taesa

Relatório Anual de Sustentabilidade 2024

Apresentação

GRI 2-1 | GRI 2-2 | GRI 2-3

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA) divulga seu 17º Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental. O documento reflete a compilação de informações referentes ao desempenho em 2024 das concessões incorporadas à empresa e daquelas em que a Companhia possui a integralidade das ações.

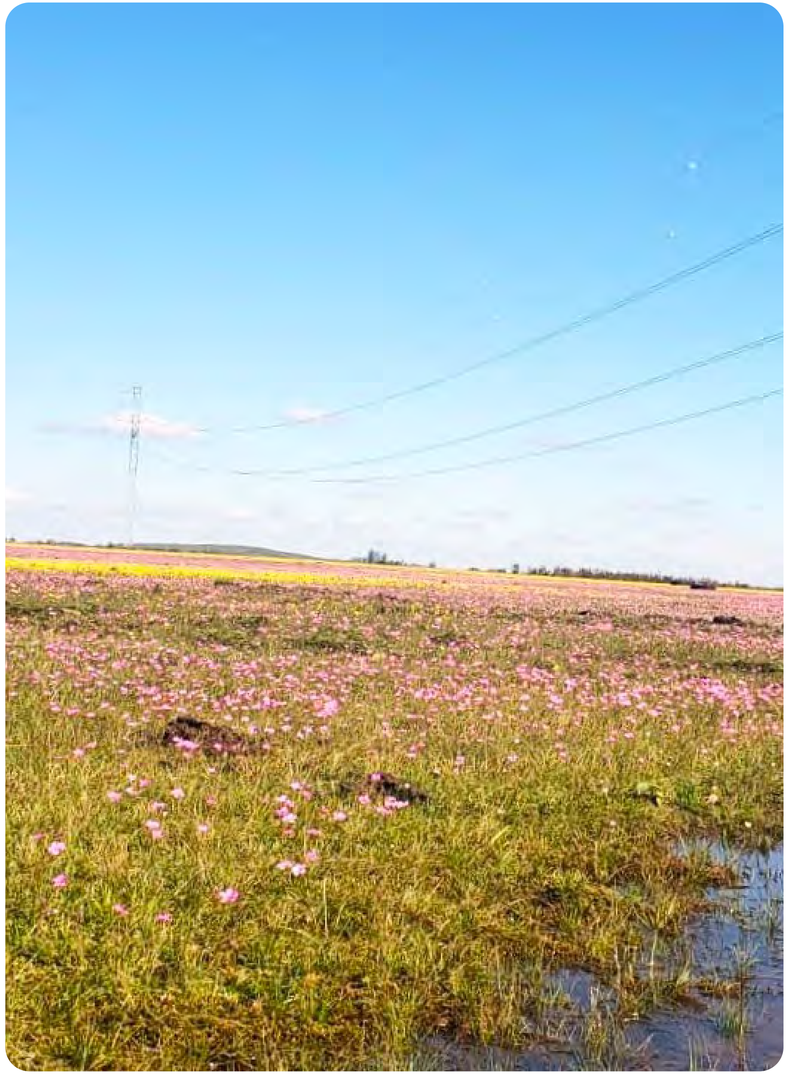
A TAESA elaborou o relatório com base na metodologia da *Global Reporting Initiative (GRI),* o que representa um avanço importante em relação às melhores práticas de sustentabilidade e reflete o compromisso da empresa com o tema. A publicação relata, ainda, ações em consonância com o Pacto Global da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O documento também agrega a metodologia do SASB *Standards* e as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), além de incorporar diversas referências de outros relatórios ambientais praticados pelas maiores companhias do país.

Para contemplar a amplitude do tema, este relatório foi elaborado de acordo com cinco dimensões principais:

1. Geral.
2. Governança Corporativa.
3. Econômico-Financeira.
4. Social e Setorial.
5. Ambiental.

Destaca-se que o conteúdo foi elaborado sob a coordenação da Gerência Executiva de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade, com a contribuição das respectivas áreas técnicas da TAESA. Também foi aprovado pela Diretoria, pelos Comitês, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia.



Dúvidas em relação a este documento e sugestões são bem-vindas e podem ser direcionadas ao e-mail: ambiental@taesa.com.br.

Sumário

01 Dimensão Geral

02 Dimensão Governança Corporativa

03 Dimensão Econômico-Financeira

04 Dimensão Social e Setorial

05 Dimensão Ambiental

06 Anexos

01 Dimensão Geral

Mensagem da Administração

Nossa Empresa

Nosso Negócio

Destaques

Desenvolvimento sustentável e gestão responsável abrem caminho para um futuro mais seguro e promissor

Na TAESA, acreditamos que o desenvolvimento sustentável é fundamental para o futuro do setor elétrico e para a sociedade como um todo. Nosso compromisso com a sustentabilidade é parte essencial da nossa estratégia corporativa e norteia nossas ações e decisões. Estamos comprometidos a contribuir cada vez mais para a economia de baixo carbono por meio do escoamento de fontes renováveis através das nossas linhas de transmissão, bem como a reduzir nossa pegada ambiental e promover a eficiência energética.

Com 44 concessões e mais de 15 mil km de linhas de transmissão, mantivemos nossa posição de destaque no setor elétrico. Realizamos inspeções em aproximadamente 3.906 torres, garantindo a confiabilidade e eficiência de nossos serviços. Orgulhamo-nos de ter gerido 83% dos desligamentos sem parcela variável (PV), demonstrando nossa capacidade de resposta e resiliência. Mantivemos 30,9 mil km de estradas de acesso, o equivalente a 77% da circunferência da Terra.

Nossas emissões de debêntures foram bem-sucedidas, destacando-nos entre as emissões como os melhores *spreads* de 2024, com um valor total de aproximadamente R$ 2,4 bilhões. Além disso, mantivemos nossos *ratings* locais AAA.br e AAA(bra) pelas agências Moody's e FitchRatings, respectivamente. A Companhia também elaborou e publicou seu *Framework* de Finanças Verdes visando financiar e/ou refinanciar total ou parcialmente os ativos, projetos e/ou despesas que possuam impactos ambientais positivos e que estejam alinhados à nossa estratégia corporativa e sustentável. Este *Framework* será usado como um documento mais amplo que viabilizará captações verdes por meio da emissão de instrumentos financeiros e/ou valores mobiliários no mercado de capitais, ou mercado bancário, coletivamente referidos como "Instrumentos de Finanças Verdes". O *Framework* é extensivo a eventuais subsidiárias, afiliadas e coligadas.

Também em 2024, tivemos sucesso no Leilão ANEEL 02/2024, arrematando a concessão de Juruá (lote 3), uma subestação localizada na região central do estado de São Paulo, um polo estratégico para o armazenamento de energia e transição da matriz energética do país. O arremate no leilão reforça a estratégia de crescimento sustentável com disciplina financeira.

Nossas emissões de debêntures foram bem-sucedidas, destacando-nos entre as emissões como os melhores *spreads* de 2024, com um valor total de aproximadamente

R$ 2,4 bilhões.

COMMUNICATION ON PROGRESS
UN GLOBAL COMPACT

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRI 2-22 | ANEEL - 3.2.1 Mensagem da Administração

Desenvolvemos ações para a conservação de recursos naturais e programas de responsabilidade social que beneficiam as comunidades onde operamos, iniciativas essas detalhadas ao longo deste relatório. Acreditamos que, ao integrar práticas sustentáveis em nossas operações diárias, podemos melhorar nosso desempenho, criar valor a longo prazo para nossos acionistas e contribuir para um futuro mais sustentável para todos.

Nosso relacionamento com as comunidades onde há ativos TAESA é baseado em respeito e cuidado com as pessoas. Buscamos construir parcerias duradouras e positivas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões. Como parte desse compromisso, realizamos uma série de iniciativas e campanhas voltadas para o aprimoramento desses relacionamentos, abordando aspectos socioambientais, de saúde e segurança. Promovemos a educação ambiental em áreas próximas às nossas operações visando aumentar a conscientização e incentivar práticas sustentáveis.

E, além destas ações diretas, também realizamos campanhas socioambientais nas comunidades ao longo dos ativos e promovemos o voluntariado. Assim, acreditamos reforçar nosso papel como agentes de mudança positiva na sociedade e fortalecer nosso vínculo com a comunidade.

Iniciamos em 2024, com o apoio de uma consultoria especializada em otimização de custos, a revisão de algumas estruturas e de processos com o objetivo de aprimorar a eficiência e a produtividade da Companhia. É o caso da reestruturação de nossas diretorias técnica e regulatória, da criação de uma gerência voltada para inovação e de um centro de serviços compartilhados, bem como da inovação da cadeia de valor corporativa e processos internos.

Como fruto do comprometimento dos times TAESA, obtivemos importantes licenças ambientais para projetos como Ananaí e Tangará e avançamos significativamente em nossas iniciativas de energização. Concluímos a energização parcial do 1º reforço de Novatrans – agora totalmente entregue – e a energização total do 2º reforço de Novatrans, além da 1ª fase do projeto Pitiguari.

As mudanças climáticas são outro tema de destaque na pauta da Companhia. Estamos comprometidos com a mitigação e adaptação às transformações do clima, implementando medidas que protejam o meio ambiente e promovam a resiliência de nossas operações na medida em que evoluímos com nossos processos de controles e monitoramento.
Em resumo, consiste em seguirmos trabalhando na redução dos impactos negativos da operação no meio ambiente, melhorando a ecoeficiência de operação e trazendo maior confiabilidade e credibilidade para seus indicadores de performance.

Como fruto do comprometimento dos times TAESA, obtivemos importantes licenças ambientais para projetos como Ananaí e Tangará e avançamos significativamente em nossas iniciativas de energização.

Neste mesmo sentido, a empresa realizou seu 5º inventário anual de emissões de gases de efeito estufa e implementou uma ferramenta para identificação, avaliação e análise dos impactos financeiros associados aos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima.
O objetivo é preparar a Companhia para os cenários climáticos e programar as atuações de acordo com os protocolos sobre o tema e em conformidade com as normas internacionais e nacionais de sustentabilidade (IFRS S2).

A partir dessa iniciativa, buscamos incorporar os riscos e as oportunidades relacionados à mudança do clima à nossa estratégia, por meio da estruturação de cenários baseados na ciência para riscos e oportunidades físicas e de transição – em horizontes de curto, médio e longo prazo.

Assim, poderemos subsidiar a atualização da governança, da estratégia e dos processos de gerenciamento e de comunicação alinhados com os objetivos do negócio e do mercado.

A saúde, segurança e qualidade de vida dos nossos colaboradores são prioridades absolutas e inegociáveis. É por isso que trabalhamos continuamente para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. Assim, a TAESA mantém e aprimora ações voltadas para a Segurança. Realizamos periodicamente nosso Diálogo de Segurança, um encontro em que são debatidos temas de Segurança e Saúde em um clima de confiança, responsabilidade e compromisso. Tivemos uma ampliação de um para cinco grupos de CIPAS+A, que são as comissões internas de prevenção de acidentes e assédio. Esta ampliação proporciona ainda mais capilaridade e representatividade da Segurança do Trabalho nas áreas da Companhia.

Com relação aos prestadores de serviço, tivemos ações importantes com os parceiros, que incluem a realização de treinamentos específicos de Segurança para frentes de trabalho mobilizadas, reuniões mensais para avaliação do desempenho nesse quesito, além do aplicativo “Observação de Segurança”.
O app continua sendo de grande relevância para assegurar um canal direto com todos os colaboradores próprios e terceiros, no qual pode ser relatada qualquer condição insegura, insalubre ou outro tipo de problema que possa afetar direta ou indiretamente a Segurança e Saúde de todas as pessoas.

A gestão e desenvolvimento de pessoas está atrelada a um de nossos valores: “Cuidar genuinamente das pessoas”.

No cotidiano da Companhia, isso se dá através do investimento no crescimento profissional e pessoal de nossos colaboradores, promovendo a diversidade e inclusão em todos os níveis da organização. Valorizamos a diversidade de pensamentos, experiências e culturas, pois acreditamos que isso fortalece nossa capacidade de inovar e atender melhor às necessidades de nossos clientes e comunidades.

No ano de 2024, continuamos promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e diverso, com 48,2% de nossos colaboradores sendo negros e 28,2% de nossos gestores sendo mulheres. Realizamos outras ações do Programa de Diversidade e iniciamos a divulgação de vagas afirmativas para mulheres em nosso LinkedIn e demais sites de recrutamento, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças, fortalecendo uma

No que tange ao alcance da equidade de gênero nos cargos de liderança, lançamos um Programa de Mentoria de Liderança Feminina destinado ao desenvolvimento das potenciais sucessoras da Companhia.

cultura ética e íntegra, além de um ambiente de trabalho ainda mais rico e produtivo.

Ainda na área de Gente, como forma de engajar e estimular os colaboradores em temáticas importantes de inclusão e acessibilidade, trouxemos o Game da Inclusão e o letramento dos desafios que Pessoas com Deficiência (PcD) enfrentam diariamente.

No que tange ao alcance da equidade de gênero nos cargos de liderança, lançamos um Programa de Mentoria de Liderança Feminina destinado ao desenvolvimento das potenciais sucessoras da Companhia. Mesmo sendo um programa totalmente novo, 100% das nossas líderes mulheres apoiaram a causa, formando 26 duplas de mentoras e mentoradas.

Fomos certificados pelo selo *Great Place to Work* (GPTW) pelo sexto ano consecutivo, estando entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, e em oitavo lugar na categoria Empresas Nacionais de Médio Porte do ranking GPTW-RJ. Tais certificações revelam que estamos comprometidos em agir de forma transparente e responsável, ouvindo as vulnerabilidades a fim de identificar áreas de intervenção prioritárias e de desenvolver estratégias mais eficazes para apoiar o desenvolvimento socioeconômico, bem como contribuir positivamente para o bem-estar.

Em relação ao nosso compromisso com a Ética, Transparência e Integridade Corporativa, a TAESA promove uma cultura organizacional pautada pelos mais elevados padrões éticos e de integridade. No último ano, intensificamos nossos esforços em busca das melhores práticas de mercado, participando ativamente de importantes iniciativas promovidas pelo Pacto Global da ONU, Movimento Transparência e Instituto Ethos. Essas atividades têm sido fundamentais para orientar nossas ações e fortalecer nosso compromisso com a ética e a transparência em todas as nossas operações.

Além disso, realizamos a adesão às Ações Coletivas Anticorrupção do Pacto Global, demonstrando o comprometimento do negócio com o combate à corrupção e com programas de *compliance* efetivos. Nesse contexto, coordenamos a elaboração da Cartilha “Interação com Agentes Públicos”, material que orienta e promove boas práticas nas relações com agentes públicos.

Participamos ativamente de sete encontros realizados em parceria com o Instituto Ethos, fortalecendo os laços com essa importante instituição voltada para a responsabilidade social corporativa.

Continuamos trabalhando com empenho, dedicação e foco nos pilares estratégicos de crescimento sustentável, geração de valor, disciplina financeira e eficiência operacional, alinhados à nossa missão de conectar o Brasil com energia segura e confiável, ratificando o nosso compromisso com a sociedade e respeitando o meio ambiente e todos os *stakeholders*. Juntos, podemos fazer a diferença e construir um mundo mais sustentável para as futuras gerações.

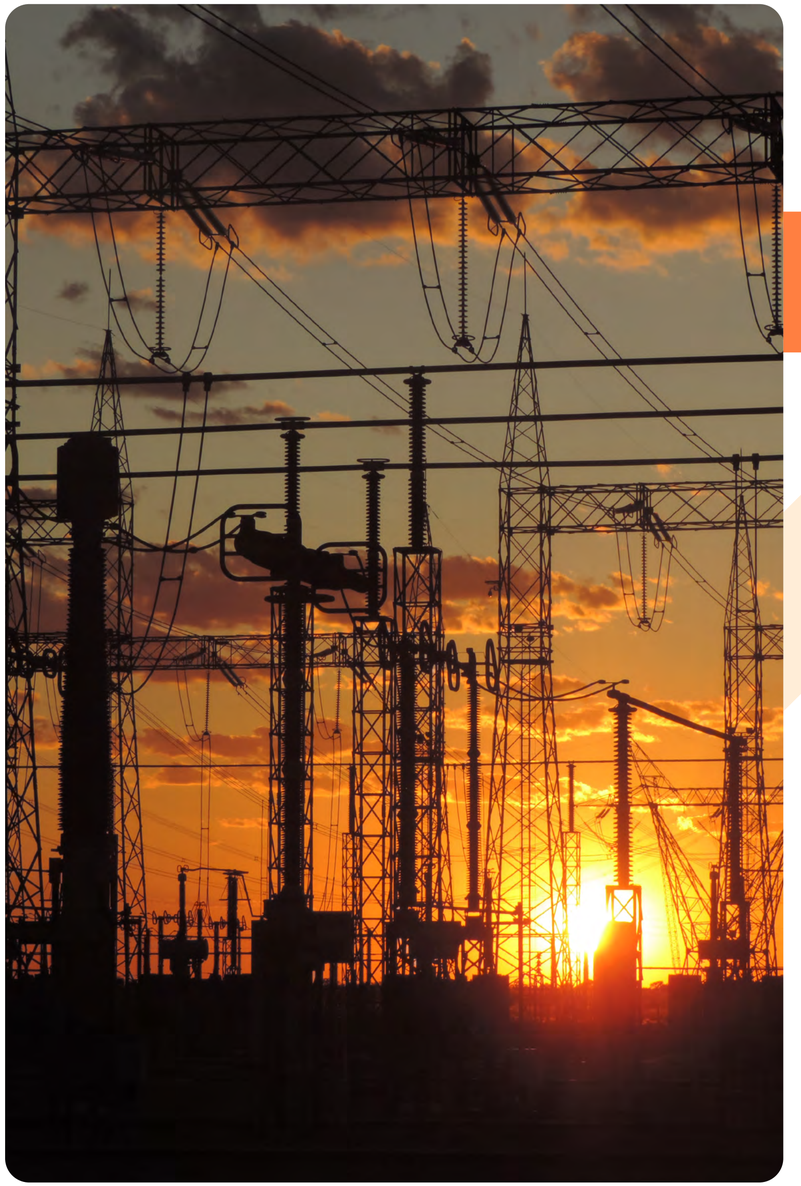
Nossa Empresa

Um dos maiores grupos privados de transmissão de energia elétrica do Brasil em termos de RAP, a TAESA tem como princípios a excelência, a ética e a sustentabilidade em sua atuação. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela CEMIG e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A., dedicando-se exclusivamente à construção, operação e manutenção de ativos de transmissão de energia em alta tensão, sendo, portanto, responsável por transportar eletricidade por grandes distâncias no país.

Com operações e obras em andamento nas cinco regiões brasileiras, distribuídas por 18 estados e o Distrito Federal, a sede da TAESA está localizada no Rio de Janeiro. A Companhia conta com 14.388 km de linhas em operação e 735 km em construção, somando um total de 15.123 km de extensão, além de 112 subestações. Esses ativos operam com níveis de tensão variando entre 69 kV e 525 kV.

A TAESA também possui um Centro de Operação do Sistema (COS), situado no Rio de Janeiro, e um Centro de Monitoramento Químico (CMQ), em Brasília, onde são realizadas análises de óleos mineral e hidráulico. A Companhia se destaca por seu elevado conhecimento técnico e rigorosos padrões de gestão, buscando sempre oferecer retorno satisfatório aos acionistas e manter um ambiente de trabalho estimulante para seus colaboradores.

A TAESA tem operações e obras em andamento nas cinco regiões brasileiras, distribuídas por 18 estados e o Distrito Federal.



GRI 2-1
IF-EU-000.C
ANEEL - 3.2.2
A Empresa - Perfil

44
concessões

15,1 mil
km de linhas de transmissão

99,65%
de disponibilidade das linhas

112
subestações

875
colaboradores

30 mil
torres em operação e em construção

R$ 3,3 bilhões de Receita Operacional Líquida Proporcional Regulatória

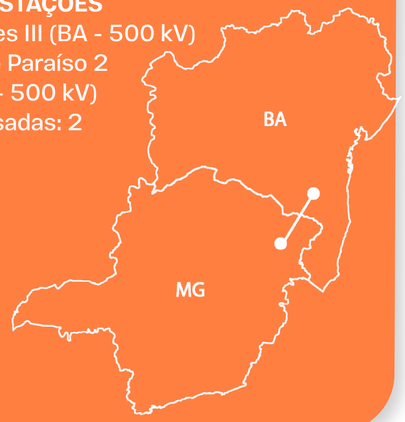
Presença em
314 municípios
de 18 estados e do DF

GRI 2-1 | GRI 2-7
IF-EU-000.C
ANEEL - 3.2.2 A Empresa - Perfil | ANEEL - 3.2.4 Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

34. PARAGUAÇU

Tensão (kV): **500 kV**
Comprimento da LT (km): **338 km**
Categoria: **3**
Assinatura do Contrato de Concessão: **2017**
Redução da RAP: **Não**
Participação: **50%**
Subestações: **1**
Término: **fev/47**
Índice: **IPCA**
Revisão Tarifária: **Sim**

SUBESTAÇÕES
Poções III (BA - 500 kV)
Padre Paraíso 2 (MG - 500 kV)
Acessadas: 2



Voltar ao início

Mapa das operações

1. NOVATRANS	16. LUMITRANS	31. MIRACEMA
2. TSN	17. TRANSLESTE	32. EDTE
3. ECTE	18. ATE II	33. AIMORÉS
4. ETEO	19. TRANSIRAPÉ	34. PARAGUAÇU
5. EATE	20. TRANSUDESTE	35. ESTE
6. ETEP	21. ATE III	36. JANAÚBA
7. ETAU	22. STC	37. IVAÍ
8. PATESA	23. BRASNORTE	38. LAGOA NOVA
9. GTESA	24. EBTE	39. SANT'ANA
10. NTE	25. ESDE	40. ANANAÍ
11. STE	26. ETSE	41. PITIGUARI
12. ENTE	27. SÃO GOTARDO	42. TANGARÁ
13. ERTE	28. SÃO JOÃO	43. SAÍRA
14. MUNIRAH	29. SÃO PEDRO	44. JURUÁ
15. ATE I	30. MARIANA	

Para mais informações sobre as linhas e detalhes das concessões, clique nas operações acima.

Atualmente, a TAESA detém **44 concessões** de transmissão/participações de transmissão organizadas desta forma:

14 concessões compõem a *holding* (ATE, ATE II, ATE III, ETEO, GTESA, Miracema, Munirah, Novatrans, NTE, PATESA, STE, Saíra*, Sant'Ana e TSN)

* Saíra está em construção.

11 investidas integrais (Ananaí, Brasnorte, Janaúba, Juruá, Lagoa Nova, Mariana, Pitiguari, São Gotardo, São João, São Pedro e Tangará)

19 participações (ETAU, Grupos AIE e TBE, e Transmineiras)

1. *ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.*
2. *TBE - Transmissora Brasileira de Energia é um grupo econômico resultado da parceria dos acionistas majoritários, TAESA e Alupar.*
3. *AIE - Aliança Interligação Elétrica é um grupo econômico com participação de 50% TAESA e 50% ISA Energia Brasil, responsável por operar e manter três empreendimentos: Aimorés, Paraguaçu e Ivaí.*
4. *Juruá - Lote 3 adquirido no Leilão ANEEL 02/2024, cujo contrato de concessão foi assinado em 09/12/2024.*

em construção

Voltar ao início

Norteadores Estratégicos

Os norteadores estratégicos da TAESA reforçam os conceitos de Missão, Visão e Princípios e Valores da Companhia. Conheça cada um deles:

MISSÃO

Conectamos o Brasil com energia segura e confiável.

VISÃO

Ser a transmissora de energia elétrica de maior Valor para a sociedade.

PRINCÍPIOS E VALORES

Cuidamos genuinamente das **pessoas**.
Agimos com **integridade** construindo relações de **confiança**.
Buscamos a **excelência** em tudo o que fazemos.
A TAESA **somos nós**!

ANEEL - 3.2.2 A Empresa - Perfil

Nosso Negócio

A produção, o transporte e a distribuição são as três etapas necessárias para que a energia elétrica produzida chegue às unidades consumidoras. A TAESA se dedica exclusivamente ao transporte, concentrando-se na edificação, operação e preservação de estruturas que possibilitam a transferência de eletricidade em alta tensão por vastas regiões do país.

Geração

Transmissão

Distribuição

Voltar ao início

GRI 2-6

Setor de Transmissão

A TAESA opera dentro do Sistema Interligado Nacional (SIN), caracterizado pela geração e transmissão de eletricidade em grande escala, de maneira integrada. Esse sistema é administrado por empresas públicas e privadas e regulado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Atualmente, o SIN atende cerca de 99,9% do mercado nacional de energia elétrica.

Para regulamentar a prestação dos serviços, o ONS e as concessionárias do setor assinam o Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão (CPST), que define os aspectos técnicos, operacionais e comerciais do serviço. Esse documento estabelece que as concessionárias são responsáveis pela operação e manutenção das instalações. Como forma de remuneração, elas recebem a Receita Anual Permitida (RAP), estando sujeitas a descontos proporcionais às eventuais indisponibilidades registradas.

GRI 2-6

Além disso, esse contrato autoriza o ONS a representar os agentes de transmissão perante os usuários da rede nos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST). Os ativos de transmissão que compõem essa infraestrutura são supervisionados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que regula o setor por meio do modelo de receita limite (*Revenue Cap*). Nesse sistema, as empresas que gerenciam os ativos são remuneradas conforme a disponibilidade da linha de transmissão, sem relação direta com o volume de eletricidade transportado. A administração desse processo é de responsabilidade do ONS, conforme previsto no estatuto da entidade: “As atividades de coordenação e controle da operação da geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) são executadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)”. Dessa maneira, o setor de transmissão não está exposto à variação no volume de energia transmitida.

RAP (R$ MM)	2024-2025	2023-2024	2022-2023
Ajuste IGP-M	-0,34%	-4,5%	10,7%
Novatrans	510,4	550,5	535,4
TSN	488,9	494,7	506,2
Munirah	31,5	31,6	33,1
GTESA	8,5	8,5	8,9
PATESA	26,1	26,4	26,7
ETAU[1]	37,8	41,3	43,2
ETEO	152,3	152,7	159,9
NTE	133	133,6	139,9
STE	74,1	73,6	77,2
ATE I	146,3	129,2	135,3
ATE II	201,7	202,3	211,8
EATE[1]	188,9	189,4	198,3
ETEP[1]	42,5	42,6	44,6
ENTE[1]	97,2	97,5	102,1
ECTE[1]	15,7	15,7	16,5
ERTE[1]	22,2	22,2	23,2
Lumitrans[1]	9,2	9,2	12,1
Transleste[1]	19	19,1	20,0
Transirapé[1]	24,2	23,0	23,5
Transudeste[1]	11,8	11,8	12,4
Subtotal	**2.241,3**	**2.275,2**	**2330,3**

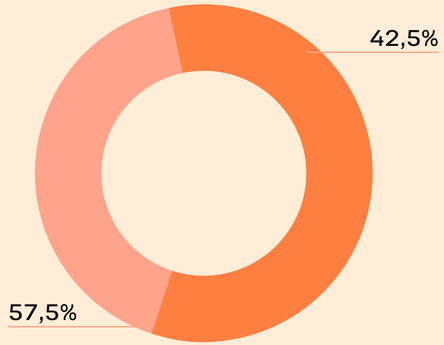
Obs: todos os valores de RAP estão adicionados de PIS/COFINS.
[1]. Valor de RAP proporcional à participação da TAESA
[2]. Em construção
[3]. Concessão de Categoria II com ajuste pelo IPCA

RAP (R$ MM)	2024-2025	2023-2024	2022-2023
Ajuste IPC-A	3,93%	3,90%	11,7%
ATE III[3]	104,9	95,0	158,9
São Gotardo	7,5	7,2	6,9
Mariana	22,7	21,4	20,6
Miracema	99	89,8	86,4
Janaúba	278,2	267,7	257,6
Aimorés[1]	56,9	54,8	52,7
Paraguaçu[1]	84,9	81,7	78,6
Brasnorte	40,1	39,2	37,8
STC[1 e 3]	14	15,1	18,0
EBTE[1]	54,9	51,7	48,5
ESDE[1]	9,8	9,4	9,1
ETSE[1]	7,1	6,8	6,5
ESTE[1]	80,4	77,4	74,5
Ivaí[1]	206,8	207,1	199,2
EDTE[1]	49,8	47,9	46,1
Sant'Ana	88,3	80,8	77,8
São João	67	64,9	62,4
São Pedro	89,6	75,6	67,2
Lagoa Nova	16,8	16,7	16,1
Ananaí[2]	162,5	166,2	159,9
Pitiguari[2]	22,2	21,4	19,5
Tangará[2]	102,8	104,7	100,7
Saíra[2]	182,0	174,4	167,7
Juruá[2]	17,8		
Subtotal	**1.866,2**	**1.777,0**	**1.772,7**
Total	**4.107,5**	**4.052,2**	**4.103,0**

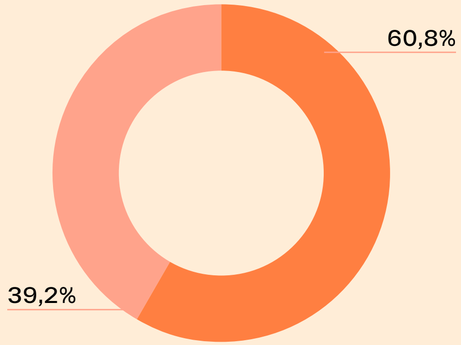
Categoria 2

Categoria 3

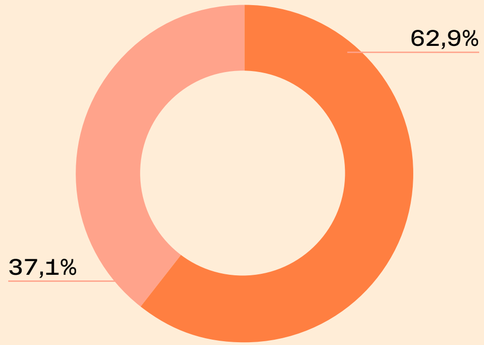
Ciclo 2024/2025



Ciclo 2023/2024



Ciclo 2022/2023



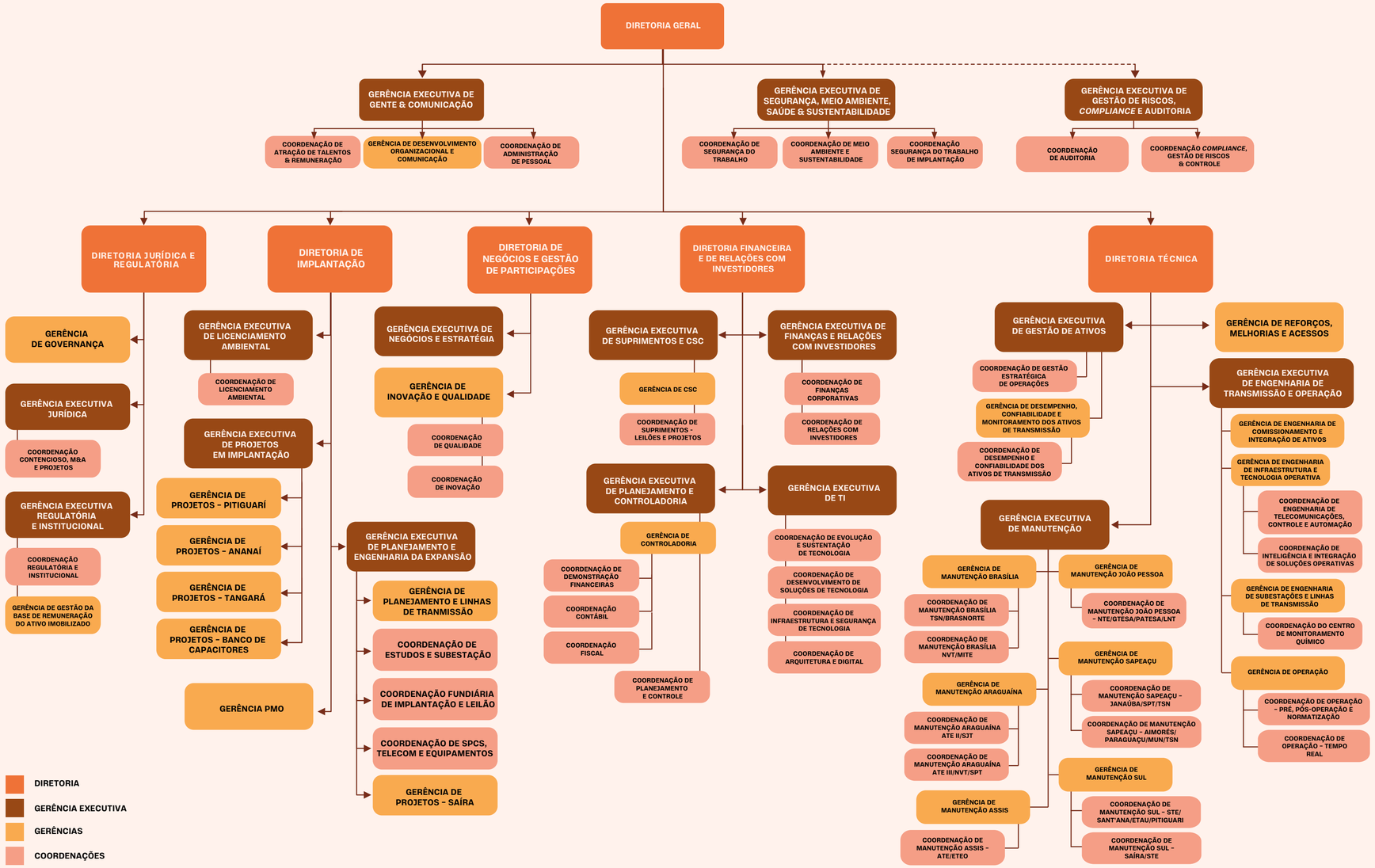
Categoria 02 Categoria 03

Valores calculados com base na RAP contratada (RAP em operação + RAP em construção) para cada ciclo.

Voltar ao início

Organização e Gestão

O organograma funcional da TAESA possibilita um modelo de gestão integrada das operações dos ativos e de seus projetos de expansão. Veja como funciona:



Participação em Associações

A TAESA participa de associações compostas por empresas concessionárias e prestadoras de serviços, em sua maioria outorgadas de transmissão de energia elétrica. A Companhia também endossa voluntariamente normas e tratados desenvolvidos pela sociedade civil identificados com os seus valores.

AS ORGANIZAÇÕES DAS QUAIS A TAESA PARTICIPA TÊM COMO OBJETIVOS:

- Representar os legítimos interesses dos agentes perante os órgãos/entidades reguladores, agregando valor para as empresas associadas;
- Ajudar a desenvolver a infraestrutura e a indústria brasileira, setores fundamentais para apoiar o desenvolvimento econômico e social do país;
- Garantir a sustentabilidade, o desenvolvimento e a atratividade do negócio de transmissão de energia elétrica;
- Estimular o intercâmbio e o desenvolvimento técnico, tecnológico e da engenharia no Brasil, no campo da produção de energia elétrica; e
- Promover o estudo dos problemas que interessam ao setor elétrico, fomentando o intercâmbio de informações com as demais associações de classe.

GRI 2-28

ENTIDADES DAS QUAIS A COMPANHIA PARTICIPA:

- **WEC BRASIL** – Comitê Brasileiro do WEC (*World Energy Council*) – Conselho Mundial de Energia;
- **IBRI** – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores;
- **UTCAL UTC** – América Latina (Conselho de Utilidades de Telecomunicações e Tecnologia);
- **INSTITUTO ETHOS** – Instituto Ethos;
- **I ABRATE** – Instituto ABRATE de Energia;
- **ABRACONE** – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica;
- **CIGRÉ** – Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica;
- **BRACIER** – Comitê Brasileiro da CIER – Comissão de Integração Energética Regional;
- **ABRATE** – Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica;
- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Desde 2019, a TAESA é signatária do Pacto Global, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para encorajar empresas a adotarem políticas de responsabilidade social e de sustentabilidade. Desde então, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são referências das ações desenvolvidas pela Companhia.

Aplicam-se à TAESA ainda os documentos emitidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 2006, a TAESA celebrou o contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a Bovespa. Mediante esse instrumento, submeteu-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos emitidos pela B3 S.A.

A Pesquisa de Clima, em parceria com a *Great Place to Work* (GPTW), é outra prática da Companhia. Com o intuito de aferir a satisfação dos empregados com o ambiente de trabalho e as condições oferecidas pela empresa, essa avaliação é realizada anualmente. Em 2024, a TAESA foi certificada pela sexta vez consecutiva com o selo GPTW.

Desde 2019, a TAESA é signatária do Pacto Global, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para encorajar empresas a adotarem políticas de responsabilidade social e de sustentabilidade.

Responsabilidade com as partes interessadas

Para a TAESA, manter um relacionamento transparente, com canais abertos para que todas as partes interessadas possam acessá-la, é fundamental para o processo de Sustentabilidade. A seguir, conheça os principais públicos com os quais a Companhia interage e como se dá essa aproximação:

GRI 2-29
ANEEL - 3.2.3
Responsabilidade com partes interessadas

Acionistas e investidores

A TAESA é controlada pela CEMIG e pela ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. A CEMIG é controlada pelo estado de Minas Gerais e é um dos mais sólidos e importantes grupos do setor elétrico do Brasil. A ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. é uma *holding* que tem como propósito consolidar os investimentos realizados no Brasil pela ISA Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P., uma das maiores transmissoras internacionais de energia elétrica da América Latina.

A TAESA possui 63,45% de ações negociadas no mercado. Um dos seus principais objetivos é maximizar valor para os seus acionistas, garantindo a sustentabilidade do negócio a longo prazo, a prestação de um serviço essencial de alta qualidade e o respeito às regras estabelecidas pelas autoridades regulatórias brasileiras.

Nos últimos anos, a atuação da Companhia em relação aos temas Ambiental, Social e Governança (ASG) ou *Environmental, Social and Governance (ESG)*, surgiu como uma demanda importante diante da necessidade de adoção ou aprimoramento de práticas sustentáveis. Nesse contexto, vêm sendo desenvolvidas inúmeras ações de Sustentabilidade voltadas a ampliar as melhores práticas ESG e a aprimorar os relatos da Companhia.

A TAESA tem como canais de comunicação com esses *stakeholders* o **site de Relações com Investidores**, o **e-mail do departamento de RI** e o telefone (+55 21 2212-6000). Também são realizadas reuniões dos órgãos da Administração (Assembleia Geral de Acionistas) e reunião anual pública com analistas.

Clientes

O grupo de clientes da TAESA é composto pelos usuários da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo eles: os Geradores, as Distribuidoras de energia elétrica e os Consumidores Livres. Para identificar esse público, utiliza-se como base a relação dos usuários disponibilizada mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), além dos Contratos de Compartilhamento de Instalações e Contrato de Conexão às Instalações de Transmissão (CCI/CCT). O relacionamento orienta-se pela Política do Sistema de Gestão Integrado TAESA (SGIT), pelo Código de Ética e Conduta e pelos Procedimentos de Rede.

As formas de comunicação, em geral, são estabelecidas diretamente entre as partes, por meio de e-mails ou do site disponibilizado pela TAESA para pronta consulta de todos os Usuários do SIN aos históricos de documentos, facilitando e esclarecendo a respeito do faturamento relacionado às transmissoras.

Fornecedores

Fabricantes de equipamentos elétricos de grande porte (transformadores, disjuntores, equipamentos de proteção, para-raios, reatores, transformadores de medição etc.) são os maiores fornecedores da TAESA. Há, ainda, empresas de obra civil, engenharia e consultorias ambientais que suportam a implementação de novas concessões arrematadas em leilões de energia.

A identificação de tais fornecedores ocorre por meio de cadastro no Portal de Fornecedores. Não foi registrada, no período coberto por este relatório, nenhuma mudança significativa na cadeia de fornecedores, que se manteve com o mesmo perfil e a mesma estrutura. Em 2024, a Companhia consolidou um processo de avaliação focado em promover parcerias estratégicas e gerar valor compartilhado. O modelo avalia fornecedores com escopo listado na matriz de criticidade, baseado em critérios como impacto ambiental, segurança, qualidade na gestão de contratos e adesão a práticas de diversidade e de sustentabilidade.

O processo abrange a análise periódica de contratos críticos e pedidos estratégicos, conduzida por meio de métricas padronizadas e coleta estruturada de dados. Os resultados são consolidados pela área de Inteligência & Performance e traduzidos em notas de desempenho que orientam decisões, correções e planos de ação específicos.

O relacionamento com os fornecedores é constante e está alinhado à Missão da Companhia, visando garantir energia segura e confiável. Ele também ocorre para atualizar sobre as demandas correntes e sobre a perspectiva de novas contratações, principalmente daquelas que envolvam leilões, reforços, melhorias e demais operações do dia a dia.

GRI 2-6

Imprensa

A TAESA entende o papel da imprensa como um dos vínculos entre a Companhia e a sociedade e como meio de acesso a informações criteriosas. Sendo assim, monitora as informações veiculadas na imprensa que tratam sobre a Companhia e seus ativos e atende às solicitações feitas pelos órgãos de comunicação.

O **site institucional** da TAESA disponibiliza uma área específica com os canais de contato telefônico e de e-mail da Assessoria de Imprensa, com o objetivo de facilitar a busca por informação.

GRI 2-7
GRI 2-30

Empregados, sindicatos e órgãos públicos trabalhistas

No fim de 2024, com base na relação de empregados ativos, o número total de colaboradores da TAESA era de 875 empregados, sendo 689 homens e 186 mulheres.

Diversas normas referentes à área GENTE e o Código de Ética e Conduta, além do atendimento à legislação trabalhista, pautam o relacionamento com as equipes. Por meio de acordo coletivo de trabalho com os sindicatos associados à empresa (Sintraindistal, Sinergia e Steet), que cobre 100% dos colaboradores, estão contemplados temas como reajuste salarial, banco de horas, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e pacote de benefícios. A vigência do acordo após renovação, iniciado em 01/06/2024, estende-se até 31/05/2025. A comunicação com os sindicatos é feita através de e-mail e contato telefônico. O tema central são os acordos coletivos.

As principais ferramentas de comunicação e relacionamento com os colaboradores são o WhatsApp corporativo, e-mails, intranet e reuniões de equipe para alinhamento das ações internas, além de programas e parcerias, o que permite uma comunicação fluida, transparente e em tempo real.

Ainda em relação aos seus colaboradores, a TAESA aplica anualmente a pesquisa de clima organizacional em parceria com a renomada empresa *Great Place To Work* (GPTW), visando medir o nível de engajamento e satisfação. Em 2024, a Companhia alcançou 89 pontos na pesquisa, o que lhe rendeu a certificação de uma “melhor empresa para se trabalhar”. Além disso, no GPTW Brasil, a TAESA ficou com a 3ª posição do ranking do Setor de Energia – Geração, Transmissão e Distribuição. Esse resultado confirma o engajamento de seus empregados e o senso de pertencimento de cada um.

Contatos com órgãos públicos relacionados à Secretaria do Trabalho, ligada ao Ministério da Economia, à Receita Federal e à Previdência Social, são efetuados por meio de eSocial, e-CAC, sites da Previdência Social e da Caixa, correspondências e e-mail. O objetivo principal do relacionamento é o envio das obrigações trabalhistas e tributárias e o recolhimento de impostos e cumprimento das cotas legais.

Órgãos Públicos

Os órgãos públicos e as agências de serviços delegados com os quais a TAESA se relaciona com mais frequência são: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Ministério de Minas e Energia (MME), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgãos ambientais estaduais e municipais, Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), entre outros.
São considerados como partes interessadas todos aqueles que têm o poder de fiscalizar o serviço de transmissão de energia elétrica de uma maneira geral, com competência para emitir procedimentos, resoluções, normas ou leis regulatórias e elaborar políticas públicas para o setor de energia elétrica.

O relacionamento com os órgãos públicos e as agências de serviços delegados ocorre das seguintes formas:

- COM A ANEEL
- COM O MME
- COM O ONS
- COM ÓRGÃOS AMBIENTAIS

Voltar ao início

Organizações sociais, ambientais e comunidades

A relação com as organizações sociais, ambientais e comunidades ocorre desde a prospecção dos empreendimentos de transmissão. Inicialmente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), responsável pelos estudos de expansão da Rede Básica, bem como pela TAESA em suas avaliações prévias a leilões e aquisições.

No processo de licenciamento, são realizados estudos de avaliação socioambiental para identificar comunidades afetadas pelo empreendimento e pelas organizações sociais e ambientais interessadas.

Já em relação às temáticas de interesse do público, as principais questões relacionam-se ao convívio seguro com a linha, usos permitidos na faixa de servidão, impactos e compensações ambientais, bem como parcerias e apoio para projetos socioambientais. A Política de Partes Relacionadas da empresa é orientada pelo seu Código de Ética e Conduta, Normas e Procedimentos de Processos internos, bem como pelos contratos de concessão e pela regulamentação e legislação vigentes.

O site institucional da TAESA reúne informações sobre os empreendimentos da Companhia. Há uma **página específica para contato**, com formulário e telefones para dúvidas e reclamações, incluindo uma linha de atendimento disponível pelo número 0800 701 6682.

Com relação aos programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P, D & I), projetos socioculturais e esportivos e sustentabilidade, o relacionamento ocorre **pelo site** ou diretamente com a área responsável. Em operação, o canal de comunicação é mantido por meio de iniciativas como o Programa de Educação Ambiental e o Programa de Comunicação Social, desenvolvidos ao longo das concessões anualmente.

Destaques

15 anos da TAESA

Em 2024, a TAESA celebrou 15 anos de operação – uma trajetória marcada por excelência, crescimento e compromisso. Ao longo deste percurso, a Companhia aliou propósito e inovação para conectar o Brasil com energia segura e confiável, sem desconsiderar os impactos sociais e ambientais nos locais onde atua. Para celebrar a data, a TAESA lançou um livro, como uma homenagem a cada colaborador, parceiro e investidor que ajudaram a construir uma história de sucesso. Mais do que uma retrospectiva, a publicação reflete sobre o legado da Companhia e projeta um futuro ainda mais promissor. O livro completo está disponível neste **link**.

Reconhecimento no GPTW RJ e Brasil

A TAESA é uma das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro, é o que aponta o resultado da pesquisa *Great Place to Work* (GPTW) referente ao ano de 2024.

O GPTW certifica internacionalmente as empresas que se destacam na criação de um ambiente de trabalho saudável e motivador para suas equipes.

O bom resultado foi reconhecido em dois momentos ao longo do ano. Em julho, a Companhia recebeu o troféu pela oitava colocação na categoria Empresas Nacionais de Médio Porte no GPTW-RJ. No total, 127 organizações concorreram ao prêmio, mas apenas 50 foram ranqueadas.

Em outubro, em cerimônia realizada em São Paulo, a TAESA foi reconhecida com a terceira posição no ranking GPTW Brasil – Setor Energia: Geração, Transmissão e Distribuição. No recorte Empresas Nacionais de Médio Porte, ou seja, aquelas que têm entre cem e 999 funcionários, a Companhia foi a 33ª colocada.

Mais de 5 mil empresas participaram da seleção, das quais 2.898 foram elegíveis para o ranking de Melhores Empresas Para Trabalhar™ no Brasil.

Diversidade TAESA

Ao longo de 2024 foram fortalecidas e/ou iniciadas ações que criam um ambiente propício à diversidade. Para assegurar iniciativas que tornem o ambiente da Companhia o mais inclusivo possível, o tema vem sendo desenvolvido sob cinco grandes aspectos: Empoderamento Feminino; Geração 50 +; PCD; Etnia e Raça; LGBTQIAP+.

Diversidade

Premiação no *Energy Summit* 2024

A TAESA recebeu o Prêmio de Excelência no Uso das Geotecnologias para o Setor Elétrico durante o *Energy Summit* 2024, ocorrido em maio. O evento tem o objetivo de apresentar, desenvolver e integrar as companhias ao Sistema de Informação Geográfica (GIS), visando um melhor aproveitamento das potencialidades do GIS.

São João Transmissora é premiada

O prêmio de Melhor Divulgação de Demonstrações Financeiras de 2024, concedido pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE), na categoria Companhia de Pequeno Porte, é da São João Transmissora de Energia S.A.
A entrega foi feita no Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ENCONSEL) realizado em 24 de novembro. Na foto, recebem a premiação Dirlei Júnior (E), Simone Dutra, Jociele Mariano e Gabriel Cypriano.

TAESA recebe Troféu Transparência

Considerado o “Oscar da Contabilidade”, o Troféu Transparência 2024 foi entregue à TAESA em 24 de outubro. Promovida pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), a premiação é fruto do trabalho de toda equipe e coloca a Companhia entre as melhores empresas na categoria Capital Aberto e faturamento de até R$ 5 bilhões.
O troféu foi entregue diretamente a Dirlei Júnior, gerente de Controladoria, e Simone Dutra, coordenadora de Demonstrações Financeiras.

Manutenção da certificação do SGIT

Em outubro de 2024, o Sistema de Gestão Integrado TAESA (SGIT) foi submetido a uma auditoria de manutenção da certificação do sistema de gestão pela certificadora *ABS Quality Evaluations*, obtendo êxito no resultado. O SGIT é composto pelas normas: **ISO 9001 – Gestão da Qualidade**, com foco nos clientes e partes interessadas; **ISO 14001 – Gestão Ambiental**, que visa mitigar impactos e gerir práticas sustentáveis; **ISO 45001 – Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional**, com foco nas pessoas através de controle e eliminação de riscos; e **ISO 55001 – Gestão de Ativos**, que visa gerar valor através dos ativos, com equilíbrio de custos, desempenho e mitigação de riscos. A renovação das certificações corrobora o compromisso da TAESA com as boas práticas de gestão, melhoria contínua de seus processos e excelência em cumprir a sua missão de “Transmitir Energia Segura e Confiável” com eficiência. Na foto, a equipe da auditoria externa em uma das subestações da TAESA.

Banco capacitor em operação com antecipação de prazo

Entrou em operação, em 17 de novembro, o novo Banco Capacitor Série 3 (BCS3) na subestação de Colinas (TO), área de concessão Novatrans. Este equipamento corrige o fator de potência e melhora a tensão da rede. Com a substituição, há um aumento da capacidade de escoamento de energia na linha de transmissão Imperatriz/Colinas C2, incrementando a RAP para essa função. O projeto foi concluído quatro meses antes do previsto no plano de negócios da TAESA e cinco meses antes do prazo estipulado pela ANEEL. Ao todo, foram 11 meses de obras, superando desafios como o desligamento do equipamento anterior por oito meses. Outros eventos, como as eleições municipais, a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e a reunião da cúpula do G20 na região abastecida por estas redes também impactaram, pois as equipes da Companhia tiveram de seguir o cronograma de trabalhos sem afetar estes acontecimentos de repercussão nacional e internacional.

Melhores *spreads* de 2024

As 15ª e 16ª emissões de debêntures da TAESA foram bem-sucedidas, destacando-nos entre os melhores *spreads* de 2024, em um valor de aproximadamente R$ 2,4 bilhões.

Energizações

Dezembro foi um mês de energização das Linhas de Transmissão TAESA. Novatrans teve a energização parcial do primeiro reforço e, ainda em dezembro, a energização total do segundo reforço. Pitiguari teve a energização da primeira fase.

Melhorias na LT Ibicoara – Sapeaçu

Entre os dias 15 e 17 novembro, a Gerência de Manutenção de Sapeaçu (GMSP), com o apoio das demais Gerências de Manutenção, realizou um mutirão para a substituição de isoladores na Linha de Transmissão (LT) 500 kV Ibicoara-Sapeaçu, da concessão TSN. Foram substituídas 161 cadeias de isoladores de vidro por modelos poliméricos em 46 torres. O mutirão envolveu 47 profissionais em campo e mais 10 no suporte. Os esforços das equipes confirmam o compromisso de todos na TAESA com a qualidade de suas operações.

Oficializado contrato de concessão do Projeto Juruá

Em 9 de dezembro, a ANEEL realizou a cerimônia de assinatura do contrato do 2º Leilão de Transmissão de 2024 na sede da Agência, em Brasília. Os diretores Rinaldo Pecchio e Luis Alves representaram a TAESA, oficializando o contrato do projeto Juruá, que havia sido conquistado em leilão na B3, em São Paulo, em 27 de setembro.

Licenciamentos ambientais

No mês de janeiro, a TAESA obteve o licenciamento ambiental para dois projetos: a Licença Ambiental Única (LAU) para Tangará, e a Licença de Instalação (LI) para Pitiguari. Em fevereiro, foi obtida uma LI para o projeto Tangará. Em junho, outras duas LIs para Tangará e uma LI para Ananaí. Em setembro, Tangará recebeu a quarta LI. Em novembro, Ananaí obteve sua última Licença Ambiental para instalação e, em dezembro, foram emitidas as Licenças de Instalação para reforço de grande porte em São Pedro e a Licença de Operação de Pitiguari para um dos trechos.

LT em Santa Catarina entra em operação 26 meses antes do previsto

A Linha de Transmissão da Serra Catarinense – LT 230 kV Abdon Batista – Barra Grande (C3), do projeto Pitiguari, entrou em operação comercial nos primeiros dias de janeiro de 2025. A entrega deste empreendimento se dá com 26 meses de antecedência em relação ao prazo estabelecido pela ANEEL. Essa realização reforça o compromisso da TAESA com a eficiência, a sustentabilidade e o desenvolvimento da infraestrutura elétrica do Brasil.

Manutenção de *ratings*

No mês de setembro, foi assegurada a manutenção do *rating* local AAA.br pela Agência Moody's na TAESA. Já em dezembro, foi a vez da Agência FitchRatings realizar manutenção do *rating* local AAA(bra).

Participação em eventos

Ao longo de 2024, a TAESA foi protagonista em uma série de eventos técnicos. Confira alguns destes encontros e atividades nos quais a Companhia teve participação.

7º Seminário do Sistema GGT da ANEEL

Se, por um lado, as queimadas representam um desafio significativo para a operação das Linhas de Transmissão da TAESA e do SIN, por outro, a Companhia conta com equipe qualificada para desenvolver projetos inovadores que tenham a segurança como valor essencial. Tamanho empenho foi reconhecido no 7º Seminário do Sistema de Gestão Geoespacializada de Transmissão (GGT), promovido pela ANEEL, ocorrido em 12 de abril. No encontro, a experiência da TAESA no desenvolvimento de uma iniciativa que combina geotecnologias e metodologia estatística para otimizar o planejamento da limpeza da faixa de servidão, aprimorando a detecção de regiões com maior exposição a incêndios, foi apresentada como modelar. O projeto foi detalhado pelo analista de dados da Companhia, João Pedro Peres.

Resiliência de Redes diante de Eventos Climáticos Extremos

Atenta aos riscos a que as redes são expostas diante de eventos climáticos extremos, a ANEEL promoveu, em 22 de fevereiro, o *workshop* Resiliência de Redes Frente a Eventos Climáticos de Elevada Severidade. Nesta atividade, realizada em Brasília, a experiência da TAESA foi destaque. O objetivo principal do encontro foi fomentar melhorias na regulação existente, visando aprimorar o processo de detecção de ocorrências, prevenção de seus efeitos e respostas mais efetivas nos segmentos de distribuição e transmissão. O relato da Companhia foi apresentado pela colaboradora Larissa Almeida, Coordenadora de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, evidenciando a forma de atuação da TAESA no cenário atual de respostas a eventos climáticos extremos.

T&D Energy 2024

Com foco no futuro das redes elétricas e subestações de energia alinhado ao movimento da transição energética, ocorreu em abril, na cidade de São Paulo, a terceira edição do *T&D Energy*. O evento reúne profissionais da cadeia de geração, transmissão e distribuição de energia interessados em conhecer e compartilhar as mais modernas e eficientes práticas de engenharia para infraestruturas de distribuição e transmissão de energia. A TAESA esteve presente com o diretor-técnico Luis Alves (no palco, à direita). Ao lado de nomes como Caius Malagoli (CPFL Energia), Raul Gil (Prysmian), Bruno Isolani (ISA Energia Brasil) e Daniel Lima (Evoltz), Luis participou do painel "O Desafio da Resiliência Energética Diante de Eventos Climáticos Extremos".

Presença no Seminário Técnico de Proteção e Controle

Com a presença da Diretoria-Técnica, a TAESA participou do XVII Seminário Técnico de Proteção e Controle (SPTC). Considerado o maior evento do Brasil voltado para sistemas elétricos, a edição de 2024 ocorreu entre os dias 14 e 17 de outubro, em São Paulo. A experiência da Companhia foi compartilhada pelas falas dos engenheiros Luiz Grilo e Thalisson Moreira. O tema apresentado por Luiz foi "Proposição de Ajustes de Proteção para Detecção de Faltas entre Espirais em *Retores Shunt* com Núcleo de Ar". Já Thalisson abordou "*Twin Power* – A nova era dos testes de proteção". Os dois projetos levados ao seminário foram desenvolvidos na TAESA em parceria com os colaboradores João Pedro Sampaio e Arthur Cruz.

Fortalecimento do compromisso com inovação no XVI ISOMAN

O Encontro Técnico de Fluidos Isolantes e Manutenção (ISOMAN) é reconhecido como referência do setor por discutir tendências, demandas atuais e perspectivas futuras na manutenção elétrica e em materiais isolantes. A XVI edição, realizada entre os dias 19 e 20 de setembro, em Curitiba, contou com a participação da TAESA, que foi representada por Débora Chiconato (foto), do Centro de Monitoramento Químico (CMQ). Débora falou sobre a experiência da TAESA na regeneração de óleo mineral isolante utilizando uma unidade móvel de descontaminação (DMU).

Destaque e apoio no XVII EDAO

Entre os dias 5 e 7 de novembro, ocorreu o XVII Encontro para Debates de Assuntos de Operação (EDAO). Reconhecido como o principal fórum do setor, o evento reúne profissionais que discutem temas técnicos e de gestão do sistema elétrico. Neste ano, além de assegurar sua participação, a TAESA também apoiou a atividade como patrocinadora. João Guilherme Cordeiro Costa, do GOPE, destacou a importância de a Companhia apoiar e participar de encontros como este. Além de Costa, outros membros do time TAESA participaram do EDAO, entre eles: Thiago Silva, Wanderson Cunha, Tardeli Junior e Danilo Ferreira.

Outra atuação importante da Companhia foi na participação em iniciativas variadas relacionadas ao setor, consolidando-se como uma referência na área de energia.

Time TAESA no mais importante evento de segurança e proteção da América Latina

Thais Dias e Beatriz Briggs, integrantes da Gerência Executiva de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (SMSS) da TAESA, participaram da Feira Internacional de Segurança e Proteção (FISP) em São Paulo, entre os dias 22 e 24 de outubro. Promovido pela *Fiera Milano Brasil*, o evento agrega profissionais de enfermagem, médicos do trabalho, psicólogos, fonoaudiólogos, engenheiros e técnicos de Segurança do Trabalho do Brasil e do exterior. Thais e Beatriz estavam entre os mais de 50 mil visitantes que percorreram os 700 estandes de expositores em busca de inovações em equipamentos de proteção individual, vestimentas de segurança, tecnologias de resgate, entre outras inovações.

21º ENASE e a energia em transformação

Em 2024, o tema do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase), realizado nos dias 19 e 20 de junho no Rio de Janeiro, foi “Perspectivas para um Mercado de Energia em Transformação”. Novamente, a TAESA foi referência no setor, representada pelo diretor-técnico, Luis Alves, e pelo gerente executivo de Relações com Investidores, Cristiano Grangeiro. Luis (na imagem, à esquerda) integrou o painel “Transmissão e Capacidade – Expansão em Favor da Inovação” ao lado de outros importantes nomes do setor, como Renato Guimarães (ISA ENERGIA), Camila Neves (Fortescue) e Thiago Dourado (EPE). O painel ainda teve moderação de Daniel Lima (Evoltz). Cristiano destacou que a transição energética e mudanças climáticas foram temas presentes em todas as discussões, revelando a importância dos investimentos da TAESA no que diz respeito a estes assuntos.

TAESA sedia *workshop* da ABRATE

No dia 20 de agosto, a Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE) promoveu a 1ª edição do *workshop* "Transmissão Sustentável: Evoluindo Juntos na Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho". Como o conteúdo da formação se alinha diretamente com os princípios de sustentabilidade e segurança do trabalho da TAESA, a Companhia sediou esse primeiro encontro, que reuniu especialistas, fornecedores e alguns colaboradores das transmissoras associadas. O objetivo foi discutir as melhores práticas e inovações em saúde e segurança ocupacional do setor. Para a TAESA, sediar *workshops* como este contribui para a atualização de seus colaboradores e para o desenvolvimento do setor como um todo.

Líderes Ambientais do Setor de Energia

Reafirmando seu comprometimento com o meio ambiente e as boas práticas do setor elétrico nesta área, a TAESA esteve presente na 15ª edição do Líderes Ambientais do Setor de Energia (LASE), realizado entre os dias 5 e 7 de novembro, em São Paulo. O evento reúne líderes e investidores ambientais do setor elétrico, que detalham aspectos ambientais e sociais de seus projetos aos demais acionistas, órgãos de governo e outros interessados. A Companhia esteve representada pelo gerente-executivo de Licenciamento Ambiental, Eduardo Sakamoto, que integrou o painel sobre os desafios para licenciamento ambiental em linhas de transmissão.

Colaboradores TAESA no 44º Conbrai

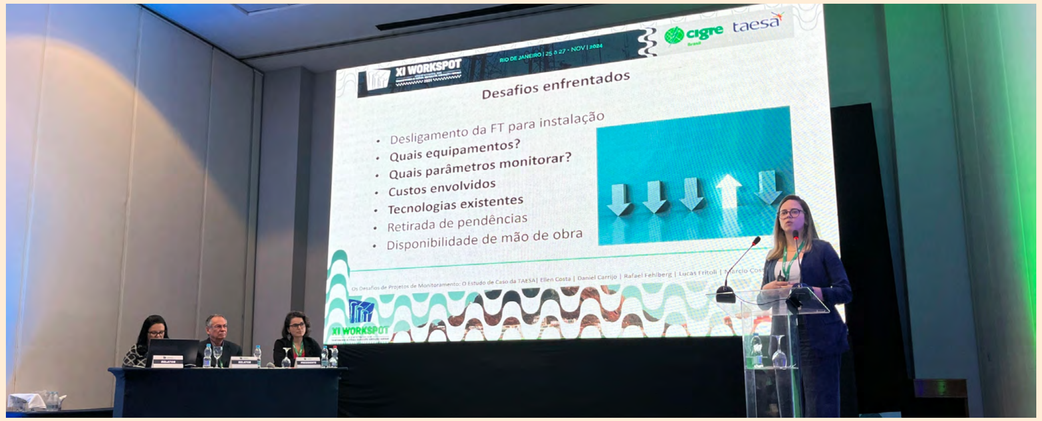
O time TAESA marcou presença no 44º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai), realizado em Salvador. Isis Pontes, coordenadora de Auditoria, e Nicanor Alves, gerente-executivo de Gestão de Riscos, *Compliance* e Autoria, participaram de *workshops*, palestras e entrevistas ao longo dos três dias de evento. Depois da imersão no tema "Trilhando o Futuro da Auditoria", os colaboradores voltaram com a certeza de que a Companhia está no caminho certo na adoção de práticas de excelência.

Presença da Companhia no 11º Congresso Internacional de *Compliance*

Fernanda Barcellos, Luciana Flores e Nicanor Alves representaram a Companhia no 11º Congresso Internacional de *Compliance* em São Paulo. O evento reuniu especialistas em governança, riscos e *compliance*, proporcionando contato com as últimas tendências e práticas da área, além de oportunidades para networking e ampliação da visão estratégica. A participação da Companhia demonstra seu compromisso com a atualização e aprimoramento de suas práticas.

Evento contra a corrupção

A TAESA se fez presente na 5ª Edição da Ação Contra a Corrupção, realizada pelo Pacto Global – Rede Brasil, que ocorreu na Arena B3, em São Paulo, no dia 2 de dezembro. A Companhia foi representada pela colaboradora Fernanda Barcellos (foto) em duas ações importantes: a primeira foi o lançamento da Cartilha ESG – Boas Práticas com a Administração Pública – Setor de Energia, e a segunda foi o Mapeamento de *Stakeholders*. Ambas são iniciativas da Ação Coletiva de Integridade do Setor Elétrico. Além disso, no evento, a TAESA foi reconhecida por alcançar três das cinco metas previstas até 2030.



Colaboradores TAESA são destaque no XI *Workspot*

Realizado pela TAESA e promovido pelo Cigre Brasil, o XI *Workspot* ocorreu de 25 a 27 de novembro, no Rio de Janeiro. A programação reuniu especialistas do setor elétrico para debates e palestras sobre inovações em manutenção, segurança e eficiência operacional. Entre os destaques, os colaboradores Alexandre Rodrigues e Ellen Mayara (foto acima) compartilharam os artigos "Relevância do Design Review na Implementação de Reforços de Transformadores e Reatores de Potência: Caso da SE Assis – Segundo Banco de Autotransformadores 500/440 kV – 3x500MA" e "Os Desafios na Gestão e Implantação de Projetos em Monitoramento em Subestações: o Estudo de Caso da TAESA", respectivamente. Além da dupla, Juan Perea, do CPDI, fez uma apresentação sobre o "Sistema para Identificação e Predição de Falhas em Equipamentos de Potência Baseado em Redes de Sensores e Inteligência Artificial", e a coordenadora do Centro de Monitoramento Químico, Cynthia Wanick, presidiu uma das mesas de debate.

EGAESE 2024

Como forma de reconhecimento da importância da TAESA para o setor, a Companhia foi convidada a participar do Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (EGAESE 2024). Este é o único evento voltado ao setor elétrico que aborda as melhores práticas em Gestão de Ativos, seus impactos nos resultados das empresas e sua relevância para os aspectos regulatórios do setor elétrico nacional. No encontro, a colaboradora Laura Santa Rosa, Engenheira SGIT SR (foto abaixo), participou do "Painel SGI – Do obstáculo ao sucesso: Barreiras e Benefícios dos Sistemas de Gestão Integrados: Casos Práticos" e, representando a TAESA, apresentou o trabalho "Certificação Quadrinormas: Desafios e Ganhos, da implementação à conquista". Durante o evento, a TAESA teve dois trabalhos reconhecidos na 11ª Edição do Prêmio Nacional de Gestão de Ativos.

O projeto "Agente de Observabilidade: Inovação em Inteligência de Negócios na Transmissão de Energia", de Willy Wendorff e Gabriel Brandão, recebeu o 1º lugar na categoria Gestão Estratégica. E o projeto "SisPLAN: Transformação do Planejamento de Manutenção no Sistema Elétrico com Eficiência e Precisão", de Leonardo Leitão e Willy Wendorff, foi contemplado com o 2º lugar na categoria Impactos Regulatórios.

02 Dimensão Governança Corporativa

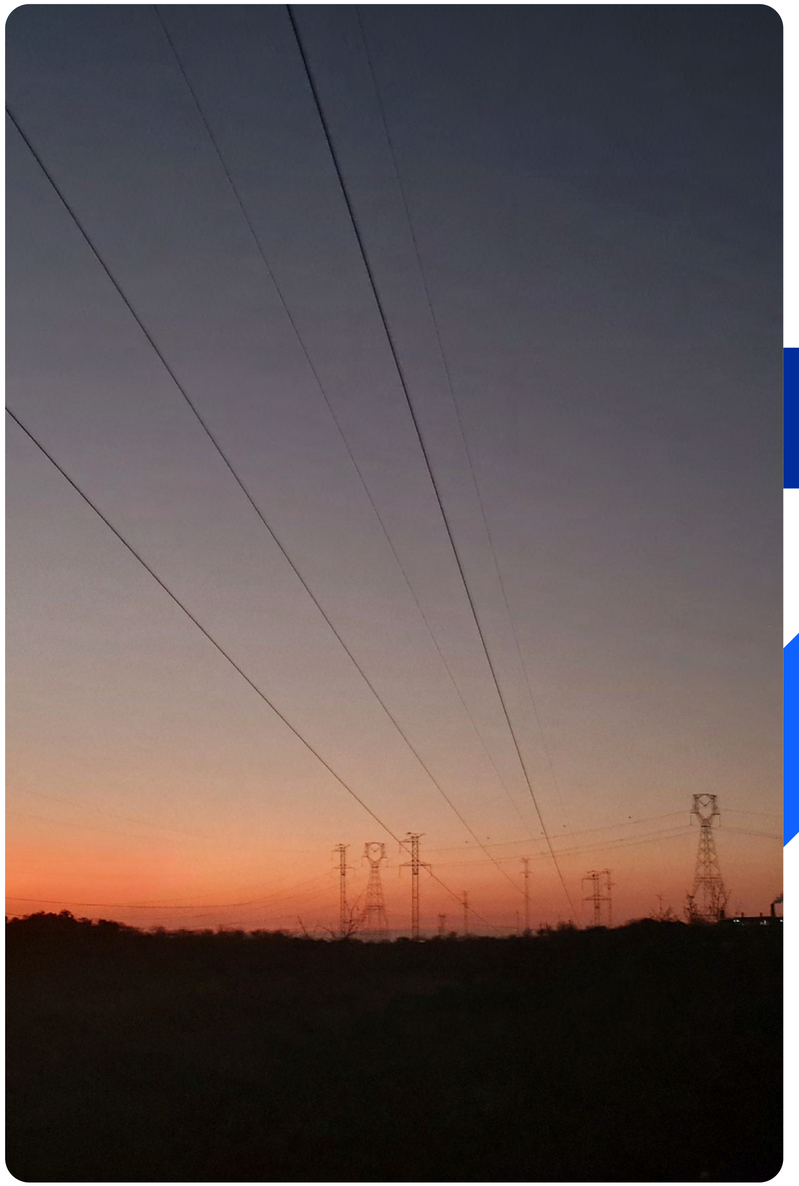
Sobre este Relatório
Planejamento Estratégico 2021-2030
Governança
Código de Ética e Conduta
O Sistema de Gestão Integrado TAESA

Sobre este Relatório

A transmissão de energia desempenha um papel estratégico no setor elétrico, pois conecta os segmentos de geração e distribuição no SIN, garantindo o acesso à eletricidade até mesmo nas regiões mais remotas do país. Para aprimorar sua estratégia de sustentabilidade e comunicar de forma mais eficaz sua atuação aos *stakeholders*, a TAESA conduziu, em 2021, o Processo de Materialidade. Esse processo envolveu a identificação dos tópicos mais relevantes em termos de impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia, uma vez que influenciam as decisões dos públicos com os quais se relaciona. Para isso, além de seguir as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), foram considerados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2022, a TAESA iniciou o desenvolvimento do planejamento de iniciativas voltadas ao cumprimento dessas metas. Assim, foram definidos Objetivos Estratégicos, Táticos, Operacionais e Específicos, conforme detalhado neste relatório. A captação dos dados apresentados seguiu as diretrizes das Normas GRI 2021, sendo a publicação também com base nessas normas. As informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2024 da TAESA abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, considerando tanto as concessões incorporadas à Companhia quanto aquelas em que detém a totalidade das ações.

As edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade da TAESA estão disponíveis no **site da empresa.**



GRI 2-3
GRI 2-4

Materialidade da TAESA

O Processo de Materialidade da TAESA foi conduzido entre novembro e dezembro de 2021, seguindo as diretrizes das Normas GRI 2016, com o objetivo de identificar e atualizar os aspectos mais relevantes para a Companhia sob a perspectiva da Sustentabilidade.

A metodologia aplicada foi essencial para mapear preocupações e temas específicos da organização. Como resultado, o Processo de Materialidade fornece uma diretriz para a construção deste relato, alinhado à estratégia da Companhia, para o avanço da maturidade das questões relacionadas a ESG.

Para a definição dos Temas Materiais, o processo seguiu quatro etapas: identificação de temas e *stakeholders*, priorização dos tópicos pelos representantes da TAESA e pelas partes interessadas, análise dos resultados e, por fim, a elaboração da Matriz de Materialidade da Companhia. Confira, a seguir, como esse caminho foi percorrido.

GRI 3-1

Identificação

Para identificar os temas mais relevantes no contexto da sustentabilidade para a TAESA, foram considerados os seguintes materiais:

Documentos internos da organização, como o site institucional; políticas de gestão de riscos, anticorrupção, administração de pessoal, *compliance*, gestão de fornecedores, partes relacionadas e SMS; controles internos, entre outros.

Diretrizes e referências do setor, como: *GRI Topics for Sector; S&P Global – Sustainability Yearbook* 2021; *SASB – Industry Topics for Electric Utilities & Power Generators*; e Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro (Rede Brasil do Pacto Global e USP).

Respostas ao questionário do ISE B3, desenvolvido pela B3 e reconhecido como um impulsionador de boas práticas empresariais, além de avaliação *ESG Industry Materiality Map* realizada pela MSCI.

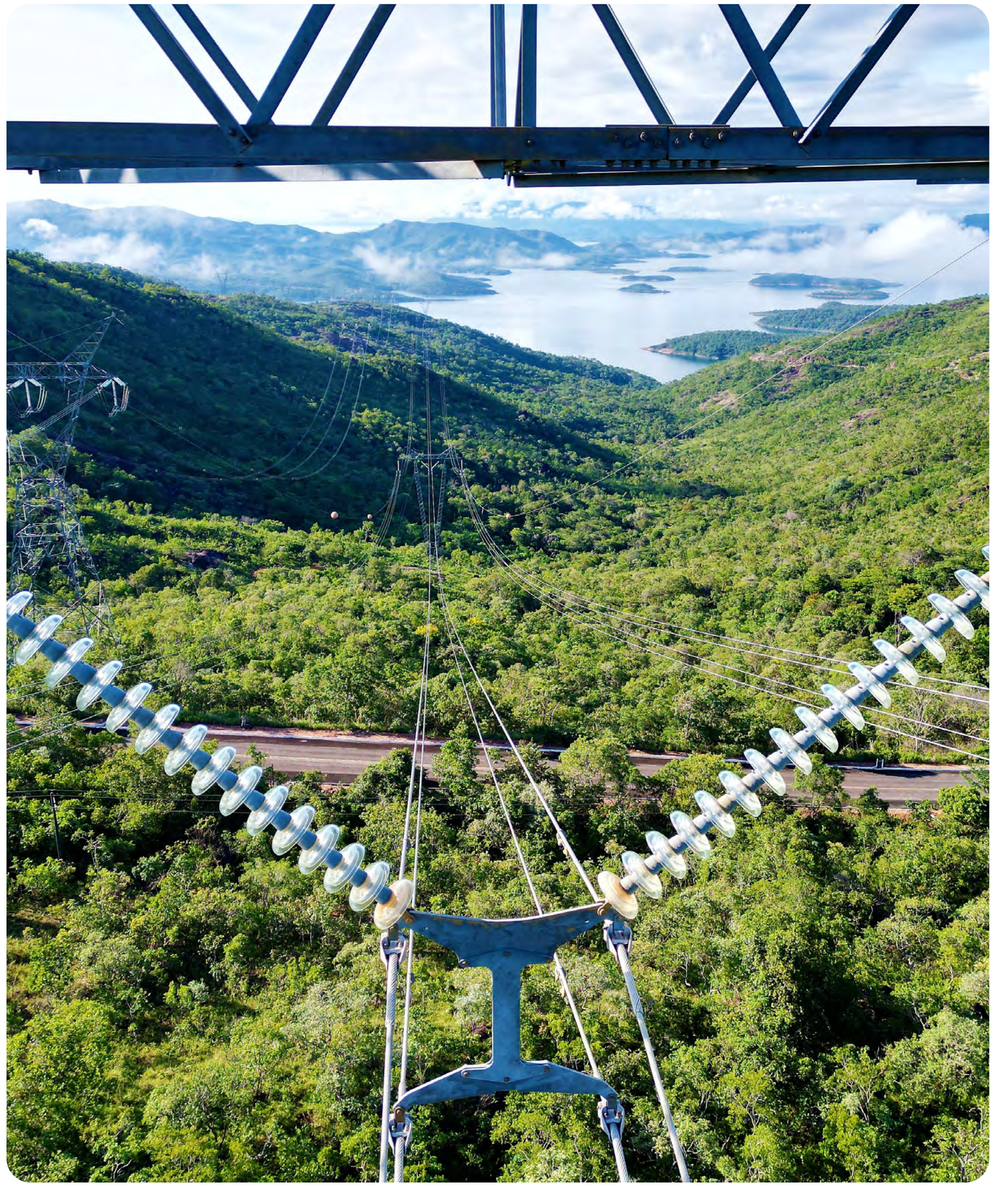
Análise de notícias e publicações em sites e informações públicas que mencionam a Companhia, bem como do perfil da TAESA no Facebook e no LinkedIn. Também foram consideradas informações sobre o órgão regulador e o segmento de transmissão de energia no Brasil.

Benchmarking com os temas abordados pela Materialidade de outras sete empresas do setor de energia no Brasil.

A partir da análise de todo esse conjunto de informações, foi possível elaborar uma lista com **13 temas** que se mostraram frequentes e relevantes para a organização, apresentados a seguir:

- Gestão de riscos e crises
- Mitigação e adaptação às mudanças climáticas
- Resiliência do modelo de negócio
- Diversidade e inclusão
- Ética, transparência e integridade corporativa
- Gestão e desenvolvimento de pessoas
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação
- Saúde, segurança e qualidade de vida
- Eficiência eco-operacional
- Gestão de fornecedores
- Meio ambiente e biodiversidade
- Relacionamento com comunidades locais
- Segurança da infraestrutura e cibersegurança

Voltar ao início



Após a definição desses 13 temas relevantes, a TAESA envolveu suas equipes para identificar os públicos que são impactados ou podem impactar a Companhia e com os quais ela se relaciona. São eles:

- Alta liderança e gestores;
- Colaboradores;
- Comunidades locais;
- Entidades setoriais;
- Fornecedores;
- Investidores institucionais e acionistas;
- Operador Nacional do Sistema (ONS);
- Órgão regulador – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- Órgãos de regulação ambiental.

Priorização

O primeiro processo de priorização realizado diz respeito à influência, dependência e tensão entre cada um dos *stakeholders* e a Companhia. Com o mapeamento desses fatores na tomada de decisões da TAESA, foi possível identificar os grupos mais sensíveis e definir as ações de engajamento apropriadas.

Influência

Dependência

Tensão

Para identificar esses níveis, foram adotadas três abordagens: entrevistas por videochamada, grupos focais e questionários virtuais, visando tanto a sensibilidade do público quanto o alcance da participação e a disponibilidade.

Foram realizadas nove entrevistas internas com membros da alta liderança e gestores, além de seis entrevistas externas com representantes das seguintes instituições: ONS, ANEEL, IBAMA, ABRATE, EPE e um investidor. Também foi promovido um grupo focal interno com gestores e gerentes.

A consulta a fornecedores ocorreu via e-mail, utilizando o *mailing* da área de Suprimentos. Os colaboradores foram engajados pelos canais de comunicação interna da empresa, como WhatsApp, e-mail e informativos. Para as comunidades locais, o questionário foi enviado por e-mail e WhatsApp para lideranças e moradores das regiões próximas às operações da TAESA. Por esse motivo, não foi possível mensurar exatamente quantas pessoas receberam o convite para participar. No total, a Companhia ouviu 954 pessoas, algumas delas por mais de uma abordagem de engajamento.

Voltar ao início

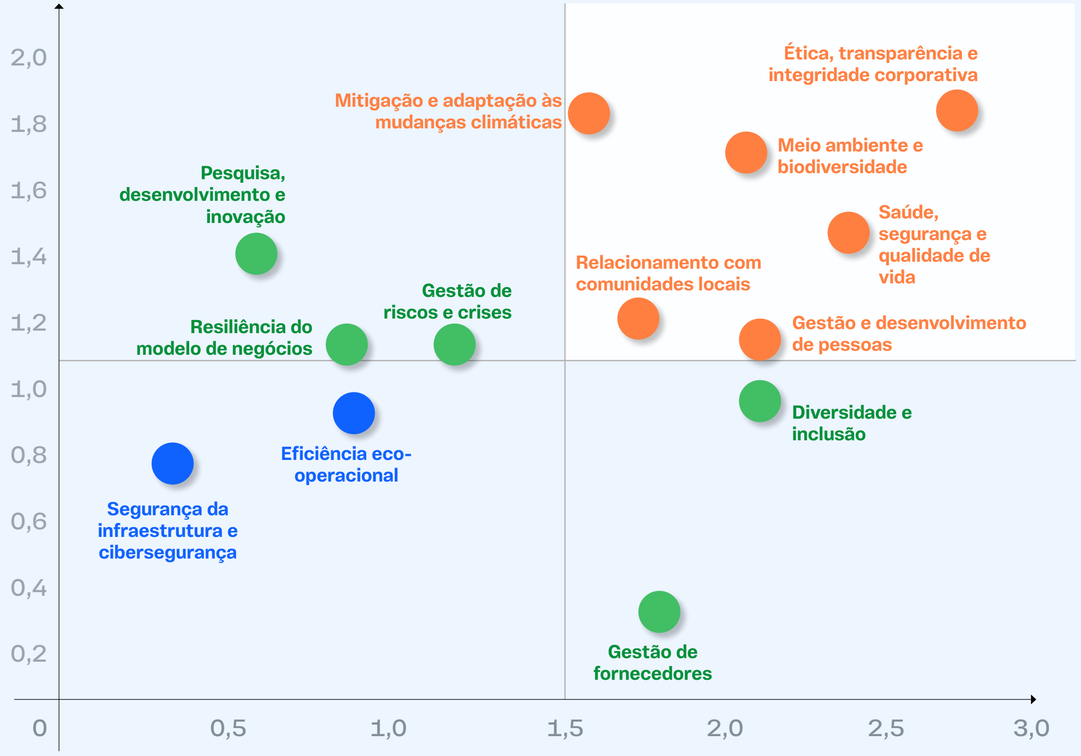
Análise

As respostas obtidas pela Companhia foram analisadas para a construção da Matriz de Materialidade. Esse instrumento, recomendado pelos *GRI Standards*, permite identificar visualmente os temas considerados Tópicos Materiais – denominação utilizada pela norma GRI para os temas que representam os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos de uma organização ou que influenciam substancialmente as avaliações e decisões dos *stakeholders*.

Para a elaboração da Matriz, foram levadas em conta as respostas obtidas sob a perspectiva da Companhia, por meio das entrevistas com a alta liderança, gestores e grupo focal, além da identificação dos aspectos mais relevantes para os demais públicos com os quais a TAESA se relaciona.

Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade, representada no gráfico a seguir, destaca, no quadrante superior direito (laranja), os temas que receberam o maior número de respostas nas consultas internas e externas. Esses assuntos foram definidos como os Tópicos Materiais que orientarão as iniciativas da TAESA nos próximos anos.



Tópicos Materiais

Ética, transparência e integridade corporativa;

Gestão e desenvolvimento de pessoas & Diversidade e inclusão;

Meio ambiente e biodiversidade;

Mitigação e adaptação às mudanças climáticas;

Saúde, segurança e qualidade de vida;

Relacionamento com comunidades locais.

GRI 3-2

Validação

A última etapa desse processo foi a validação dos Tópicos Materiais, realizada em janeiro de 2022 pela Diretoria Estatutária. Além de legitimar os temas, essas duas instâncias de governança orientaram para que o Planejamento Estratégico da TAESA, firmado em 2021, fosse revisitado sob a ótica dos Tópicos Materiais.

Dupla Materialidade

A lista de temas materiais permaneceu inalterada em relação ao período de relato anterior.

No entanto, diante das atualizações e avanços nas melhores práticas de sustentabilidade, bem como das diretrizes de normas nacionais e internacionais, como a IFRS S1 *(General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information*) e a NBC TDS 01 (Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade), a TAESA já iniciou as ações para o desenvolvimento de uma Matriz de Dupla Materialidade, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2025.

Os temas materiais serão definidos com base na avaliação dos impactos gerados pela Companhia, bem como, deve estar alinhado com a matriz de riscos corporativa, e as oportunidades relacionadas à sustentabilidade que afetam financeiramente a TAESA, seguindo o conceito de dupla materialidade. A análise abrangerá toda a cadeia de valor da Companhia – incluindo operações, produtos/serviços e cadeia de fornecedores –, considerando sua influência na geração de valor no curto, médio e longo prazo.

O objetivo dessa iniciativa é alinhar a estratégia da TAESA às melhores práticas contemporâneas, assegurando a continuidade do atendimento aos mais elevados padrões de transparência e sustentabilidade corporativa.

Os temas materiais e a correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Desde 2019, a TAESA vem implementando iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável alinhadas às práticas do setor elétrico brasileiro. Como parte desse compromisso, foi criado, naquele ano, o Projeto Sustentabilidade, com o objetivo de formalizar os processos já adotados pela Companhia, impulsionar a inovação em temas de ESG e aprimorar a transparência e a comparabilidade de seus *reports* em relação a outros *players* do mercado.

Ainda em 2019, a Companhia aderiu ao Pacto Global, incorporando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em sua estratégia.

No ano seguinte, a TAESA avançou ainda mais nesse tema ao publicar, pela primeira vez, um relatório com base nas Normas GRI, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade. No presente relatório, além de descrever o Processo de Materialidade, a Companhia passou a adotar a priorização dos ODS, permitindo estabelecer uma relação direta entre eles e os Tópicos Materiais.

Mitigação e adaptação às mudanças climáticas

Saúde, segurança e qualidade de vida

Meio ambiente e biodiversidade

Relacionamento com comunidades locais

Gestão e desenvolvimento de pessoas & Diversidade e inclusão

Ética, transparência e integridade corporativa

ODS prioritários para a TAESA

Planejamento Estratégico 2021-2030

A TAESA realizou um movimento importante para a consolidação dos temas materiais dentro da Estratégia da Companhia. Após a divulgação do Planejamento Estratégico 2021-2030, a Companhia elaborou um Plano de Ações e Metas por Tema Material. Tal iniciativa permite acompanhar o desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos temas identificados na Matriz de Materialidade e estabelecer compromissos.

Plano de Ação e Metas por Tema Material

Ao estabelecer o Plano de Ação e Metas por Tema Material, a TAESA fixou três níveis de ação: Estratégico, Tático e Operacional.

Estratégico
Pilar de Sustentabilidade.

Tático
Visão por tema material. Foco no médio prazo (23/30). Definição dos compromissos.

Operacional
Visão das principais ações. Foco no curto prazo (23/30). Definição de objetivos bem específicos.

O nível Estratégico está ligado diretamente ao pilar da Sustentabilidade e, a ele, conecta-se o nível Tático, onde estão descritos os seis Temas Materiais da Companhia. Já o nível Operacional apresenta as ações que a TAESA pretende desenvolver e que são detalhadas em Objetivos Específicos relacionados às metas dos ODS. Assim, foram mapeados e comunicados os seguintes objetivos:

GRI 2-25
GRI 3-3

Governança

A atuação da TAESA está pautada em compromissos éticos e em relações baseadas na transparência aplicados a todos os seus *stakeholders*. A importância destas diretrizes é tamanha que a pauta foi elencada como um dos seis temas materiais da Companhia. Desse modo, o aprimoramento constante das estruturas de governança e a melhoria contínua nas práticas de integridade corporativa se constituem como prioridades, orientando o desenvolvimento de normas, políticas e procedimentos compartilhados entre os diferentes públicos com os quais a TAESA se relaciona.

Por ser uma organização de capital aberto, a TAESA firmou o contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a Bovespa em outubro de 2006. Por esse instrumento, a Companhia submete-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos emitidos pela B3. Aplicam-se ainda à TAESA os documentos emitidos pelo IBGC e pela CVM. Os diferentes níveis de Governança Corporativa da B3 são definidos da seguinte forma:

Nível 1

Nível 2

Novo Mercado

Tema material:

Ética, transparência e integridade corporativa

Voltar ao início

GRI 3-3

Apesar de estar registrada no Nível 2 de Governança Corporativa, a empresa adota diversas ações inseridas no nível Novo Mercado, a seguir descritas:

Novo Mercado (a partir de 02/01/2018)	Requisitos atendidos pela TAESA
Mínimo de três membros (conforme legislação), dos quais pelo menos dois, ou 20% (o que for maior), devem ser independentes.	Quatro conselheiros independentes.
Apresentação de políticas adicionais como: remuneração; indicação de membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária; gerenciamento de riscos; e transação com partes relacionadas.	A empresa possui normas de Transações com Partes Relacionadas e de Gestão de Riscos Corporativos.
Regimentos do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e do Conselho Fiscal, quando instalado.	Existência dos regimentos internos dos Conselhos de Administração e Fiscal.
Obrigatória a implementação de funções de *Compliance*, controles internos e riscos corporativos, sendo vedada a acumulação com atividades operacionais.	A Companhia possui área específica para o tratamento de assuntos de *Compliance*, controles internos e riscos corporativos, que não acumula com atividades operacionais.
Obrigatória a instalação de Comitê de Auditoria, estatutário ou não estatutário, que deve atender aos requisitos indicados no regulamento: composição e atribuições.	A Companhia possui um Comitê de Auditoria (não estatutário), bem como área de auditoria interna própria com braço executor independente, que reporta ao referido Comitê.

Informações estatutárias

Capital social

A TAESA possui capital social de R$ 3.067.535.193,28 (três bilhões, sessenta e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e três reais e vinte e oito centavos), totalmente subscrito e integralizado.

Esse montante é representado por 1.033.496.721 (um bilhão, trinta e três milhões, quatrocentas e noventa e seis mil e setecentas e vinte e uma) ações, sendo 590.714.069 (quinhentas e noventa milhões, setecentas e quatorze mil e sessenta e nove) ações ordinárias e 442.782.652 (quatrocentas e quarenta e dois milhões, setecentas e oitenta e duas mil, seiscentas e cinquenta e duas) ações preferenciais. Todas são nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A TAESA possui capital social de **R$ 3.067.535.193,28**

Esse montante é representado por **1.033.496.721** ações

Acordo de acionistas

Os acionistas controladores da TAESA (CEMIG e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.) possuem um Acordo de Acionistas com vistas a regular a gestão conjunta da empresa e a estabelecer os direitos e as obrigações dos acionistas controladores, em especial:

a. As premissas e os princípios a serem adotados pela CEMIG e pela ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. com relação ao Acordo, à Companhia e às suas controladas e participadas.

b. O exercício do direito de voto na empresa e em suas controladas e participadas.

c. A forma de administração da TAESA e de suas controladas e participadas.

d. As políticas de capitalização, investimento, financiamento e dividendos.

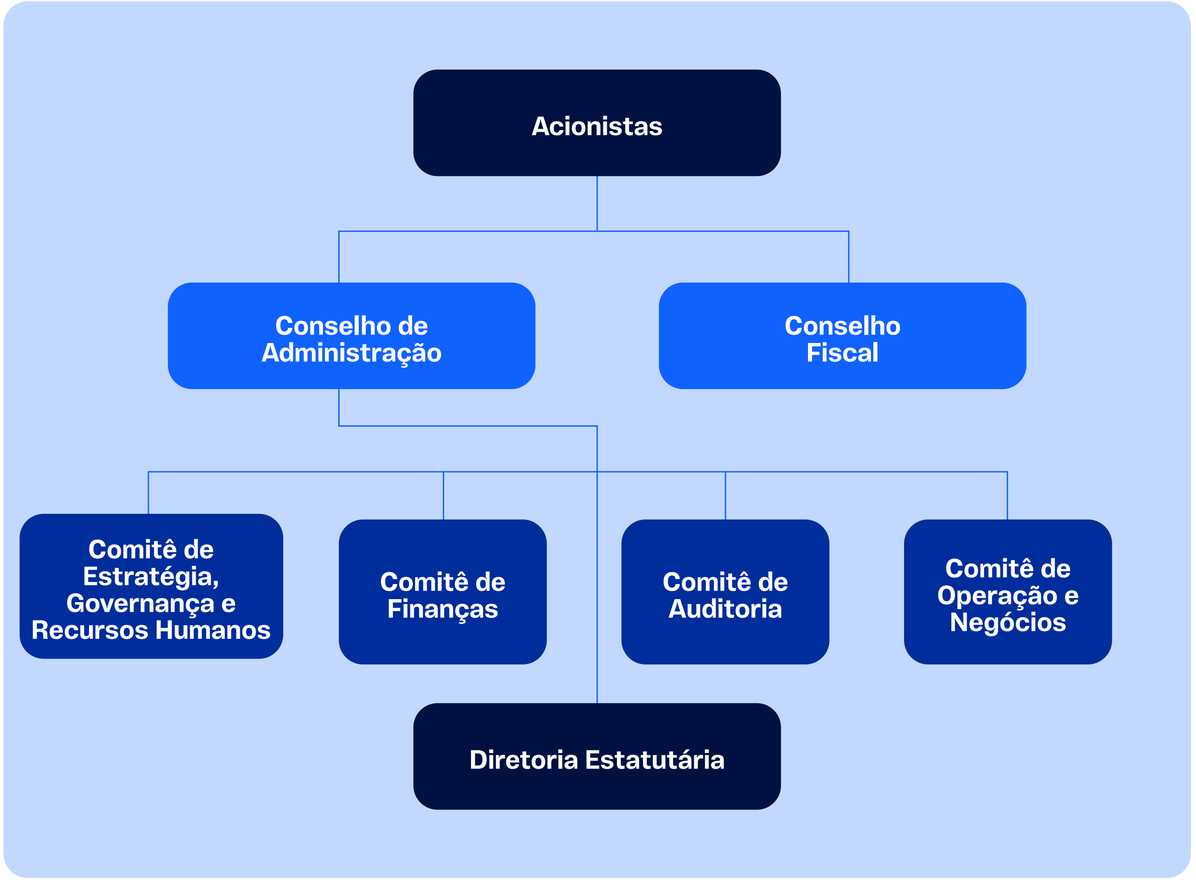
e. As regras aplicáveis à oneração e à transferência das ações.

f. O direito de preferência nas subscrições de ações e outros títulos e valores mobiliários de emissão da Companhia.

g. A forma de solução de controvérsias.

Estrutura de Governança

Os principais órgãos de governança da TAESA estão estruturados conforme o organograma a seguir, com sua composição e atribuições detalhadas nos próximos itens.



GRI 2-9

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da TAESA é composto por até 13 (treze) membros efetivos, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos.

A Companhia não participa da escolha dos conselheiros, e, no processo de composição do referido órgão, os acionistas que formam o bloco de controle atuam da seguinte forma: a ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. indica 4 (quatro) membros, a CEMIG, 5 (cinco), e 4 (quatro) conselheiros são independentes. Para a escolha dos integrantes independentes, a TAESA adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa estabelecidas no Regulamento do Nível 2 da B3. Desse modo, o artigo 15, parágrafos segundo e terceiro, do Estatuto Social da TAESA determina que, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração devem ser conselheiros independentes. Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço), podem ser eleitos para cargos de Diretoria da Companhia.

Acerca das competências relevantes para os impactos da organização, os currículos resumidos dos conselheiros são disponibilizados aos acionistas na Proposta da Administração da Assembleia Geral, que delibera sobre a eleição, e também são divulgados ao mercado, possibilitando a análise de suas formações e experiências que contribuirão para agregar à Companhia. A caracterização sobre a independência dos membros independentes que compõem o Conselho de Administração é, inclusive, declarada na ata da Assembleia Geral que os elege.

Anualmente, é realizada a avaliação do Conselho de Administração, compreendendo a avaliação geral do órgão e individualmente de seus membros, implementada pela área de Governança Corporativa.

Por força do Acordo de Acionistas, o Presidente do órgão é escolhido entre os membros eleitos, indicados pelo acionista que detiver o maior número de ações ordinárias, não podendo acumular sua posição com o cargo de Diretor-Presidente da TAESA. Atualmente, o Presidente do Conselho de Administração não é um executivo da Companhia. No Conselho de Administração, ele é responsável pela convocação e pela presidência das reuniões do colegiado.

Anualmente, é realizada a avaliação do Conselho de Administração, compreendendo a avaliação geral do órgão e individualmente de seus membros, implementada pela área de Governança Corporativa. O processo consiste no preenchimento, pelos membros do Conselho de Administração, de formulário em linha com as melhores práticas do mercado, seguindo as recomendações do Código de Melhores Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, com etapas de autoavaliação e avaliação do órgão colegiado sobre temas diversos. O processo de avaliação é estruturado considerando as responsabilidades específicas do Conselho de Administração e de seus membros, com o objetivo de diagnosticar as práticas atuais e identificar os pontos de melhoria na atuação e organização do Conselho de Administração. As avaliações são recebidas e analisadas pela Companhia, com o objetivo de apurar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, que são compartilhadas com a Diretoria Executiva. O processo tem contribuído significativamente para o aprimoramento e fortalecimento da Governança da TAESA.

GRI 2-9, GRI 2-10
GRI 2-11, GRI 2-18
ANEEL - 3.3.1 Administradores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2024-2025)

Reynaldo Passanezi Filho[a] – presidente
Celso Maia de Barros[c]
Cesar Augusto Ramirez Rojas[b]
Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes[c]
Fernando Bunker Gentil[b]
Gabriel Jaime Melguizo Posada[b]
Hermes Jorge Chipp[c]
José Reinaldo Magalhães[a]
Mário Engler Pinto Júnior[c]
Maurício Dall'Agnese[a]
Paulo Gustavo Ganime Alves Teixeira[a]
Reinaldo Le Grazie[a]

[a]. Não independente – indicado pela acionista CEMIG.
[b]. Não independente – indicado pela acionista ISA.
[c]. Independente.

GRI 2-9
ANEEL - 3.3.1
Administradores

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da TAESA é permanente e composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros titulares, possuindo igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, que delibera sua instalação. O referido Conselho tem suas atribuições e poderes definidos por lei.

CONSELHO FISCAL (2024-2025)

Titulares:
Felipe José Fonseca Attiê
Frederico Papatella Padovani
Manuel Domingues de Jesus e Pinho
Marcello Joaquim Pacheco
Murici dos Santos

Suplentes:
Ana Patrícia Alves Costa Pacheco
Eduardo José de Souza
Luiz Felipe da Silva Veloso
Luciana dos Santos Uchôa
Rosangela Torres

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

A TAESA possui 4 (quatro) Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, todos não estatutários:

- Comitê de Auditoria;
- Comitê de Finanças;
- Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos;
- Comitê de Operações e Negócios.

Os Comitês não têm função executiva nem poder de decisão e são compostos para assegurar objetividade, consistência e qualidade ao processo decisório, analisando com profundidade as matérias de sua especialidade e emitindo sugestões de decisões ou ações e, se necessário, pareceres ao Conselho de Administração.

Cada Comitê é composto por até seis 6 (seis) membros, sendo a maioria conselheiros de Administração e empregados de nível gerencial das acionistas que formam o bloco de controle da Companhia (ISA e CEMIG) ou de empresas que sejam suas controladoras, controladas ou sob controle comum desses acionistas, com especialidade nas matérias específicas de cada Comitê, observada a maioria de membros pertencentes ao Conselho de Administração.

Cada Comitê tem um Coordenador responsável pela coordenação das agendas e dos trabalhos das respectivas reuniões, assessorado pela secretária do Conselho de Administração com a lavratura, assinatura e arquivamento das atas das reuniões dos Comitês.

COMITÊ DE ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E RECURSOS HUMANOS

Maurício Dall'Agnese[a] – Coordenador
César Augusto Ramírez Rojas[b]
Gabriel Jaime Melguizo Posada[b]
Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes[c]
Mário Engler Pinto Júnior[c]
Vago

COMITÊ DE FINANÇAS

José Reinaldo Magalhães[a] – Coordenador
Celso Maia de Barros[c]
Paulo Gustavo Ganime Alves Teixeira[a]
Sebastián Castañeda Arbeláez[b]
Vago
Vago

COMITÊ DE OPERAÇÕES E NEGÓCIOS

Celso Maia de Barros[c] – Coordenador
Gabriel Jaime Melguizo Posada[b]
José Reinaldo Magalhães[a]
Maurício Dall'Agnese[a]
Reinaldo Le Grazie[a]
Sebastián Castañeda[b]

COMITÊ DE AUDITORIA

Hermes Jorge Chipp[c] – Coordenador
Carlos Ignacio Mesa Medina[b]
Daniel Perrelli Lança[a]
José Reinaldo Magalhães[a]
Mário Engler Pinto Júnior[c]
Vago

GRI 2-9, GRI 2-10 | ANEEL - 3.3.1 Administradores

[a]. Indicado pela acionista CEMIG.
[b]. Indicado pela acionista ISA.
[c]. Independente.

Diretoria

A Diretoria é composta por até 6 (seis) membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor Técnico, um Diretor Jurídico e Regulatório, um Diretor de Implantação e um Diretor de Negócios e Gestão de Participações.

Todos os integrantes da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de 2 (dois) anos, destituíveis a qualquer tempo, sendo permitida a cumulação de cargos e a reeleição de seus membros, no todo ou em parte, conforme deliberação do Conselho de Administração. Registra-se ainda a vacância do cargo de Diretor Jurídico e Regulatório.

O Diretor Jurídico e Regulatório, o Diretor de Negócios e Gestão de Participações e o Diretor Técnico deverão ser escolhidos entre os empregados ativos ou inativos da CEMIG, de suas controladas ou de suas Afiliadas que tenham exercido cargo gerencial ou da administração, por um período mínimo de 5 (cinco) anos, na especialidade requerida. Não sendo possível a escolha entre os antes mencionados, será facultado à CEMIG e à ISA Investimentos indicar profissionais que possuam notória experiência, nos últimos 5 (cinco) anos, no setor elétrico, os quais deverão, obrigatoriamente, ser contratados no mercado via agência especializada em contratação de executivos.

O Diretor Presidente, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e o Diretor de Implantação deverão obrigatoriamente ser profissionais que possuam notória experiência no setor elétrico e/ou no setor financeiro e/ou de investimentos; e devem ser contratados no mercado via *headhunter*.

DIRETORIA

Diretor-Presidente – Rinaldo Pecchio Jr.
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores* – Catia Pereira
Diretor Técnico – Luis Alves
Diretor Jurídico e Regulatório – Rinaldo Pecchio Jr (interino)
Diretor de Implantação – Jell Lima de Andrade
Diretor de Negócios e Gestão de Participações – Fábio Fernandes

**Até 31/12/2024, essa vaga estava sendo ocupada de forma interina pelo Rinaldo Pecchio Jr, a Catia Pereira ocupou a vaga a partir de 10/02/2025*

GRI 2-9, GRI 2-10, ANEEL - 3.3.1 Administradores

Comitês de Assessoramento à Diretoria

A TAESA possui 4 (quatro) Comitês de Assessoramento à Diretoria, todos não estatutários:

- Comitê de Segurança e Meio Ambiente;
- Comitê de Negócios;
- Comitê de Inovação e Tecnologia;
- Comitê de Gente.

Os Comitês têm como objetivo abordar temas específicos de sua competência, para análise, debate, direcionamento de ações e recomendações multidisciplinares, para assessorar e orientar a Diretoria da Companhia. São compostos por 3 (três) a 7 (sete) membros representantes de distintas áreas internas, que contribuem significativamente para sua atuação. Compete à Diretoria da TAESA a nomeação e a destituição dos membros que os compõem, mediante a aprovação da maioria dos Diretores.

Cada Comitê conta com o apoio de 1 (um) Diretor da Companhia, o "Padrinho Diretor", que figura como ponto focal na Diretoria para os assuntos tratados pelo Comitê, e um líder, nomeado entre os membros, responsável por elaborar a pauta das reuniões, acompanhar as atividades do Comitê, enviar as convocações das reuniões e reportar à Diretoria, no mínimo trimestralmente, o andamento das atividades.

A identificação de cada membro, um breve relato de seus currículos e as informações de outras funções e os compromissos importantes, bem como a natureza desses compromissos e o Estatuto Social, estão disponíveis no **site da Companhia**.

Responsabilidade pela gestão de impactos

A companhia submete ao Conselho a proposta para declaração de Missão, Visão, Valores, Políticas e Objetivos sendo que o Conselho participa ativamente revisando e ajustando essa proposta para fazer frente aos propósitos definidos no planejamento estratégico, assegurando assim a solidez e a excelência do negócio.

A TAESA define claramente o papel do seu mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração, na gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, garantindo alinhamento com a estratégia organizacional e compromissos globais, como os ODS.

O Conselho é o responsável pela definição e condução das estratégias, políticas e objetivos da empresa, incluindo aspectos socioambientais e de governança. Mantém diálogo ativo com colaboradores, investidores, comunidades e organizações da sociedade civil, integrando essas contribuições à gestão de riscos e decisões estratégicas. De acordo com o Regimento do Conselho de Administração, é sua responsabilidade aprovar as estratégias da Companhia, incluindo aquelas voltadas à sustentabilidade e aos impactos sociais e ambientais de suas operações. Também assegura a transparência, divulgando resultados claros e acessíveis.

A TAESA define claramente o papel do seu mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração, na gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, garantindo alinhamento com a estratégia organizacional e compromissos globais, como os ODS.

Além disso, a Alta Administração, incluindo a Diretoria Executiva, apoia o Conselho na implementação dessas diretrizes e assegura a conformidade com os requisitos ambientais e sociais. A liderança da Companhia é responsável por disseminar e implementar a cultura de sustentabilidade, envolvendo todos os níveis da organização, assim como gerenciar os riscos e oportunidades relacionados aos impactos socioambientais.

Periodicamente, são realizadas Reuniões de Análise Crítica (RAC) da Direção, assim como Reuniões de Resultados junto à gestão da Companhia. Nestas reuniões, são apresentados os resultados em relação ao atendimento de requisitos legais voltados aos temas de segurança, saúde, meio ambiente e gestão de ativos, indicadores de desempenho dos processos e resultados de auditorias realizadas. A partir disso, são definidos planos de ação para minimizar os riscos apresentados e potencializar novas oportunidades, levando à melhoria contínua e excelência organizacional.

O Conselho de Administração é responsável ainda por analisar e aprovar as informações relatadas no Relatório de Sustentabilidade de forma colegiada, por meio de voto favorável de seus membros. As informações contidas neste documento são revisadas pela Diretoria, que encaminha para análise do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos e este último, por sua vez, recomenda o encaminhamento para apreciação do Conselho de Administração.

De forma ampla, bimestralmente, as pautas relacionadas à sustentabilidade são levadas para conhecimento, debate e deliberação no Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos. Neste fórum são tratados temas pertinentes ao planejamento estratégico da agenda, prestação de contas sobre as atividade e ações, bem como conversas sobre tendências de melhores práticas de mercado e regulações que podem impactar a TAESA, provocando a reorganização interna para os devidos atendimentos.

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-14
GRI 2-16 | GRI 2-17

GRI 2-13

Em relação ao reporte dos Diretores, o Estatuto Social determina que o Diretor-Presidente preste contas de seus atos ao Conselho de Administração; e os demais Diretores, ao Diretor-Presidente, estando sujeitos à fiscalização pelo Conselho de Administração nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76). Semanalmente, o tema "Segurança na TAESA" é apresentado em reunião de Diretoria pela área de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade da Companhia. O líder do Comitê de Segurança e Meio Ambiente e o do Comitê de Gente, que integram os Comitês de Assessoramento à Diretoria, reportam regularmente ações, planos e direcionamentos à Diretoria. Esta, trimestralmente, apresenta as informações para o Comitê de Auditoria, o Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos, ambos ligados ao Comitê de Assessoramento ao Conselho. Há, também, um item na agenda temática com assuntos relacionados aos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, com pautas que são analisadas pelo Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos.

O Estatuto Social define as atribuições de cada um dos membros da Diretoria Executiva Estatutária no que tange aos assuntos ambientais e sociais:

Diretor-Presidente – responde pela condução e aprovação da estratégia de negócios da Companhia, assegurando que esteja alinhada à filosofia dos acionistas e estrategicamente posicionada em relação às características do mercado, e pela elaboração e implementação do planejamento estratégico de curto, médio e longo prazos da TAESA, atuando em conjunto com os demais executivos para assegurar o atingimento dos objetivos e metas estabelecidos. Não obstante a competência estatutária de direcionamento e implementação de ações relacionadas aos processos de Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Sustentabilidade ser do Diretor Técnico, diante da relevância de tais temas para a administração da Companhia, o Diretor-Presidente realiza o acompanhamento e a gestão dos assuntos.
Também compete ao Diretor-Presidente assegurar o direcionamento da área de Gente, acompanhando o desenvolvimento e implantação das estratégias, políticas e ferramentas de gestão das áreas de remuneração e benefícios, desenvolvimento organizacional (carreira e sucessão, recrutamento, seleção, treinamento) e administração de pessoal, com o objetivo de garantir atração, retenção e desenvolvimento dos empregados com foco na cultura de alto desempenho.
Por fim, responde ainda pela liderança de processos de mudança, atuando ativamente na definição e implantação da Visão e Missão da Companhia e moldando a cultura organizacional e os Valores da TAESA de acordo com a filosofia dos acionistas. Também lidera e incentiva as ações de uniformização dos processos entre as diferentes áreas, avaliando e aprovando as normas, procedimentos e políticas corporativas de acordo com a filosofia dos acionistas.

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores – assegura a gestão financeira da Companhia, sendo certo que os temas econômicos são de maior amplitude e são deliberados pelos colegiados da Diretoria e do Conselho de Administração.

Diretor de Negócios e Gestão de Participações – define as especificações técnicas para leilões, premissas e restrições, valores de investimentos, custos, contingências, condições de licenciamento ambiental e gestão fundiária, para atratividade e viabilidade do desenvolvimento de negócios de expansão da Companhia.

Diretor Técnico – define, direciona e implementa os planos e processos relacionados às áreas de Operação e Manutenção dos Ativos, Engenharia, Gestão de Ativos, Saúde, Meio Ambiente e Segurança, e Reforços e Melhorias, e direciona e implementa programas e ações ambientais, garantindo o alinhamento dos processos da Diretoria Técnica aos requisitos e regulamentações envolvidos, a fim de possibilitar que a Companhia esteja sempre em conformidade com as políticas ambientais definidas para o setor.

Diretor Jurídico e Regulatório – favorece a mitigação dos riscos envolvidos, mantendo informado o Conselho de Administração sobre a estratégia processual e jurídica adotada para os casos de maior relevância.

Diretor de Implantação – assegura a constante evolução nos processos sob sua responsabilidade, avaliando os indicadores de performance das diversas etapas de implantação de projetos e das medidas necessárias para melhorias, estudos de projetos de viabilidade econômica, estudos para investimentos necessários, otimização de recursos e do tempo de execução dos trabalhos, prestando e solicitando os esclarecimentos necessários. Para tanto, tem como referências as premissas e definições estratégicas de operacionalização de projetos que permitam evitar perdas, interrupções, acidentes e outras ocorrências que possam comprometer a imagem da empresa e possam representar prejuízos para os negócios da TAESA.

As ocorrências com impacto ou potencial impacto significativo para a Companhia e seus *stakeholders* são comunicadas de forma célere pela Diretoria aos membros do Conselho de Administração pelos meios de comunicação utilizados formalmente, como o correio eletrônico. Neste momento são também informadas as ações de urgência que foram tomadas para mitigação dos referidos impactos. Ainda, tempestivamente e quando necessário, a Diretoria reporta a continuidade das tratativas aos membros do Conselho de Administração nas reuniões do referido órgão.

Durante o período que compreende este relatório (entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024), foram comunicados ao Conselho de Administração os seguintes temas:

- **4 (quatro) temas de natureza social;**
- **17 (dezessete) temas de natureza econômica;**
- **2 (dois) temas de natureza ambiental.**

GRI 2-16

Remuneração

Na TAESA, os procedimentos de processo e normas de remuneração aplicados ao Conselho de Administração e à Diretoria Estatutária estão organizados conforme os seguintes critérios:

- A Companhia não possui uma política de remuneração formal específica para o Conselho de Administração e a Diretoria. A remuneração dos diretores e conselheiros é, em última instância, aprovada pelos acionistas da TAESA anualmente, levando-se em consideração a proposta da administração, a partir da recomendação do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos.
  A referida proposta é embasada em pesquisas salariais que consideram em seus estudos a comparação de posições com atribuições e responsabilidades semelhantes em empresas do mesmo segmento ou que possuem boas práticas de recursos humanos e/ou governança corporativa.
- Já a remuneração variável tem como objetivo direcionar as ações dos membros da Diretoria Estatutária ao cumprimento dos objetivos estratégicos da TAESA, visando atender aos interesses de seus investidores, clientes e demais *stakeholders*, sujeitando-se ao atingimento de metas individuais e coletivas. O modelo vigente para os altos executivos é composto de seis dimensões elaboradas a partir da estratégia da Companhia. Fundamentados nestas dimensões e em seus respectivos objetivos, os indicadores de desempenho são elaborados e desdobrados em metas desafiadoras e que aproximam a TAESA dos seus propósitos. Dentre essas dimensões, destaca-se a sustentabilidade, que coloca em pauta se o crescimento está baseado em princípios saudáveis de estrutura de capital, além das práticas ESG.
- A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, indenizar membros da Diretoria Estatutária em caso de destituição antes do fim do período do mandato.
- A Diretoria Estatutária possui o plano de previdência Santander, cuja contribuição patronal é de 8,5% sobre o pró-labore.
  O beneficiário pode optar ainda por uma contribuição individual sem limitação.
- A política de remuneração dos empregados, por sua vez, é aprovada pela Diretoria da Companhia. É da competência do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos examinar e opinar sobre esta política, incluindo a participação nos resultados ou lucros, bem como monitorar a aplicação da política de compensação (fixa e variável). A TAESA também realiza periodicamente pesquisas para avaliar políticas e práticas de remuneração atuais em seu mercado de atuação, a fim de garantir a eficiência e a eficácia da gestão e a manutenção de sua competitividade. A Companhia também utiliza metodologias de avaliação de cargos e salários oriundos de consultorias que são referências de mercado, visando manter a competitividade da empresa em seu segmento.

GRI 2-19 | GRI 2-20

R$ 1.479.377,30
é a remuneração anual total do empregado mais bem pago da Companhia no Brasil.

R$ 243.517.852,06
é a remuneração anual total de todos os empregados** (excluindo a pessoa mais bem paga) da Companhia no Brasil.

A redução percentual média na remuneração anual foi de **-2,73%**

A redução percentual na remuneração anual do empregado mais bem pago foi de

-6,11%

5,31
é a proporção da remuneração anual total* paga ao empregado com a maior remuneração total anual em relação à média de todos os empregados da Companhia no Brasil, sendo de

2,24%
a proporção percentual entre entre as mudanças salariais.

GRI 2-21

* Para a remuneração total anual foram considerados todos os custos derivados da folha de pagamento (salários e adicionais, encargos, provisões de férias, 13º, PLR e benefícios).
** Foram considerados apenas os empregados celetistas.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da TAESA reflete seu compromisso com a integridade, transparência, prevenção de atos ilícitos e boas práticas de governança corporativa. É pautado em princípios gerais e em conformidade com os Valores da Companhia, considerados fundamentais para qualquer comportamento, e tem como objetivo fortalecer a cultura ética organizacional.

Todas as atividades, relações e operações da TAESA devem ser orientadas pelas diretrizes do Código e estar em conformidade com as exigências dos normativos internos e externos pertinentes. Os princípios, diretrizes, deveres e compromissos contidos no Código de Ética e Conduta se aplicam a todos os colaboradores, estagiários, jovens aprendizes, membros dos conselhos e comitês, diretores, prestadores de serviços, fornecedores, terceiros e subsidiárias integrais, independentemente do seu nível hierárquico, da sua localização geográfica, da sua dependência funcional, da Companhia ou do grupo do qual fazem parte ou prestam serviços.

De forma a reforçar seu compromisso com os princípios de integridade, ética e transparência, a TAESA institui diversas políticas de *Compliance*, que trazem as diretrizes, valores e condutas exigidos pela empresa, pautadas em seu Código de Ética e Conduta. O documento foi aprovado pela Diretoria Estatutária e pelo Conselho de Administração, e os normativos relacionados estão disponíveis no **site de Relações com Investidores** e no site Institucional.

GRI 2-23

O **Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros** reafirma o compromisso da TAESA com a gestão responsável e a sustentabilidade. Isso inclui (mas não se limita à) adoção de melhores práticas e comportamento íntegro, além de questões socioambientais e padrões mínimos que devem ser seguidos por todos os seus parceiros de negócios, incluindo fornecedores, terceiros e prestadores de serviços.

A TAESA mantém um compromisso firme com a conformidade ética e legal em toda a sua cadeia de negócios, repudiando qualquer forma de corrupção, propina, suborno, lavagem de dinheiro e outras condutas contrárias à lei e aos princípios da boa governança corporativa. Para garantir esse compromisso, todos os contratos emitidos incluem cláusulas anticorrupção.

Além disso, para fortalecer a disseminação das diretrizes do Código de Ética e Conduta e dos temas de *Compliance*, foi implantado o Projeto Agentes de Conformidade. A iniciativa conta com a participação de colaboradores de diversas áreas da Companhia, que atuam como pontos focais de *Compliance*, ampliando o engajamento e a cultura de integridade em toda a organização.

Todos os colaboradores da TAESA devem ler, assimilar e assinar o termo de aceite do Código de Ética e Conduta, comprometendo-se a seguir suas diretrizes. Para reforçar esse compromisso, a área de *Compliance* promove, ao longo do ano, comunicados, treinamentos, palestras e campanhas sobre ética, assédio, discriminação, integridade, brindes, Canal de Ética e Lei Anticorrupção. Além dessas iniciativas, foi elaborada uma cartilha de Prevenção ao Assédio e à Discriminação, reforçando a importância da conscientização e da prevenção desses temas, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso para todos.

Em busca das melhores práticas do mercado, em 2024, a TAESA integrou a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, demonstrando o comprometimento do negócio com o combate à corrupção e com programas de *Compliance* realmente efetivos. Como parte das Ações Coletivas Anticorrupção, a Companhia coordenou a elaboração da cartilha “Interação com Agentes Públicos”, material que tem como objetivo orientar e promover boas práticas nas relações com agentes públicos.

A TAESA participa ativamente do Movimento Transparência 100%, do qual é signatária desde 2022. A iniciativa tem o objetivo de desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis, encorajando e capacitando as empresas para irem além das obrigações legais, fortalecendo mecanismos de transparência e integridade, dentro do ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Em 2024, a Companhia alcançou três das cinco metas previstas até 2030: 100% de transparência da estrutura de *Compliance* e Governança; 100% de transparência sobre o Canal de Ética; e 100% de transparência das interações com a Administração Pública. Além disso, criou um espaço dedicado ao tema no **site de Relação com Investidores** e no site Institucional para destacar o progresso obtido.

A TAESA é uma das empresas signatárias do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, iniciativa que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas.

INSTITUTO ETHOS

UN GLOBAL COMPACT Rede Brasil

UN GLOBAL COMPACT Rede Brasil | MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

A TAESA promove uma cultura de ética e transparência por meio de um canal de comunicação dedicado a esclarecer dúvidas e a receber relatos de violações ao Código de Conduta e à legislação. O Canal de Ética é acessível 24 horas por dia, sete dias por semana, para todos os públicos, garantindo anonimato, sigilo e não retaliação. Os relatos são recebidos pela Comissão de Ética e apuradas pela área de *Compliance*, que elabora um parecer para análise do ocorrido.

A área de *Compliance* participa ativamente da integração de novos colaboradores, reforçando a importância do Código de Conduta e do Canal de Ética. O normativo Recebimento e Tratamento de Relatos prevê a proteção e a não retaliação ao relatante de boa-fé.

O Canal de Ética tem como objetivo prevenir e, quando não for possível, interromper o problema relatado, promovendo um ambiente íntegro e ético para os públicos interno e externo. Além disso, visa identificar pontos de aprimoramento para garantir a melhoria contínua dos controles internos e da estrutura de *Compliance*.

Os relatos procedentes e parcialmente procedentes resultam em ações de remediação, com a aplicação de medidas disciplinares adequadas, como advertências verbais ou escritas, suspensões e até demissões.

Canais de Comunicação – Canal de Ética

Telefone: 0800 800 6080

Site: www.contatoseguro.com.br/taesa

E-mail: compliance@taesa.com.br

Em 2024, o Canal de Ética da TAESA recebeu

60 relatos.

Dos 60 relatos reportados:

23 foram concluídos como procedentes (38,33%);

15 foram concluídos como improcedentes (25%);

10 foram concluídos e encaminhados para as áreas responsáveis (18,33%);

9 foram considerados inaplicáveis ao canal (15%);

2 foram concluídos como parcialmente procedentes (3,33%);

1 foi considerado inconclusivo (1,67%).

GRI 2-26

Natureza dos relatos reportados em 2024

Atitude antiética	10	15,63%
Assédio moral	10	15,63%
Comunicação ríspida	9	14,06%
Inaplicável ao canal	8	12,50%
Violação das regras de Segurança do Trabalho	5	7,81%
Descumprimento de Normativos	3	4,69%
Uso indevido de veículo da empresa	3	4,69%
Violação de leis	3	4,69%
Outros	2	3,13%
Problema de relacionamento com colaborador	2	3,13%
Descumprimento contratual	2	3,13%
Conflitos de interesses	1	1,56%
Uso indevido de recursos da empresa	1	1,56%
Vazamento ou uso indevido de informações	1	1,56%
Fraude ou roubo de dinheiro	1	1,56%
Discriminação	1	1,56%
Roubo, furto ou desvio de ativos da empresa	1	1,56%
Importunação sexual	1	1,56%
Total	**64***	**100%**

* Pode ocorrer que, em um mesmo relato, haja mais de uma natureza, por isso o número de naturezas é superior ao de relatos.

O Sistema de Gestão Integrado TAESA

O Sistema de Gestão da TAESA é baseado no atendimento aos requisitos das normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 55001, composto pela Política do Sistema de Gestão Integrado (SGIT) e demais instrumentos normativos referentes aos processos da Companhia, assim como pelos programas relacionados ao tema. Tais documentos permitem a identificação de riscos e impactos socioambientais e econômicos, estabelecem objetivos e metas a serem cumpridos, planos de ação, critérios, indicadores de desempenho e processos de gestão, avaliação, monitoramento e melhoria. Aplicado a toda a Companhia, o SGIT abrange colaboradores e subcontratados, assim como as demais partes interessadas do negócio, submetidos às diretrizes da empresa, aprimorando o desempenho dos processos.

Com a finalidade de melhoria contínua e eficiência dos serviços e do desempenho ambiental da TAESA, o Sistema de Gestão Integrado provê soluções para a minimização dos impactos socioambientais por meio de planejamento, alocação de recursos, atribuição de responsabilidades e avaliação das práticas e dos procedimentos vigentes. É um processo contínuo e participativo que atinge diversas áreas, focado em garantir que todos os requisitos legais relacionados ao desempenho das operações da Companhia sejam cumpridos.

A melhoria dos processos ocorre de maneira constante, baseada nas avaliações a partir do monitoramento das atividades realizadas, bem como em situações diferenciadas durante o ano, tais como incidentes ou alterações na legislação. Os processos são revistos e, quando aplicável, adequados para que se alcancem as metas e os objetivos previstos.

A TAESA visa a qualidade do relacionamento com os colaboradores, subcontratados e parceiros. Para tanto, estabelece diretrizes comportamentais com o objetivo de aprimorar continuamente o clima organizacional, contribuindo com o aumento da satisfação e do desempenho individual, alicerçadas nos aspectos ambientais, sociais, operacionais e econômicos.

A melhoria dos processos ocorre de maneira constante, baseada nas avaliações a partir do monitoramento das atividades realizadas, bem como em situações diferenciadas durante o ano.

Política do Sistema de Gestão Integrado TAESA

A TAESA iniciou a constituição do seu Sistema de Gestão Integrado em 2021, com o objetivo de buscar a melhoria contínua e a excelência do negócio por meio da padronização dos processos para atender aos requisitos legais estabelecidos nas Normas ISO.

Desta forma, com o intuito de avançar em sua agenda de Sustentabilidade, em 2023, a TAESA realizou duas auditorias internas, visando a verificação do atendimento aos requisitos das normas em relação aos processos. Ratificando o atendimento a esses requisitos, foi realizada uma auditoria externa por um órgão certificador. Como resultado da avaliação, a Companhia foi recomendada para a certificação das seguintes Normas ISO:

ABNT NBR ISO 9001:2015
Gestão da Qualidade

ABNT NBR ISO 14001:2015
Gestão Ambiental

ISO 45001:2018 – Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional

ABNT NBR ISO 55001:2014
Gestão de Ativos

Em 2024, a TAESA iniciou o trabalho de revisão da cadeia de valor da Companhia com o objetivo de avançar na gestão por processos. Realizou também treinamentos de reciclagem com os colaboradores, tais como: Gestão de Mudança, Gestão de Riscos, atualização da Política e dos Objetivos do Sistema de Gestão Integrado, Conhecimento do SAMP (Plano Estratégico de Gestão de Ativos) e AMP (Plano de Gestão de Ativos). Tais iniciativas foram amplamente divulgadas às equipes, informando sobre as principais ações para a manutenção e melhoria contínua do SGIT, dos seus compromissos e objetivos.

Em outubro de 2024, para ratificar o compromisso de excelência estabelecido, a TAESA passou por uma auditoria externa, referente às quatro Normas ISO que compõem o seu Sistema de Gestão Integrado (9001, 14001, 45001 e 55001) e confirmou a manutenção da certificação.

GRI 2-23

A Política do SGIT assume os seguintes compromissos:

Somos íntegros. Respeitamos todas s pessoas, suas vidas e diversidade.

Atuamos na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais com a participação dos colaboradores diretos e indiretos.

Realizamos nosso trabalho com excelência, qualidade e preservação do meio ambiente, evitando poluição e impactos climáticos.

Melhoramos continuamente a condução dos negócios e geramos Valor por meio dos nossos ativos para a satisfação de nossos clientes e partes interessadas. Atendemos os requisitos legais, regulatórios e as normas que compõem nosso Sistema de Gestão Integrado.

GRI 2-23

A TAESA estruturou uma série de normas e procedimentos para garantir o cumprimento destes Compromissos firmados, que são desdobrados nos seguintes objetivos:

Disseminar a cultura de segurança para evitar acidentes, oferecendo um local de trabalho saudável e seguro à sua força de trabalho.

Minimizar os impactos ambientais decorrentes de nossas atividades, utilizando os recursos naturais de forma eficiente e consciente.

Manter níveis adequados de confiabilidade e de disponibilidade dos ativos de transmissão.

Ser cada vez mais eficientes e aumentar a rentabilidade dos ativos de transmissão.

Manter a certificação e aperfeiçoar o Sistema de Gestão Integrado, fortalecendo o comprometimento com a sustentabilidade.

SGIT
Sistema de Gestão Integrado Taesa
ISO 9001 | ISO 14001 | ISO 45001 | ISO 55001

A Política do Sistema de Gestão Integrado da TAESA foi aprovada pelo Diretor-Presidente da Companhia. É fortemente divulgada por meio de apresentação na ambientação de novos colaboradores, documentos oficiais da Companhia e apresentações do SGIT disponíveis na intranet, bem como no mural eletrônico e na tarjeta anexa ao crachá dos empregados. Também pode ser acessada no **site da TAESA**, onde todos os parceiros de negócio e demais *stakeholders* podem consultar os compromissos firmados pela alta direção da Companhia.

Incorporação de Compromissos de Política

A estrutura documental do SGIT segrega os instrumentos normativos em três níveis: estratégico, tático e operacional. Nessa estrutura são definidas as diretrizes para elaboração da documentação que rege processos, atividades e responsabilidades. Toda a documentação é disponibilizada para os colaboradores na intranet da TAESA e controlada por meio de um sistema de gestão documental.

Os compromissos assumidos pela Diretoria da Companhia são disseminados por meio de treinamentos e programas oferecidos aos colaboradores, como *workshops*, palestras, treinamentos, eventos internos de divulgação de atividades e processos relevantes, entre outros.

GRI 2-24

Para verificação do atendimento às políticas e aos compromissos firmados, são realizadas auditorias internas com o objetivo de identificar as conformidades, as não conformidades, assim como as oportunidades de melhoria referentes aos requisitos avaliados. As não conformidades e oportunidades de melhoria resultantes das auditorias são registradas e tratadas em sistema específico, sob gestão da área de SGIT da TAESA. Desta forma, o objetivo é a melhoria contínua dos processos e procedimentos existentes na Companhia.

A Companhia disponibiliza um canal para o acolhimento das dúvidas e sugestões dos colaboradores sobre o SGIT através do e-mail **sgit@taesa.com.br.**

A TAESA assegura a implementação de seus compromissos de política para uma conduta empresarial responsável por meio de práticas que permeiam todas as suas atividades e relações de negócios, conforme descrito a seguir:

- **Delegação de Responsabilidades:** as responsabilidades para a implementação dos compromissos são delegadas em todos os níveis organizacionais. A alta administração define diretrizes estratégicas, enquanto a liderança executiva e as áreas operacionais são responsáveis por integrar essas diretrizes às suas funções, com apoio de comitês ou equipes especializadas.
- **Integração nas Estratégias e Operações:** os compromissos da TAESA estão alinhados às estratégias organizacionais e são incorporados aos normativos, como o Código de Ética e Conduta. Esses documentos definem padrões claros para garantir que todas as decisões e atividades reflitam os valores da TAESA.
- **Relações de Negócios:** a TAESA promove seus compromissos ao longo de toda a cadeia de valor, exigindo que parceiros, fornecedores e contratados também adotem práticas responsáveis. Isso é reforçado por meio do Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros, cláusulas contratuais, auditorias periódicas e iniciativas de colaboração para promover melhores práticas.
- **Treinamento e Capacitação:** treinamentos regulares são oferecidos aos colaboradores para garantir entendimento e aplicação dos compromissos. Estes treinamentos incluem temas como ética empresarial, integridade, conflito de interesses, assédio, discriminação e processos internos, fortalecendo a cultura de responsabilidade em toda empresa.

GRI 2-26

“Fale Conosco”

A área de SGIT é responsável por avaliar a eficácia da solução dos contatos recebidos pelo “Fale Conosco” junto às áreas responsáveis por cada tema, retendo as evidências como registro da solução. Este canal de acesso está disponível para todos os *stakeholders* com o objetivo de estreitar o contato com a TAESA, relatando possíveis dúvidas, denúncias, ocorrência de acidentes, ajustes necessários, entre outros.

Ao receber um contato, realiza-se uma análise de procedência e aplicabilidade, sendo o tema direcionado para a área responsável. Há um registro do contato para permitir o acompanhamento da demanda.

Canais de Comunicação – “Fale Conosco”

Telefone: 0800 701 6682

Site: institucional.taesa.com.br/fale-conosco/

Em 2024, o Fale Conosco da TAESA recebeu 19 ocorrências, sendo que:

8
foram concluídas;

3
estão em andamento;

1
foi considerada inaplicável ao canal;

7
foram consideradas improcedentes.

Conflitos de Interesse

O mais alto órgão de governança desempenha um papel crucial na prevenção e mitigação de conflitos de interesse, estabelecendo e monitorando processos que garantem ética, transparência e alinhamento com os interesses da organização. A TAESA adota uma abordagem proativa e estruturada para garantir a prevenção e mitigação de conflitos de interesse, alinhada às melhores práticas de governança corporativa. Entre os principais mecanismos adotados estão:

- **Declaração de Conflitos:** todos os membros do Conselho de Administração e Alta Administração são responsáveis por declarar qualquer interesse pessoal ou potencialmente conflitante com os interesses da Companhia, promovendo transparência e responsabilidade.
- **Normativo de Conflito de Interesses:** a TAESA dispõe de políticas internas robustas que orientam a conduta de seus diretores e conselheiros, definindo diretrizes claras sobre a identificação, prevenção e gestão de conflitos de interesse, assegurando a integridade e imparcialidade nas decisões estratégicas
- **Treinamento e Capacitação:** a área de *Compliance* promove treinamentos regulares para garantir que seus membros e colaboradores compreendam as políticas e saibam identificar e lidar com conflitos de interesse, fortalecendo a cultura de integridade.
- **Monitoramento Contínuo:** a área de *Compliance* realiza o monitoramento contínuo dos conflitos de interesse para garantir que todos os aspectos relacionados a potenciais conflitos sejam revisados e gerenciados, assegurando a aderência das práticas corporativas aos mais altos padrões éticos.

A gestão de conflitos de interesse segue o normativo de Prevenção e Resolução de Conflitos de Interesse, que estabelece diretrizes claras para identificação, declaração e resolução. Este normativo reforça o compromisso da empresa com a ética, integridade e transparência, em conformidade com a legislação vigente e com o Código de Ética e Conduta.

De acordo com o normativo vigente, qualquer diretor, membro do Conselho de Administração e Fiscal ou dos Comitês de Assessoramento que, em determinada deliberação, tiver interesse particular ou conflitante com os da TAESA deve manifestar imediatamente a existência do conflito. Além disso, é obrigatório afastar-se voluntariamente e de forma temporária, inclusive fisicamente, abstendo-se de participar das discussões e deliberações sobre a matéria que seja objeto do conflito. Esse afastamento temporário deve ser registrado em ata e é aplicável, principalmente, em relação às transações entre partes relacionadas.

Caso o conselheiro não se manifeste sobre a situação existente e outra pessoa tenha ciência do fato, esta poderá fazê-lo para a área de *Compliance* ou reportar no Canal de Ética. Em votações submetidas à Assembleia Geral, se comprovada a existência de algum conflito de interesse em relação aos acionistas da Companhia, os votos proferidos em conflito deverão ser desconsiderados pelo Presidente da mesa, com o devido registro em ata.

O **Normativo de Prevenção e Resolução de Conflitos de Interesses** está disponível nos sites institucional e de Relações com Investidores da TAESA. Para assegurar a aderência ao processo, todos os empregados preenchem, no momento da admissão, o formulário de declaração de conflitos de interesses, e a área de *Compliance* realiza monitoramento contínuo. Em casos de identificação de potenciais conflitos, esta procede com uma análise criteriosa e implementa um plano de ação efetivo para mitigar ou resolver adequadamente a questão.

Adicionalmente, a área de *Compliance* promove treinamentos obrigatórios para todos os colaboradores, visando a disseminação efetiva das práticas e princípios relacionados ao Normativo de Prevenção e Resolução de Conflitos de Interesses.

Violações às regras dos normativos da TAESA resultam na aplicação de medidas disciplinares cabíveis, podendo incluir rescisão contratual e comunicação às autoridades competentes.

GRI 2-15

Gestão de riscos

O Estatuto Social da TAESA atribui à Diretoria as responsabilidades de identificação e monitoramento de riscos inerentes ao desenvolvimento dos seus negócios.

Já ao Conselho de Administração cabe fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e fiscalizar a atuação dos diretores. Especificamente por meio dos seus comitês, deve analisar e opinar sobre planos de ação para corrigir processos e minimizar riscos identificados. Atua, ainda, para avaliar a consistência da análise jurídica de potenciais novos investimentos ou desinvestimentos, abordando aspectos societários, fiscais, trabalhistas, ambientais, bem como quaisquer outros riscos decorrentes de investimento e respectivas estratégias ou medidas que possam mitigá-los. Também é competência do Conselho de Administração a revisão e atualização do Código de Ética e Conduta.

Para atender aos requisitos de um negócio altamente regulado e oferecer segurança aos seus administradores e acionistas, a TAESA possui um processo estruturado de gestão de riscos, que é uma prática contínua e multidisciplinar, baseado nas melhores práticas de mercado. Visa reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos estratégicos da Companhia e garantir a preservação do valor e continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais a TAESA está exposta.

A metodologia adotada no gerenciamento de riscos está definida na Norma de Gestão de Riscos, aprovada em 2016 pelo Conselho de Administração e revisada em 2022, e está baseada em padrões internacionalmente aceitos, como o modelo *Enterprise Risk Management* (COSO-ERM) e ISO 31.000, que contemplam o conceito de três Linhas de Defesa, sendo:

- 1ª Linha de Defesa
- 2ª Linha de Defesa
- 3ª Linha de Defesa

Voltar ao início

GRI 205-2

A política determina, ainda, o papel e as responsabilidades de cada gestor na identificação, avaliação, tratamento, monitoramento, reporte e comunicação de risco, além de descrever cada uma das etapas do processo. Os riscos identificados são monitorados e reportados periodicamente para a Alta Administração.

Na TAESA, a Gestão de Continuidade de Negócios desempenha um papel importante na gestão de riscos, pois prepara a Companhia para lidar com interrupções inesperadas. O processo é coordenado pela Comissão de Gestão de Continuidade de Negócios, composta por gestores das principais áreas da empresa. A Comissão, quando acionada, atua na avaliação do incidente, definição das contingências que devem ser aplicadas e suporte no processo de comunicação e de gerenciamento de crise, visando garantir agilidade na retomada das atividades e mitigar os impactos para a operação. Implementa planos de continuidade, contribui para a redução proativa de riscos e é uma ferramenta estratégica e eficaz dos desafios do ambiente de negócios, fato que confere efetiva vantagem competitiva à TAESA.

Entre os riscos mapeados nos processos críticos da cadeia de valor da Companhia estão aqueles relacionados à corrupção, tais como suborno e pagamentos indevidos, conflitos de interesse, relacionamentos com terceiros, presentes e hospitalidade, desvios de recursos e lavagem de dinheiro, patrocínios e doações e fraude interna. Todos são monitorados pela área de *Compliance,* que define ações para mitigação, como normativos e Código de Ética e Conduta, treinamentos, *Due Diligence*, Canal de Ética, auditorias e monitoramentos, cláusulas contratuais, análise de riscos e controles internos.

Em 2024, a TAESA não registrou nenhum caso confirmado de corrupção em suas operações. Nenhum contrato com parceiros de negócios foi rescindido nem deixou de ser renovado por violações relacionadas à corrupção no mesmo período. E a Companhia também não enfrentou processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados no período coberto por este relatório.

GRI 205-1 | GRI 205-3 | GRI 206-1

Cyber Security

Criada em 2020, a área de Segurança Cibernética tem a missão de aprimorar os padrões de maturidade, controles e proteção das informações, fortalecendo a infraestrutura de defesa da Companhia. O alinhamento constante com as demais áreas de negócio evidencia o compromisso de integrar a segurança cibernética às operações essenciais da TAESA.

Ao longo dos anos, a Companhia tem investido em projetos inovadores, com destaque para a adoção de soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA). Essas iniciativas refletem uma abordagem proativa na detecção e resposta a ameaças.

O avanço na definição de políticas, processos e procedimentos, aliado a programas contínuos de capacitação e conscientização, reafirma o compromisso da TAESA com os três pilares da Segurança Cibernética: pessoas, processos e tecnologia. A empresa entende que uma cultura de segurança sólida se constrói por meio do engajamento e do desenvolvimento contínuo de sua equipe.

Além de garantir um ambiente cada vez mais seguro para seus ativos, a TAESA tem como Visão ser a empresa de maior valor para a sociedade. Esse compromisso não apenas protege os interesses da Companhia, mas também fortalece a confiança e o bem-estar da comunidade na qual está inserida.

Na TAESA, a Segurança Cibernética vai além de uma prioridade técnica: é um elemento estratégico para o negócio e um compromisso com a responsabilidade social. Ao adotar uma postura inovadora e proativa, a empresa reforça sua posição como referência em segurança e confiabilidade.

IF-EU-550a.1
Em 2024, não foram registrados incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos físicos ou de Segurança Cibernética na Companhia.

03 Dimensão Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros
Impactos Econômicos Indiretos
Instrumentos Financeiros

Indicadores Financeiros

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As entidades que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas são: TAESA, Brasnorte, Janaúba, Lagoa Nova, Mariana, São Gotardo, São João, São Pedro, Ananaí, Pitiguari, Tangará e Juruá.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração em **18 de março de 2025**.

As demonstrações financeiras da TAESA podem ser acessadas no **site de RI**.

GRI 201-1 | GRI 2-2 | ANEEL - 3.4.1
Indicadores econômico-financeiros

Indicadores Econômicos-Financeiros - Detalhamento da DVA

Geração de Riqueza (R$ Mil)	2024		Δ %	2023 (Reapresentado)	
	R$ Mil	%		R$ Mil	%
Receita Operacional (receita bruta de vendas de energia e serviços)	4.009.842	112,39	8,59	3.692.627	120,79
(-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(1.184.486)	-33,20	0,73	(1.193.216)	-39,03
= Valor adicionado bruto	2.825.356	79,19	13,04	2.499.411	81,76
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(24.720)	-0,69	37,92	(17.924)	-0,59
= Valor adicionado líquido	2.800.636	78,50	12,86	2.481.487	81,17
+ Valor adicionado transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	767.245	21,50	33,31	575.521	18,83
= Valor Adicionado a distribuir	**3.567.881**	**100,00**	**16,71**	**3.057.008**	**100,00**

Distribuição da Riqueza - Por partes interessadas	2024		2023 (Reapresentado)	
	R$ Mil	%	R$ Mil	%
Empregados	223.421	6,26	203.544	6,66
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	546.586	15,32	431.993	14,13
Financiadores	1.103.959	30,94	1.053.751	34,47
Retido	10.310	0,29	(1.352)	-0,04
Acionistas	1.683.605	47,19	1.369.072	44,78
= Valor adicionado distribuído (Total)	**3.567.881**	**100,00**	**3.057.008**	**100,00**

Distribuição da Riqueza - Governo e Encargos Setoriais	2024		2023 (Reapresentado)	
	R$ Mil	%	R$ Mil	%
Tributos/Taxas/ Contribuições	**440.510**	**80,59**	**333.077**	**76,43**
PIS e COFINS	229.170	41,93	229.321	52,62
IRPJ/CSLL	168.599	30,85	63.425	14,55
Outros	42.741	7,82	40.331	9,25
Encargos Setoriais	**106.076**	**19,41**	**102.719**	**23,57**
RGR	62.992	11,52	58.230	13,36
P&D	23.701	4,34	24.299	5,58
CDE	6.840	1,25	7.018	1,61
PROINFA	3.271	1	3.508	1
TFSEE	9.272	1,70	9.664	2,22
= Valor distribuído (Total)	**546.586**	**100,00**	**435.796**	**100,00**

Outros Indicadores	2024 R$ Mil	Δ %	2023 (Reapresentado) R$ Mil
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	4.053.729	9,78	3.692.627
Deduções da Receita (R$ mil)	(335.591)	1,16	(331.726)
Receita Operacional Líquida (R$ mil)	3.718.138	10,63	3.360.901
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R$ mil)	(1.518.910)	4,42	(1.454.548)
Resultado do Serviço (R$ mil)	2.199.229	15,36	1.906.351
Ganho (perdas) nas aquisições de empresas			
Resultado Financeiro (R$ mil)	(1.00.849)	10,50	(905.743)
Resultado de Equivalência Patrimonial (R$ mil)	664.135	55,35	427.513
IRPJ/CSSL (R$ mil)	(168.599)	179,12	(60.403)
Lucro Líquido (R$ mil)	1.693.915	23,85	1.367.720
EBTIDA OU LAJIDA (R$ mil) - padrão	2.888.086	22,80	2.351.794
EBTIDA OU LAJIDA (R$ mil) - ajustado	2.223.949	15,57	1.924.276
Margem do EBTIDA OU LAJIDA (%) - padrão	77,86%	11,00	69,98%
Margem do EBTIDA OU LAJIDA (%) - ajustado	59,81%	4,47	57,25%
Liquidez corrente	1,23	-33,89	1,86
Liquidez Geral	1,22	0,29	1,21
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	41,79%	12,82	37,04%
Margem Líquida (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	24,41%	19,21	20,48%
Estrutura de Capital			
Capital Próprio (%)	33,97%	0,41	33,83%
Capital de terceiros (%)	66,03%	-0,21	66,17%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/ Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,005418	-48,32	0,010484

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais - R$)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Ativos				
Ativos circulantes				
- Caixa e equivalentes de caixa	750.976	1.306.121	607.653	1.143.367
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	233.326	282.010	182.205	221.191
- Ativo de contrato de concessão	1.477.218	1.502.996	1.053.265	1.034.816
- Impostos e contribuições sociais correntes	305.244	295.557	277.395	268.090
- Dividendos a receber	106.368	81.810	135.836	207.358
- Instrumentos financeiros derivativos	72.443		71.894	
- Outras contas a receber	77.082	69.322	29.140	55.267
Total dos ativos circulantes	**3.022.657**	**3.537.816**	**2.357.388**	**2.930.089**
Ativos não circulantes				
- Títulos e valores mobiliários	5.740	11.534	-	6.233
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	31.945	44.832	27.670	37.040
- Ativo de contrato de concessão	13.179.348	11.687.100	7.090.218	5.995.728
- Instrumentos financeiros derivativos	6.911		2.940	
- Outras contas a receber	30.984	40.634	16.341	24.539
- Depósitos judiciais	143.516	125.876	53.337	51.257
- Investimentos	3.592.248	3.491.441	8.122.918	7.569.575
- Direito de uso	1.094	2.252	1.083	2.173
- Imobilizado	222.300	229.990	221.637	228.513
- Intangível	194.350	165.937	194.335	165.922
Total dos ativos não circulantes	**17.408.436**	**15.799.596**	**15.730.479**	**14.080.980**
Total dos ativos	**20.431.093**	**19.337.412**	**18.087.867**	**17.011.069**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Passivos				
Passivos circulantes				
Fornecedores	199.273	170.505	102.496	113.493
Empréstimos e financiamentos	443.953	11.578	438.654	6.197
Debêntures	1.038.150	1.142.184	1.015.624	1.122.333
Passivo de arrendamento	1.311	1.602	1.295	1.542
Impostos e contribuições sociais correntes	69.574	49.200	30.974	32.512
Taxas regulamentares	45.075	51.079	38.982	45.248
Dividendos e JCP a pagar	511.965	228.083	511.965	228.083
Instrumentos financeiros derivativos	-	160	-	160
Outras contas a pagar	153.440	109.275	152.292	100.948
Total dos passivos circulantes	**2.462.741**	**1.763.666**	**2.292.282**	**1.650.516**
Passivos não circulantes				
Empréstimos e financiamentos	41.349	391.387	-	346.697
Debêntures	8.275.007	8.154.649	7.209.197	7.124.873
Instrumentos financeiros derivativos	95.129	135.579	95.129	135.579
Passivo de arrendamento	95	1.240	95	1.209
Impostos e contribuições sociais diferidos	1.407.194	1.266.859	847.242	631.386
Tributos diferidos	791.788	715.690	422.557	324.637
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	170.404	138.333	54.760	50.585
Outras contas a pagar	247.882	246.749	227.101	222.327
Total dos passivos não circulantes	**11.028.848**	**11.050.486**	**8.856.081**	**8.837.293**
Total dos passivos	**13.491.589**	**12.814.152**	**11.148.363**	**10.487.809**
Patrimônio líquido				
Capital social	3.067.535	3.067.535	3.067.535	3.067.535
Custo com emissão de ações	(25.500)	(25.500)	(25.500)	(25.500)
Reserva de capital	598.736	598.736	598.736	598.736
Reserva de lucros	3.328.565	2.534.797	3.328.565	2.534.797
Dividendos adicionais propostos	-	390.283	-	390.283
Outros resultados abrangentes	(29.832)	(42.591)	(29.832)	(42.591)
Total do patrimônio líquido	**6.939.504**	**6.523.260**	**6.939.504**	**6.523.260**
Total dos passivos e do patrimônio líquido	**20.431.093**	**19.337.412**	**18.087.867**	**17.011.069**

Demonstração do resultado para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais – R$, exceto o lucro por ação)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receita de implementação de infraestrutura, correção monetária do ativo de contrato de concessão, operação e manutenção e outras, líquidas	2.573.507	2.240.217	1.469.032	781.756
Remuneração do ativo contrato de concessão	1.144.631	1.120.684	757.636	555.400
Receita operacional líquida	**3.718.138**	**3.360.901**	**2.226.668**	**1.337.156**
Custos operacionais				
Pessoal	(103.867)	(99.054)	(83.643)	(52.525)
Material	(1.054.175)	(1.049.660)	(363.208)	(123.795)
Serviços de terceiros	(60.568)	(76.899)	(45.832)	(35.512)
Depreciação e amortização	(3.934)	(6.060)	(3.867)	(5.576)
Outros custos operacionais	(23.287)	(9.047)	(20.274)	(3.453)
	(1.245.831)	**(1.240.720)**	**(516.824)**	**(220.861)**
Lucro Bruto	**2.472.307**	**2.120.181**	**1.709.844**	**1.116.295**
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e administradores	(157.932)	(142.075)	(136.830)	(124.216)
Serviços de terceiros	(43.702)	(49.450)	(35.621)	(43.857)
Depreciação e amortização	(20.786)	(11.864)	(20.754)	(11.843)
Outras despesas operacionais	(50.659)	(10.439)	(33.209)	25.588
	(273.079)	(213.828)	(226.414)	(154.328)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, da equivalência patrimonial e dos impostos e contribuições	**2.199.228**	**1.906.353**	**1.483.430**	**961.967**
Resultado de equivalência patrimonial	664.135	427.513	1.212.432	1.186.913
Receitas financeiras	103.110	147.157	70.703	99.415
Despesas financeiras	(1.103.959)	(1.052.900)	(986.088)	(937.532)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(1.000.849)**	**(905.743)**	**(915.385)**	**(838.117)**
Resultado antes dos impostos e contribuições	**1.862.514**	**1.428.123**	**1.780.477**	**1.310.763**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(34.837)	(44.595)	(14.471)	(2.844)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(133.762)	(15.808)	(72.091)	59.801
Imposto de renda e contribuição social	**(168.599)**	**(60.403)**	**(86.562)**	**56.957**
Lucro líquido do exercício	**1.693.915**	**1.367.720**	**1.693.915**	**1.367.720**
Lucro por ação				
Ação ordinária - básico e diluído (em R$)	1,64337	1,32339	1,64337	1,32339
Ação preferencial - básico e diluído (em R$)	1,64337	1,32339	1,64337	1,32339

Impactos Econômicos Indiretos

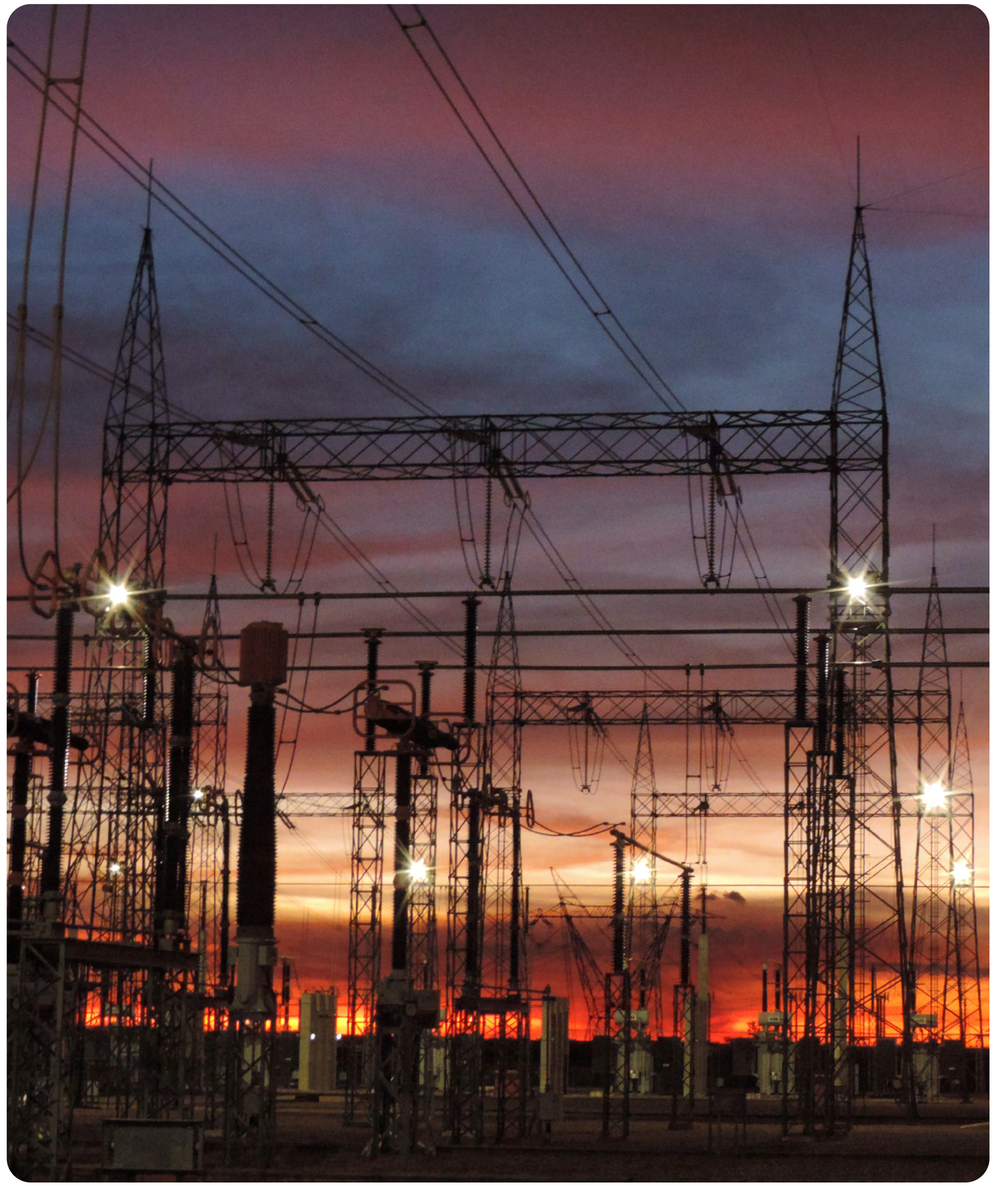
Os projetos realizados pela TAESA produzem desenvolvimento econômico local e regional, inclusive em áreas com alto índice de pobreza ou diagnosticadas como de alta vulnerabilidade.

Os impactos também transcendem o componente local, podendo estar conectados a agendas de Governo, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Plano Decenal de Energia (PDE), entre outros. Além disso, revelam o papel de cada um dos empreendimentos na política energética nacional.

Entre os principais impactos econômicos indiretos decorrentes do relacionamento da TAESA com as partes interessadas, estão:

- Criação de oportunidades de emprego e contratação de mão de obra local;
- Qualificação da mão de obra local;
- Incremento no mercado de bens e serviços e arrecadação tributária;
- Geração de expectativas e incertezas;
- Restrição de uso e ocupação do solo e alteração da qualidade ambiental;
- Disponibilização e circulação de informações sobre o empreendimento;
- Desvalorização imobiliária;
- Aumento da disponibilidade de energia no SIN.

GRI 203-1 | GRI 203-2



Investimento de

R$ 395 mil

na implantação de novos projetos por meio do Programa TAESA Educa, em Ananaí, Tangará e Pitiguari, com o intuito de elevar a qualidade da mão de obra que atuará no empreendimento.

Mais de

1 mil alunos foram impactados diretamente e

369 concluintes foram certificados.

Até dezembro de 2024, foram contratadas

65 pessoas

pela construtora e mobilizadas para as obras da Companhia. A expectativa é de aumento desse número ao longo da evolução/contratações das obras.

Doação de

7 mil kg

de terra preta e 1.500 kg de adubo para o projeto “Floresta Viva Maranhão”, utilizados no plantio de sementes de açaí, beneficiando inúmeras famílias em todo o estado.

Investimento de

R$ 1.007.001,00

na operação em projetos de gestão ambiental e na execução de programas (reposição florestal, educação ambiental, comunicação social, compensação ambiental).

Disponibilização de ônibus específico para a Comunidade Quilombola Invernada dos Negros no projeto Pitiguari, para o deslocamento dos quilombolas que trabalham nas obras, além de fomento à aquisição de serviços, insumos e produtos locais da comunidade junto às empreiteiras.

Investimentos realizados em concessões existentes

As obras realizadas pela Companhia para implementação e manutenção das concessões reforçam as instalações existentes, prolongando a vida útil dos ativos, além de movimentar a economia local, gerando riqueza e melhoria na qualidade de vida da população.

Para dimensionar a circulação de valores, de projetos anuais e plurianuais, o investimento em reforços e melhorias nas concessões foi de R$ 47.641.649,16.
A seguir, destacam-se as iniciativas de maior relevância concluídas ou em andamento no último ano e os efeitos esperados por suas implantações.

O investimento em reforços e melhorias nas concessões foi de

R$ 47.641.649,16.

Descrição resumida	Descrição do Projeto	Localidade	CAPEX realizado
AT2			
Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 48VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações SE Sobradinho.	Serviço Auxiliar - Instalação de bateria e Retificador SE Sobradinho	Sobradinho	R$ 23.699,75
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV Colinas - R. Gonçalves C1	SEP NNESE	Ribeiro Gonçalves	R$ 1.259.158,49
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV COLINAS /RIB. GONCALVES C-1 TO/PI	SEP NNESE SE Colinas 2	Colinas 2	R$ 216.988,78
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV RIB.GONCALVES /S.JOAO PIAUI C-1 PI	SEP NNESE SE São João do Piauí	São João do Piauí	R$ 432.799,72
Implantação de Teleassistência SE Colinas 2	Teleassistência	Colinas 2	R$ 55.763,15
Implantação de Teleassistência SE Ribeiro Gonçalves	Teleassistência	Ribeiro Gonçalves	R$ 141.105,16
Implantação de Teleassistência SE São João do Piauí	Teleassistência	São João do Piauí	R$ 31.167,53
Implantação de Teleassistência SE Sobradinho	Teleassistência	Sobradinho	R$ 8.176,67
ATE			
bancos de baterias/retificadores de 48VCC, alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações SE Araraquara	Serviço Auxiliar - Instalação de bateria e Retificador SE Araraquara	Araraquara	R$ 166.842,29
Implantação de Teleassistência SE Assis	Teleassistência	Assis	R$ 31.704,72
Implantação de Teleassistência SE Araraquara	Teleassistência	Araraquara	R$ 71.146,22
Implantação de Teleassistência SE Londrina	Teleassistência	Londrina	R$ 13.510,39
Substituição registrador de perturbação digital - PAL1, que monitora: LT 525 kV Londrina - Assis.	Substituição RDPs	Londrina	R$ 453,12
Registrador de perturbação digital - LT 525 kV Araraquara - Assis e Reator da LT 525 kV - Araraquara - Assis	Substituição RDPs	Araraquara	R$ 20.385,64
Substituição registrador de perturbação digital - RDP que monitora: LT 525 kV Assis - Londrina, LT 525 kV Assis - Araraquara, Reator da LT 525 kV Assis - Araraquara e Autotrafo 525 / 440 kV	Substituição RDPs	Assis	R$ 147.970,76
Proteções principal e retaguarda Reator da LT 525 kV Araraquara - Assis	Substituição dos IEDs	Araraquara	R$ 134.725,45

Descrição resumida	Descrição do Projeto	Localidade	CAPEX realizado
BRASNORTE			
Construção da Casa de Controle na SE Jauru	Construção Casa de Comando SEs Jauru e Nova Mutum	Jauru	R$ 843.331,75
Implantação de Teleassistência SE Jauru	Teleassistência	Jauru	R$ 5.313,35
Implantação de Teleassistência SE Nova Mutum	Teleassistência	Nova Mutum	R$ 4.097,84
ETAU			
ENLACE DE TELEPROTEÇÃO OPLAT DA LT 230 kV SANTA MARTA - LAGOA VERMELHA 2	Substituição de teleproteção	Lagoa Vermelha 2	R$ 700.725,69
ETEO			
Implantação de Teleassistência SE Sumaré	Teleassistência	Sumaré	R$ 381.020,03
Implantação de Teleassistência SE Taquaruçu	Teleassistência	Taquaruçu	R$ 58.160,90
Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW SE Sumaré	Instalação RDPs	Sumaré	R$ 20.987,19
Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW SE Taquaruçu	Instalação RDPs	Taquaruçu	R$ 26.121,41
Registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW SE Assis.	Instalação RDPs	Assis	R$ 28.505,99
GTESA			
Implantação de Teleassistência SE Goianinha	Teleassistência	Goianinha	R$ 111.629,79
Implantação de Teleassistência SE Mussuré II	Teleassistência	Mussuré II	R$ 38.151,04

Descrição resumida	Descrição do Projeto	Localidade	CAPEX realizado
ATE III			
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV ITACAIUNAS /COLINAS C-1 PA/TO	SEP NNESE	Colinas 3	R$ 2.169.116,03
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV ITACAIUNAS /COLINAS C-1 PA/TO	SEP NNESE	Itacaiúnas	R$ 2.976.471,94
Implantação de Teleassistência SE Carajás	Teleassistência	Carajás	R$ 146.190,70
Implantação de Teleassistência SE Itacaiúnas	Teleassistência	Itacaiúnas	R$ 194.733,67
Implantação de Teleassistência SE Marabá	Teleassistência	Marabá	R$ 304.794,07
Aquisição de Unidades de Bays (2 unidades) para SE Marabá	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay	Marabá	R$ 184.656,76
MIRACEMA			
SEP NNESE SE Miracema	SEP NNESE SE Miracema	Miracema	R$ 77.981,44
Implantação de Teleassistência SE Miracema	Teleassistência	Miracema	R$ 51.606,96
Aquisição de Unidades de Bays (2 unidades) para SE Miracema	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay	Miracema	R$ 98.997,72
Implantação de Teleassistência SE Palmas	Teleassistência	Palmas	R$ 108.463,44
MUNIRAH			
LT 500kV CMDSPU: Substituição dos isoladores de vidro x poliméricos	Substituição de Isoladores LT 500kV Camaçari II - Sapeaçu	LT Camaçari II/ Sapeaçu	R$ 265.133,83
Implantação de Teleassistência SE Camaçari II	Teleassistência	Camaçari II	R$ 5.313,35
Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW.	Instalação RDPs	Sapeaçu	R$ 195.949,93
Registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW.	Instalação RDPs	Camaçari II	R$ 28.377,00
NTE			
Implantação de Teleassistência SE Xingó	Teleassistência	Xingó	R$ 4.097,84
Implantação de Teleassistência SE Angelim	Teleassistência	Angelim	R$ 168.496,85
Implantação de Teleassistência SE Angelim II	Teleassistência	Angelim II	R$ 176.699,08
Implantação de Teleassistência SE Campina Grande II	Teleassistência	Campina Grande II	R$ 5.313,35
Bancos de baterias/retificadores de 48VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações. SE Campina Grande II	Instalação de Banco de baterias 48Vcc	Campina Grande II	R$ 224.286,35

Descrição resumida	Descrição do Projeto	Localidade	CAPEX realizado
NOVATRANS			
Substituição de Sistema de Proteção Setor de 500 Kv (GE /UR D60 (2), F60(3), T60 (1)) SE Samambaia	Substituição IEDs SE Samambaia	Samambaia	R$ 485.471,56
Substituição de Sistema de Proteção Setor de 500 Kv (GE /UR D60 (4), F60(5), T60 (2)) SE Miracema	Substituição IEDs SE Miracema	Miracema	R$ 446.009,42
Substituição de Sistema de Proteção Setor de 500 Kv (GE /UR D60 (4), F60(5), T60 (2), B30 (2)) SE Gurupi	Substituição IEDs SE Gurupi	Gurupi	R$ 457.662,44
Substituição de Sistema de Proteção Setor de 500 Kv (GE /UR D60 (4), F60(6), T60 (2)) SE Serra da Mesa	Substituição IEDs SE Serra da Mesa	Serra da Mesa	R$ 471.848,51
Substituição de Sistema de Proteção (GE /UR D60 (4), F60(5), T60 (2), B30 (2)) SE Colinas	Substituição IEDs SE Colinas	Colinas	R$ 474.790,57
Substituição IEDs SE Imperatriz	Substituição IEDs SE Imperatriz	Imperatriz	R$ 1.273.061,85
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV COLINAS /MIRACEMA C-2 TO	SEP NNESE SE Colinas	Colinas	R$ 1.717.218,88
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV GURUPI /MIRACEMA C-2 TO	SEP NNESE	Gurupi	R$ 881.234,94
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV IMPERATRIZ /COLINAS C-2 MA/TO	SEP NNESE SE Imperatriz	Imperatriz	R$ 412.089,75
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV LAJEADO /MIRACEMA C-2 TO	SEP NNESE	Miracema	R$ 945.435,22
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV S.DA MESA /GURUPI C-2 GO/TO	SEP NNESE	Serra da Mesa	R$ 888.845,31
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV S.DA MESA /SAMAMBAIA C-3 GO/DF	SEP NNESE SE Samambaia	Samambaia	R$ 696.474,97
SEP NNESE - COS SE Samambaia	SEP NNESE - COS SE Samambaia	Samambaia/COS	R$ 165.657,26
SEP NNESE - COS Sede RJ	SEP NNESE - COS Sede RJ	Rio de Janeiro/COS	R$ 538.639,30
Implantação de Teleassistência SE Serra da Mesa	Teleassistência	Serra da Mesa	R$ 24.236,07
Implantação de Teleassistência SE Imperatriz	Teleassistência	Imperatriz	R$ 168.252,30
Implantação de Teleassistência SE Samambaia	Teleassistência	Samambaia	R$ 20.411,22
Implantação de Teleassistência SE Gurupi	Teleassistência	Gurupi	R$ 23.007,29
Substituição dos cubículos de média tensão da SE Serra da Mesa	Substituição Cúbiculo média tensão	Serra da Mesa	R$ 406.612,51
Implementação de Nova fonte CA (serviço auxiliar) SE Samambaia	Implementação de Nova fonte CA (serviço auxiliar)	Samambaia	R$ 2.192.926,63
Aquisição de Unidades de Bays (2 unidades) para SE Imperatriz	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay	Imperatriz	R$ 135.798,88
Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay SE Miracema	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay SE Miracema	Miracema	R$ 162.030,69

Descrição resumida	Descrição do Projeto	Localidade	CAPEX realizado
PATESA			
bancos de baterias/retificadores de 48VCC, alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações SE Açu II	Banco Baterias e Retificadores 48Vcc SE Açu II	Açu II	R$ 199,04
Implantação de Teleassistência SE Açu II	Teleassistência	Açu II	R$ 15.273,75
Sant'Ana			
Implantação de Teleassistência SE Alegrete	Teleassistência	Alegrete	R$ 140.935,76
Implantação de Teleassistência SE Santa Maria 3	Teleassistência	Santa Maria 3	R$ 141.333,35
SPT			
Implantação de Teleassistência SE Barreiras II	Teleassistência	Barreiras II	R$ 10.441,51
Implantação de Teleassistência SE Eliseu Martins	Teleassistência	Eliseu Martins	R$ 8.539,12
Implantação de Teleassistência SE Gilbués II	Teleassistência	Gilbués II	R$ 8.539,12
STE			
Implantação de Teleassistência SE Uruguaiana	Teleassistência	Uruguaiana	R$ 9.599,17
Implantação de Teleassistência SE Maçambará	Teleassistência	Maçambará	R$ 499.980,59
Implantação de Teleassistência SE Santa Rosa	Teleassistência	Santa Rosa	R$ 4.097,84
Implantação de Teleassistência SE Santo Ângelo	Teleassistência	Santo Ângelo	R$ 136.220,45

Descrição resumida TSN	Descrição do Projeto	Localidade	CAPEX realizado
Instalação de banco de reatores monofásicos (3 fases mais uma unidade reserva) limitadores de corrente de curto circuito	Instalação de Reatores Limitadores ATR05T1, ATR05T2 e ATR05T3 SE Sapeaçu	Sapeaçu	R$ 1.032.121,97
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV S.DA MESA /SAMAMBAIA C-3 GO/DF	SEP NNESE SE Serra da Mesa	Serra da Mesa	R$ 542.394,46
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV SERRA MESA 2 /RIO DAS EGUAS C-1 GO/BA	SEP NNESE	Rio das Éguas	R$ 966.808,63
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE. LT 500 kV SERRA MESA 2 /RIO DAS EGUAS C-1 GO/BA	SEP NNESE SE Serra da Mesa II	Serra da Mesa II	R$ 316.414,16
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP - Bipolos Xingu	SEP FNESE	Bom Jesus da Lapa II	R$ 1.059.953,17
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP - Bipolos Xingu. Publicado no PAR 2022-2026.	SEP FNESE	Igaporã III	R$ 344.536,71
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP - Bipolos Xingu. Publicado no PAR 2022-2026.	SEP FNESE	LT Serra da Mesa / Serra Mesa 2	R$ 51.577,09
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP - Bipolos Xingu. Publicado no PAR 2022-2026.	SEP FNESE	LT Serra Mesa 2 / Rio das Éguas	R$ 53.869,31
Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP - Bipolos Xingu. Publicado no PAR 2022-2026.	SEP FNESE	Rio das Éguas	R$ 449.105,93
Implantação de Teleassistência SE Bom Jesus da Lapa	Teleassistência	Bom Jesus da Lapa	R$ 71.309,83
Implantação de Teleassistência SE Ibicoara	Teleassistência	Ibicoara	R$ 66.501,22
Implantação de Teleassistência SE Igaporã III	Teleassistência	Igaporã III	R$ 31.127,50
Implantação de Teleassistência SE Sapeaçu	Teleassistência	Sapeaçu	R$ 43.373,00
Implantação de Teleassistência Sede COS	Teleassistência	Rio de Janeiro/COS	R$ 538.480,77
Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW.	Instalação RDPs	Sapeaçu	R$ 479.202,19
Instalação de registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW SE Rio das Éguas	Instalação RDPs	Rio das Éguas	R$ 8.733,75
Registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW.	Instalação RDPs	Ibicoara	R$ 4.176,10
Registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW.	Instalação RDPs	Bom Jesus da Lapa	R$ 2.717,50
Registrador de perturbação digital - RDP com a funcionalidade de sincrofasores (PMU) e TW.	Instalação RDPs	Bom Jesus da Lapa II	R$ 14.217,65
Bancos de baterias/retificadores de 48VCC, independentes do sistema de proteção, para alimentação dos serviços auxiliares de telecomunicações SE Serra da Mesa II	Instalação de Banco de baterias 48Vcc	Serra da Mesa II	R$ 229.419,31
Implantação do 3º ATR SE Bom Jesus da Lapa II	Implantação do 3º ATR SE Bom Jesus da Lapa II	Bom Jesus da Lapa II	R$ 15.012.410,51

Apoio financeiro recebido do Governo

No período coberto por este relatório, o apoio financeiro que esta Companhia recebeu do Governo está assim discriminado:

R$ 18.146.303,91
lucro da exploração

Refere-se a um incentivo de redução do Imposto de Renda para as empresas que atuam nas áreas incentivadas da SUDAM e SUDENE.

R$ 16.067.248,28
REIDI (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura)

É um benefício federal que suspende a cobrança de contribuições para o PIS/PASEP e da COFINS sobre as aquisições no período de obra.

R$ 5.119.159,78
redução da base de cálculo da DIFAL (Diferencial de Alíquota do ICMS)

Incentivo fiscal estadual que proporciona uma redução do ICMS nas aquisições interestaduais.

Total:
R$ 39.332.711,97*

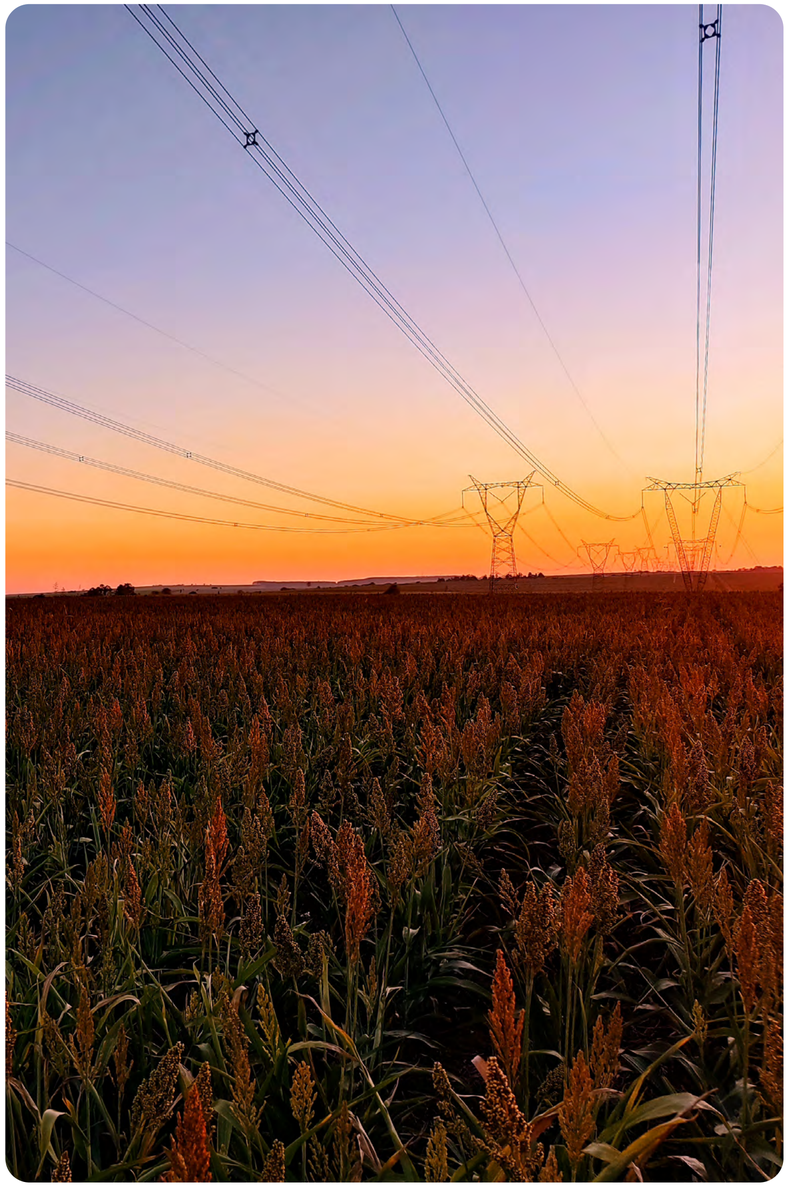
* Todas as atividades e ganhos com incentivos fiscais estão no Brasil. Não há participação do Governo Federal na estrutura acionária da organização.

GRI 201-4

Instrumentos Financeiros

(valores expressos em milhares de reais – R$)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Títulos e valores mobiliários	5.740	11.534	-	6.233
- Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	741.347	1.304.814	602.235	1.142.576
- Instrumentos financeiros derivativos	79.354	-	74.834	-
Custo amortizado:				
- Caixa e Bancos	9.629	1.307	5.418	791
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	265.271	326.842	209.875	258.231
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	**2.289**	**793**	**-**	**-**
	1.103.630	**1.645.290**	**892.362**	**1.407.831**
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Empréstimos e financiamentos	438.654	352.858	438.654	352.858
- Instrumentos financeiros derivativos	-	21.367	-	21.367
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:				
- Instrumentos financeiros derivativos	95.129	114.372	95.129	114.372
Outros passivos financeiros ao custo amortizado:				
- Fornecedores	199.273	170.505	102.496	113.493
- Empréstimos e financiamentos	46.648	50.107	-	36
- Debêntures	9.313.157	9.296.833	8.224.821	8.247.206
- Passivo de arrendamento	1.406	2.842	1.390	2.751
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	87.673	66.829	69.567	45.722
	10.181.940	**10.075.713**	**8.932.057**	**8.897.805**



Estrutura de gerenciamento de riscos*

A Companhia possui um processo estruturado de gestão de riscos – contínuo e multidisciplinar – baseado nas melhores práticas de mercado, visando reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos estratégicos e garantir a preservação do valor e a continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais está exposta. A metodologia adotada no gerenciamento de riscos está definida na Norma de Gestão de Riscos, aprovada em 2016 pelo Conselho de Administração e revisada em 2022, e está baseada em padrões internacionalmente aceitos, como o modelo *Enterprise Risk Management* (COSO-ERM) e a ISO 31.000.

O gerenciamento de riscos da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo os riscos de mercado (inclusive risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. A TAESA e suas controladas não contratam nem negociam instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seus capitais para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, debêntures e passivo de arrendamento, deduzidos pelo caixa e pelos equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, e patrimônio líquido.

* De acordo com a Matriz de Riscos vigente até 31/12/2024. A Matriz de Riscos será revista ao longo de 2025.

Gestão de risco de mercado

Taxa de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos indexados a uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o real (R$).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 4,43% (R$ 438.654)* de sua dívida total (empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros e passivo de arrendamento) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, foram contratados instrumentos financeiros derivativos (*swap*) para proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros das oscilações do dólar norte-americano e da taxa de juros SOFR. A Companhia pretende efetuar as liquidações de ambos os instrumentos nas mesmas datas.

* Valores expressos em milhares de reais.

Taxa de juros

A receita da Companhia e de suas controladas, nos termos dos contratos de concessão e da regulamentação vigente, é atualizada anualmente por índices de inflação. A receita (RAP) é reajustada através de resolução homologatória, após aprovação pela Diretoria Colegiada da ANEEL, cuja vigência é compreendida pelo período de 1º de julho de um ano até 30 de junho do ano subsequente. Em caso de deflação, as concessionarias terão suas receitas reduzidas e, com isso, podem incorrer em impactos nos resultados.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a Companhia monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e sua geração de caixa. Não houve mudança relevante na exposição da Companhia quanto aos riscos de mercado ou na maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos.

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Esse risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e manutenção de um mix apropriado entre ativos e passivos denominados em taxas de juros pós-fixadas. Adicionalmente, contrata diferentes *swaps* de taxas de juros, nos quais concorda em trocar, em intervalos específicos, a diferença entre os valores das taxas de juros variáveis (CDI) calculados com base no valor do principal nocional acordado entre as partes. Esses *swaps* pretendem dar cobertura (*hedge*) às obrigações da debênture objeto do *hedge*. Em 31 de dezembro de 2024, depois de considerar o efeito dos *swaps* das taxas de juros, aproximadamente 61% das debêntures emitidas pelo Grupo estavam sujeitas à inflação + taxa prefixada.

Atividades de *hedge accounting* e instrumentos financeiros derivativos

Derivativos não designados como instrumentos de *hedge* - empréstimo em moeda estrangeira

A Companhia toma empréstimos em moeda estrangeira e celebra contratos de *swaps* na administração das suas exposições. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos consistentes com as exposições da transação em moeda.

As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia e a operação não possui custo inicial.

	Swap cambial Citibank
Valor de referência (nocional) em 31/12/2024	US$ 70.000
Valor de referência (nocional) em 31/12/2023	US$ 70.000
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(SOFR + Spread: 0,44%) - 1,17647[1]
Obrigação de a empresa pagar (ponta passiva)	CDI + 0,65% a.a.
Vencimento em	26/09/2025
Ponta ativa em 31/12/2024	438.654
Ponta passiva 31/12/2024	(373.205)
Swap ativo (passivo) em 31/12/2024[2]	65.449
Swap ativo (passivo) em 31/12/2023[2]	(21.179)
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2024	65.449
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2023	(21.179)
Valor justo em 31/12/2024	65.449
Valor justo em 31/12/2023	(21.179)
Ganhos (perdas) 01/01/2024 a 31/12/2024	70.431
Ganhos (perdas) 01/01/2023 a 31/12/2023	51.011

(1) O fator 1,17647 representa o *gross up* do Imposto de Renda devido nos pagamentos de amortização e juros.
(2) Ganho não realizado, registrado nos balanços patrimoniais da controladora e do consolidado, decorrente dos *swaps*.

Derivativos designados como instrumentos de *hedge* – aquisição de equipamentos no exterior

Com objetivo de proteção de caixa, a Companhia contratou operações de *Non-Deliverable Forwards* (NDF) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos realizados em moeda estrangeira com seus fornecedores, conforme tabela abaixo:

Concessão	Montante	Moeda	Vencimento
SIT	SEK 269.606	Coroa Sueca	2025 e 2026
JUTR	USD 5.834	Dólar	2025 e 2027

Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Derivativos designados como instrumentos de *hedge* – *hedges* de fluxo de caixa

A Companhia designou, como instrumento de proteção para uma estrutura *hedge* de fluxo de caixa, derivativos no montante de R$ 400.000 mil referentes à parte da emissão de suas debêntures. Os derivativos contratados foram *swaps* que trocam o risco de 108% do CDI (taxa de juros das debêntures) pelo IPCA mais taxas prefixadas.

O único instrumento protege ambos os riscos. Assim, o efeito do *hedge* de fluxo de caixa na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrado a seguir:

Classificação do *hedge*	Objeto de *hedge*	Instrumento de *hedge*	Valor de referência	Indexador passivo	Vencimento	Ganho (Perda) Outros resultados abrangentes 31/01/2024
Hedge de fluxo de caixa	Debênture indexada a 108% do CDI Concessão de ativos indexada ao IPCA	*Swaps*	50.000	IPCA + 3.94%	15/05/2026	2.384
			50.000	IPCA + 3.91%	15/05/2026	2.358
			100.000	IPCA + 4.00%	15/05/2026	5.021
			50.000	IPCA + 3.53%	15/05/2026	2.472
			50.000	IPCA + 3.66%	15/05/2026	2.091
			100.000	IPCA + 3.99%	15/05/2026	5.005
Controladora e Consolidado						**19.331**

Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos	31/12/2023	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo (Resultado)	Ajuste ao valor justo (ORA)	(Pagamentos) Recebimentos	31/12/2024
Contrato de *Swap* (Citibank 4131)	21.179	(66.695)	(3.736)	-	(16.197)	(65.449)
Contrato de *Swap* (Santander)	41.309	(9.561)	-	(7.096)	9.591	34.243
Contrato de *Swap* (BR Partners)	43.683	(9.207)	-	(7.379)	9.416	36.513
Contrato de *Swap* (Itaú)	14.360	(3.115)	-	(2.384)	3.160	12.021
Contrato de *Swap* LP (ABC Brasil)	15.020	(3.588)	-	(2.472)	3.392	12.352
Contrato NDF Saíra	188	(8.519)	-	-	(1.054)	(9.385)
Controladora	**135.739**	**(100.685)**	**(3.736)**	**(19.331)**	**8.308**	**20.295**
Contrato NDF Juruá	-	(4.520)	-	-	-	(4.520)
Consolidado	**135.739**	**(105.205)**	**(3.736)**	**(19.331)**	**8.308**	**15.775**

[1] Instrumento financeiro derivativo e empréstimo mensurados ao valor justo.
[2] Instrumento financeiro mensurado ao valor justo e debênture ao custo amortizado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos	31/12/2022	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo (Resultado)	Ajuste ao valor justo (ORA)	(Pagamentos) Recebimentos	Incorporação	31/12/2023
Contrato de *Swap* (Citibank 4131)	(1.149)	51.798	(787)	-	(28.683)	-	21.179
Contrato de *Swap* (Santander)	15.960	(18.234)	-	29.916	13.667	-	41.309
Contrato de *Swap* (BR Partners)	18.426	(17.901)	-	29.656	13.502	-	43.683
Contrato de *Swap* (Itaú)	5.970	(6.010)	-	9.879	4.521	-	14.360
Contrato de *Swap* LP (ABC Brasil)	5.881	(6.456)	-	10.853	4.742	-	15.020
Contrato NDF Saíra[1]	-	-	-	-	-	188	188
Controladora	**45.088**	**3.197**	**(787)**	**80.304**	**7.749**	**188**	**135.739**
Contrato NDF Saíra[1]	-	730	-	-	(542)	(188)	-
Consolidado	**45.088**	**3.927**	**(787)**	**80.304**	**7.207**	**-**	**135.739**

[1] Empresa incorporada em 29 de dezembro de 2023.

Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório. Dessa forma, assumem que o valor dos ativos e passivos a seguir esteja em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento de risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente. Esses cenários são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

	Cenário provável	Cenário A (deterioração de 25%)	Cenário B (deterioração de 50%)	Realizado até 31/12/2024 anualizado
CDI[1]	15,00%	18,75%	22,50%	10,83%
IPCA[1]	5,68%	7,10%	8,52%	6,49%
Sofr[2]	4,49%	5,61%	6,74%	4,40%
PTAX	5,99	7,4875	8,9850	6,1923
Sek	0,5736	0,7170	0,8604	0,5618
IGP-M	5,62%	7,03%	8,43%	6,54%

[1] Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Agregado), em 7 de março de 2025.
[2] Conforme taxas divulgadas no site da Bloomberg em 7 de março de 2025.

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	Saldo em 31/12/2024	Efeito no lucro antes dos impostos - janeiro a dezembro de 2024 - aumento (redução)		
		Provável	Cenário A	Cenário B
Sem proteção				
Consolidado				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	747.087	31.154	59.169	87.185
Passivos financeiros				
Financiamentos e Debêntures				
- CDI	3.331.891	(140.327)	(266.421)	(392.546)
- IPCA	5.878.754	48.200	(35.983)	(120.174)
- IGP-M	326.191	3.026	(1.595)	(6.218)
		(60.973)	**(243.235)**	**(425.535)**
Sem proteção				
Controladora				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	602.235	25.113	47.697	70.281
Passivos financeiros				
Financiamentos e Debêntures				
- CDI	3.331.891	(140.327)	(266.421)	(392.546)
- IPCA	4.709.298	38.611	(28.825)	(96.268)
- IGP-M	326.191	3.026	(1.595)	(6.218)
		(76.603)	**(247.549)**	**(418.533)**

Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	Saldo em 31/12/2024	Efeito no lucro antes dos impostos - janeiro a dezembro de 2024 - aumento (redução)		
		Provável	Cenário A	Cenário B
Com proteção				
Controladora e Consolidado				
Passivos financeiros (dívida protegida)				
Empréstimos e financiamentos				
- Sofr	438.654	(395)	(5.318)	(10.242)
- Dólar	438.654	14.328	(91.753)	(197.834)
Derivativos				
Ponta ativa - Sofr	(438.654)	395	5.318	10.242
Ponta ativa - Dólar	(438.654)	(14.328)	91.753	197.834
Ponta passiva - CDI	373.205	(15.718)	(29.842)	(43.969)
Efeito líquido		**(15.718)**	**(29.842)**	**(43.969)**
Passivos financeiros				
Debêntures				
- CDI	405.478	(17.077)	(32.422)	(47.771)
- IPCA	500.605	4.104	(3.064)	(10.233)
Derivativos				
Ponta ativa - CDI	(405.478)	17.077	32.422	47.771
Ponta passiva - IPCA	(500.605)	(4.104)	3.064	10.233
NDF - Moeda Sek	(9.385)	112	1.474	2.837
NDF - Moeda Dólar	(4.520)	(936)	5.998	12.942
Efeito líquido total Controladora e Consolidado		**(16.542)**	**(22.370)**	**(28.190)**

Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. É basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado, porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito (*ratings*) satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo de contrato de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e os usuários da rede, tem como finalidade garantir o recebimento dos valores devidos pelos usuários às transmissoras pelos serviços prestados.

Ademais, o CUST institui mecanismos de proteção ao pagamento dos encargos pelos usuários por meio da celebração do CCG ou da CFB.

É através do CUST que é realizada a administração da cobrança e liquidação dos encargos de uso da transmissão e da execução do sistema de garantias, no qual o ONS atua em nome das concessionárias de transmissão. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: (i) riscos diluídos, pois todos os usuários têm obrigação de pagar a todas as transmissoras; (ii) garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e (iii) negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissoras e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

É através do CUST que é realizada a administração da cobrança e liquidação dos encargos de uso da transmissão e da execução do sistema de garantias, no qual o ONS atua em nome das concessionárias de transmissão.

Gestão do risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

A tabela a seguir: (a) apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros não derivativos (e os prazos de amortização contratuais da Companhia e de suas controladas) notadamente relacionados a empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos derivativos, uma vez que os demais passivos financeiros não derivativos, como fornecedores e outros passivos financeiros, têm vencimento inferior a 12 meses, conforme apresentado no balanço patrimonial; (b) foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações; e (c) inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Prefixada	380.237	114.209	996.765	4.400.571	14.529.345	20.421.127
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	506.110	507.904	-	1.014.014
Consolidado	**380.237**	**114.209**	**1.502.875**	**4.908.475**	**14.529.345**	**21.435.141**
Prefixada	364.413	112.901	933.703	4.010.702	11.966.577	17.388.296
Controladora	**364.413**	**112.901**	**933.703**	**4.010.702**	**11.966.577**	**17.388.296**

Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Gestão dos riscos operacionais

Trata-se do risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.
Os principais riscos operacionais aos quais a TAESA e suas controladas estão expostas são:

Riscos regulatórios

Extensas legislação e regulação governamental emitidas pelos seguintes órgãos: MME, ANEEL, ONS, MMA e CVM. Caso a Companhia venha a infringir quaisquer disposições da legislação ou regulamentação aplicáveis, a referida infração pode significar a imposição de sanções pelas autoridades competentes.

Risco de seguro

Contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Apesar da adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e de responsabilidade civil, com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, os danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas

Caso a TAESA e suas controladas expandam os negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão, poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Caso ocorra algum atraso ou dano ambiental no âmbito da construção e do desenvolvimento de infraestruturas, esses eventos poderão prejudicar o desempenho operacional da empresa e de suas controladas ou atrasar seus programas de expansão, hipótese em que a performance financeira da Companhia ou de suas controladas poderia sofrer um impacto adverso. Dado que a Companhia e suas controladas podem depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações, estão sujeitas a aumentos de preços e falhas por parte de fornecedores, como atrasos ou entrega de equipamentos avariados. Tais faltas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados nas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados itens, apenas um. Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, com a Companhia sendo obrigada a realizar investimentos não previstos a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa sua condição financeira e seus resultados operacionais.

Risco de interrupção do serviço

Em caso de interrupção do serviço, a TAESA e suas controladas estão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

Risco técnico

Eventos de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela empresa e por suas controladas. Caso tais riscos se materializem, o desempenho financeiro e operacional da Companhia poderá sofrer um impacto adverso.

Risco de contencioso

A TAESA e suas controladas são parte em alguns processos judiciais e administrativos acompanhados por seus assessores jurídicos. A empresa analisa periodicamente as informações disponibilizadas por seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscando eficácia de custos.

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os diferentes níveis foram definidos conforme:

(a) Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

(b) Nível 2 – *inputs*, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

(c) Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no período findo em 31 de dezembro de 2024.

Identificação

A avaliação dos riscos é realizada de forma sistemática na TAESA, permeando os processos críticos e chaves da cadeia de valor, o Planejamento Estratégico e os cenários do Plano de Continuidade de Negócios. O processo é conduzido com foco em garantir a conquista e manutenção de resultados e da reputação, incentivar certo nível de exposição aos riscos, de forma razoável e em conformidade com os aspectos legais, econômicos e socioambientais e, por fim, garantir o cumprimento das obrigações legais e regulatórias, e os valores da Companhia.

Os resultados das análises são registrados na Matriz de Riscos de Processos e Estratégicos, que serve como apoio para a atuação da empresa e é periodicamente acompanhado pela Diretoria e membros do Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.
A área de Controles Internos atua na segunda linha de defesa, desempenhando um papel importante no monitoramento dos riscos, visando contribuir para a eficiência operacional do ambiente de controles internos, assegurando a proteção de ativos e fornecendo informações confiáveis para a tomada de decisões estratégicas.

A área de Auditoria Interna da TAESA, atuando como terceira linha de defesa, utiliza os resultados da Matriz de Riscos para nortear os trabalhos de auditoria previstos no plano anual, verificando a eficiência e eficácia do ambiente de controles e outros aspectos relevantes para a melhoria contínua da gestão.

GRI 2-12

A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e pela implantação de controles para mitigar os riscos operacionais:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações;
- Exigências de reportar os prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Padrões éticos e comerciais;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, aproximam-se dos seus valores justos.

Debêntures

A Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como "outros passivos financeiros ao custo amortizado", aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem Preço Unitário (PU) no mercado secundário próximo ao período de relatório, cujos valores justos foram mensurados com base em cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: (i) possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; (ii) são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e (iii) não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora		Hierarquia do valor justo
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Títulos e valores mobiliários	6	5.740	11.534	-	6.233	Nível 2
Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	5	741.347	1.304.814	602.235	1.142.576	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	19.5	79.354	-	74.834	-	Nível 2
Ativos financeiros		**826.441**	**1.316.348**	**677.069**	**1.148.809**	
Empréstimos e financiamentos	14.1	438.654	352.858	438.654	352.858	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	19.5	-	21.367	-	21.367	Nível 2
Passivos financeiros		**438.654**	**374.225**	**438.654**	**374.225**	

	Nota explicativa	31/12/2024		31/12/2023		Hierarquia do valor justo
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Consolidado						
Debêntures - Passivos financeiros	14.2	9.313.157	7.353.923	9.296.833	9.164.328	Nível 2
Controladora						
Debêntures - Passivos financeiros	14.2	8.224.821	6.448.145	8.247.206	8.159.558	Nível 2

Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

04 Dimensão Social e Setorial

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Diversidade e Inclusão
Indicadores Sociais Externos
Inovação e Eficiência

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

A TAESA valoriza a igualdade de oportunidades, o respeito à diversidade e a transparência, oferecendo a seus profissionais um ambiente propício para o desenvolvimento de carreiras sólidas e éticas. Com uma remuneração competitiva e benefícios atrativos, a Companhia busca estimular continuamente o crescimento de seus colaboradores.

O compromisso da TAESA com as melhores práticas e políticas voltadas aos seus profissionais é evidenciado pelo fato de que dois dos seus seis temas materiais estão diretamente relacionados a essa área: Saúde, Segurança e Qualidade de Vida, e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas & Diversidade e Inclusão. Dessa forma, a empresa fortalece uma cultura organizacional dinâmica, inclusiva e respeitosa, promovendo o desenvolvimento e a valorização de sua equipe.

Dada a importância da Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, a Companhia possui iniciativas e normativos voltados à Gestão de Pessoas, aplicados tanto aos seus profissionais quanto aos das controladas, que orientam as regras de:

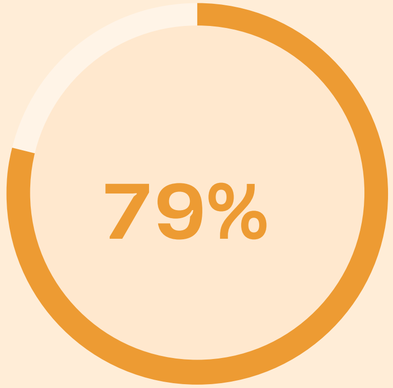
- Recrutamento;
- Seleção e Admissão;
- Administração de Pessoal;
- Relações Trabalhistas e Sindicais;
- Engajamento;
- Benefícios;
- Remuneração;
- Reconhecimento e Meritocracia;
- Clima;
- Desenvolvimento;
- Performance e Sucessão;
- Transição e Desligamentos.

Tema material:

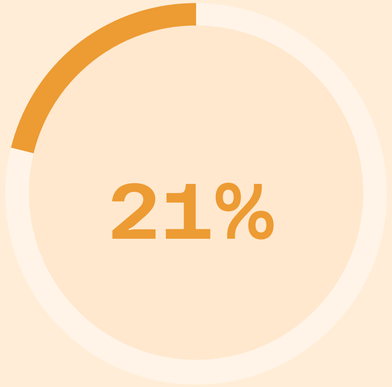
Gestão e Desenvolvimento de Pessoas & Diversidade e Inclusão

GRI 401
GRI 3-3

689
homens

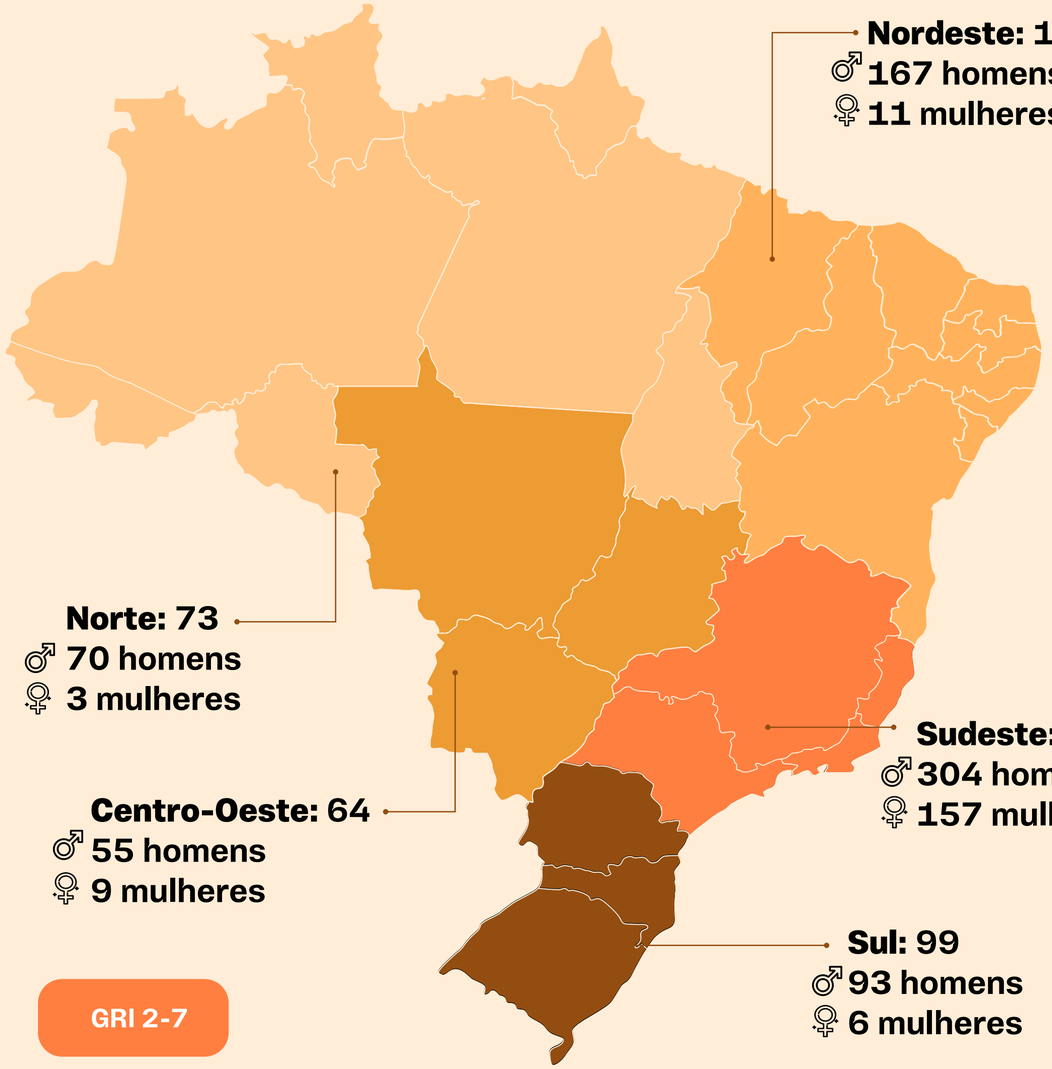


186
mulheres



875 funcionários* no total

Empregados total: gênero por região



GRI 2-7

* Este número considera apenas os trabalhadores cujos contratos são regidos pela CLT e não abrange os contratos de trabalho suspensos.

Empregados: gênero por região

Gênero/ Faixa etária	Norte	% em relação ao total de empregados	Nordeste	% em relação ao total de empregados	Sudeste	% em relação ao total de empregados	Centro-Oeste	% em relação ao total de empregados	Sul	% em relação ao total de empregados	Total
Homens	70	8%	167	19%	304	35%	55	6%	93	11%	**689**
Mulheres	3	0%	11	1%	157	18%	9	1%	6	1%	**186**
Total	73	8,34%	178	20%	461	53%	64	7%	99	11%	**875**

Empregados temporários: gênero por região

Gênero/ Faixa etária	Norte	% em relação ao total de empregados	Nordeste	% em relação ao total de empregados	Sudeste	% em relação ao total de empregados	Centro-Oeste	% em relação ao total de empregados	Sul	% em relação ao total de empregados	Total
Homens	0	0,00%	0	0,00%	7	0,80%	0	0,00%	0	0,00%	**7**
Mulheres	0	0,00%	0	0,00%	4	0,46%	0	0,00%	0	0,00%	**4**
Total	0	0,00%	0	0,00%	11	1,26%	0	0,00%	0	0,00%	**11**

Empregados: gênero, região e tipo de contrato

	Norte		Nordeste		Sudeste		Centro-Oeste		Sul		Total	
Gênero/ Faixa etária	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários
Homens	70	0	167	0	297	7	55	0	93	0	682	7
Mulheres	3	0	11	0	153	4	9	0	6	0	182	4
Total	**73**	**0**	**178**	**0**	**450**	**11**	**64**	**0**	**99**	**0**	**864**	**11**

Percentual de empregados: faixa etária, gênero e área de atuação

Categoria funcional	Gênero	Até 30 anos	% em relação ao total de empregados	Entre 30 e 50 anos	% em relação ao total de empregados	Acima de 50 anos	% em relação ao total de empregados	Total Geral
Gestão Administrativo	Feminino	0	0	15	1,71%	2	0,23%	17
	Masculino	0	0	13	1,49%	9	1,03%	22
Gestão Operacional	Feminino	0	0	6	0,69%	0	0	6
	Masculino	1	0,11%	23	2,63%	9	1,03%	33
Suporte Administrativo	Feminino	45	5,14%	79	9,03%	7	0,80%	131
	Masculino	38	4,34%	81	9,26%	10	1,14%	129
Suporte Operacional	Feminino	8	0,91%	24	2,74%	0	0	32
	Masculino	50	5,71%	390	44,57%	65	7,43%	505
Total Geral		**142**		**631**		**102**		**875**

É importante ressaltar que a TAESA considera empregados os profissionais cuja contratação foi realizada em acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

GRI 2-7 | GRI 405-1

Indicadores sociais internos – Informações gerais

Informações gerais		2024	2023	2022
Número total de empregados	GRI LA1	875	874	755
Empregados com até 30 anos de idade (%)		16%	17%	15%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	GRI LA13	39%	40%	44%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	GRI LA13	33%	32%	30%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	GRI LA13	12%	11%	10%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	GRI LA13	21%	20%	19%
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	GRI LA13	27%	25%	23%
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	GRI LA13	9%	8%	7%
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	GRI LA13	39%	38%	38%
Empregados(as) negros(as) (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	GRI LA13	30%	29%	28%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	GRI LA1	5%	7%	5%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	GRI LA1	2%	2%	1%
Empregados com deficiência (%)	GRI LA13	4%	4%	3%

ANEEL - 3.5.1 Indicadores sociais internos

Indicadores sociais internos – Participação nos resultados

Participação nos resultados		2024	2023	2022
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$)	GRI EC1	R$ 36.895.181,60	R$ 32.133.647,59	R$ 28.429.901,17
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	GRI EC1	14%	14%	14%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada		92,29	95,1	97,47
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	GRI EC5	0,47	0,47	0,48

Indicadores sociais internos – Perfil da remuneração

Perfil da remuneração Categorias (salário médio no ano corrente) - R$	2024	2023	2022
Gestão Administrativa	R$ 27.711,95	R$ 26.720,92	R$ 25.466,36
Gestão Operacional	R$ 31.038,88	R$ 31.149,76	R$ 30.256,46
Suporte Administrativo	R$ 8.232,18	R$ 7.852,24	R$ 7.727,42
Suporte Operacional	R$ 10.605,74	R$ 10.292,49	R$ 9.833,89

ANEEL - 3.5.1 Indicadores sociais internos

Atração de talentos

A TAESA considera seus colaboradores como seu maior ativo, priorizando seu desenvolvimento e sua segurança. Esses dois aspectos são impulsionadores do crescimento pessoal e do sucesso da Companhia e, por isso, há um investimento contínuo na atualização e no aprimoramento da equipe, oferecendo um ambiente dinâmico e desafiador.

Ao recrutar os melhores profissionais do mercado, apaixonados pelo que fazem e alinhados aos seus Valores, a TAESA oferece a oportunidade de impactar positivamente o setor de transmissão de energia no Brasil. O recrutamento transparente, baseado em um código ético de conduta e no respeito à diversidade, garante igualdade de oportunidades a todos.

A Companhia também adota o recrutamento interno, priorizando os seus colaboradores antes de buscar talentos externos. Essa prática colabora para a retenção de talentos e valoriza o capital humano, oferecendo perspectivas de progresso e desenvolvimento de carreira.

Em 2024, a TAESA aumentou o número de funcionários de 874 para 875 pessoas.*

* A TAESA aprimorou ao longo de 2024 sua forma de verificação dos dados e identificou que o número total de colaboradores reportado no ciclo de 2023 estava incorreto.

Percentual de novos empregados: gênero

67
homens

57%

51
mulheres

43%

118 novos empregados

GRI 401-1

Novos empregados: gênero, região e tempo (integral e parcial)

	Gênero	Até 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Norte	Homens	2	5	0	7
	Mulheres	2	0	0	2
Nordeste	Homens	4	9	2	15
	Mulheres	1	2	0	3
Sudeste	Homens	10	17	2	29
	Mulheres	14	26	1	41
Centro-Oeste	Homens	4	2	0	6
	Mulheres	1	1	0	2
Sul	Homens	0	9	1	10
	Mulheres	1	2	0	3
Total		**39**	**73**	**6**	**118**

Há que se considerar ainda a rotatividade dos colaboradores, ou seja, aqueles empregados que deixaram a Companhia de modo voluntário ou em decorrência de demissão, aposentadoria ou falecimento.

O conceito de rotatividade adotado pela TAESA considera a soma de admissões realizadas em 2024 (118) e de desligamentos de empregados (116). Esse valor é dividido por dois (2) e, o resultado, novamente dividido pelo número total de empregados ativos (875). Logo, o cálculo não considera o número de contratos de trabalho suspensos (1). Em 2024, esse movimento representou uma taxa de rotatividade de 13,37%.

Taxa de rotatividade

	Quantidade
Admissões do ano	118
Desligamentos de empregados	116
Colaboradores que foram admitidos e tiveram seus contratos rescindidos dentro do mesmo ano	7
Taxa	13,37%

GRI 401-1

ANEEL - 3.5.1 Indicadores sociais internos

Empregados: rotatividades por gênero, faixa etária e região

	Gênero	Até 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Norte	Homens	2	10	0	12
	Mulheres	4	0	0	4
Nordeste	Homens	4	18	7	29
	Mulheres	2	2	0	4
Sudeste	Homens	18	40	9	67
	Mulheres	22	45	3	70
Centro-Oeste	Homens	6	7	3	16
	Mulheres	3	2	0	5
Sul	Homens	0	15	1	16
	Mulheres	1	3	0	4
	Total	62	142	23	227

Empregados: rotatividade por gênero e faixa etária

Gênero	Até 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Homens	30	1,71%	90	5,14%	20	1,14%
Mulheres	32	1,83%	52	2,97%	3	0,17%
Total	**62**	**3,54%**	**142**	**8,71%**	**23**	**1,31%**

Indicadores sociais internos – Comportamento frente a demissões

Comportamento frente às demissões		2024*
Taxa de rotatividade	GRI LA2	13,37%
Reclamações trabalhistas	Valor provisionado no período	R$ 4.826.502,02
	Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	28
	Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	38
	Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	14
	Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	R$ 60.600,00

* Somente a partir de 2024 a Companhia passou a realizar o levantamento desses dados, portanto, não foram coletadas essas informações nos ciclos anteriores.

Recrutamento e Seleção

A TAESA possui Norma de Recrutamento & Seleção aplicável não apenas à Companhia, mas também às suas controladas que necessitem contratar funcionários, garantindo eficiência e acurácia dos processos seletivos de colaboradores.

A condução destes processos é de responsabilidade da Gerência Executiva de Gente & Comunicação, que utiliza instrumentos, ferramentas e metodologias adequadas, juntamente com a área solicitante, para garantir que os requisitos comportamentais e técnicos da posição sejam atendidos conforme a estrutura de cargos estabelecida.

A identificação com a cultura da TAESA é um fator importante no Recrutamento e Seleção, juntamente com a contribuição satisfatória às Competências Organizacionais. O processo é conduzido com transparência, oferecendo oportunidades a todos os candidatos que atendam aos pré-requisitos da posição.

Desde 2020, o processo de Recrutamento e Seleção é automatizado, utilizando a ferramenta *Recruiting Management* da SAP, otimizando etapas, prazos e fornecendo informações mais precisas através de um banco de currículos próprio e acessível aos envolvidos.

Desde 2020, o processo de Recrutamento e Seleção é automatizado, utilizando a ferramenta *Recruiting Management* da SAP, otimizando etapas, prazos e fornecendo informações mais precisas através de um banco de currículos próprio e acessível aos envolvidos.

Capacitação e treinamentos

O processo de desenvolvimento dos colaboradores é compreendido como um aspecto relevante para a estratégia da Companhia e como parte integrante do seu modelo de gestão. Por isso, foi elencado como um dos Tópicos Materiais pelos *stakeholders* da TAESA no processo de elaboração deste relatório.

O investimento contínuo em desenvolvimento resultará em profissionais mais preparados para criar, liderar e oferecer os melhores resultados à Companhia, tanto no presente quanto no futuro, assim como as formações concedidas ao público externo visam a sustentabilidade e a geração de renda às pessoas que buscam mais desenvolvimento.

Com o intuito de promover e prover ações e estratégias de aprendizagem que contribuam para a aquisição e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos dos colaboradores, a capacitação é um aspecto fundamental da Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Ela reflete a valorização do indivíduo e responde aos padrões de qualidade e produtividade necessários ao atendimento da Missão, Visão e dos Valores da Companhia.

Buscando ser referência no mercado de transmissão, a TAESA está atenta às melhores iniciativas na área de desenvolvimento organizacional. Parcerias com grandes instituições e consultorias proporcionam um diferencial na qualificação e no desenvolvimento dos profissionais, sempre alinhadas às Políticas e processos de Procedimentos Internos para refletirem os objetivos propostos.

Atualmente, a TAESA possui uma norma que tem como objetivo descrever as diretrizes e os critérios relativos aos treinamentos internos e externos concedidos e aplicados aos colaboradores da Companhia e às demais empresas do Grupo. A Gerência Executiva de Gente e Comunicação é responsável pela elaboração e atualização da Norma de Treinamentos, e a Diretoria é responsável pela sua aprovação. A Norma de Treinamentos Internos e Externos foi emitida em 14 de dezembro de 2017 e atualizada em 12 de setembro de 2023.

A área de Gente tem como compromisso fornecer as melhores opções para o desenvolvimento organizacional, bem como apoiar os gestores para que esse desenvolvimento aconteça.

Para certificar a empresa quanto à mão de obra qualificada, em 2024, além dos programas de desenvolvimento de estagiários Técnico e Superior, Sucessores e os Treinamentos Corporativos, foram oferecidas formações de cunho técnico, sendo elas:

- Formação dos Eletricistas;
- Formação dos Técnicos de Subestação;
- Formação de Eletrotécnica Básica;
- Formação dos Encarregados e Supervisores – este ano com a novidade da Formação de Projetos em Implantação;
- Capacitação de PcDs e Eletricista Mulher – abertas ao público externo.

Os planos de ações de desenvolvimento são sempre orientados pela área de Gente, para assegurar a efetividade da capacitação nos pontos a melhorar, assim como o acompanhamento após a Avaliação de Desempenho individual ou coletiva, e como plano de ação pós-GPTW. Inconformidades nesse sentido podem ser reportadas ao Canal de Ética, gerido pela área de *Compliance* da Companhia.

Desde 2021, a TAESA trabalha com um Programa de Diversidade e Inclusão com o objetivo de manter a empregabilidade, a capacitação e o desenvolvimento de grupos socialmente minoritários.

A Companhia também incentiva e dissemina, cada vez mais, a cultura de feedback, na qual a abordagem dos pontos negativos é realizada de modo a cultivar relações genuínas de confiança, mantendo a transparência de ações baseadas nos Valores da TAESA.

GRI 404

Os impactos positivos que a Companhia obtém ao proporcionar o cuidado e o desenvolvimento dos seus colaboradores são visíveis e têm uma exposição positiva nas entregas de programas de desenvolvimento de qualidade e no atingimento de resultados desafiadores e sustentáveis. Essas conquistas são celebradas, bem como o reconhecimento e a manutenção dos potenciais.

Os treinamentos cadastrados em sistema no módulo de aprendizagem, *Learning Management System* (LMS), contam com Avaliação de Eficácia, realizada nos eventos que tenham uma hora ou mais de duração, na qual os gestores podem sinalizar se existe, ou não, necessidade de novo treinamento.

O sistema LMS gera um relatório com as respostas das avaliações de eficácia que possibilita, quando necessário, apurar o nível de aprendizado dos colaboradores diante dos treinamentos realizados, segundo a percepção do gestor.

A Avaliação de Eficácia é aplicada para acompanhar a consolidação do conhecimento recebido em capacitação, por meio de

pesquisas no LMS. Esta ação vem gerando indicadores importantes que ajudam no mapeamento de resultados.

Na última revisão dos procedimentos de Treinamentos Internos e Externos, em setembro de 2023, foi realizada a inclusão das novas boas práticas referentes à necessidade de acompanhamento da eficácia dos treinamentos. O documento gerado foi divulgado no portal de processos da Companhia.

O material utilizado para treinamentos é customizado, algumas vezes em parceria com as consultorias ou instituições de ensino e, em outras situações, elaborado pelos próprios colaboradores da TAESA responsáveis pela multiplicação do conhecimento.

Em 2024, a TAESA investiu R$ 992.511,00 em desenvolvimento profissional para seus colaboradores, montante que engloba as iniciativas realizadas internamente pela Companhia e o valor destinado ao incentivo educacional. Em média, foram investidas 33,5 horas em aprimoramento para esses empregados.

30.894,5 horas
de formação para
921
participantes

R$ 992.511,00
investidos em capacitações e treinamentos em 2024

Média de
33,5 horas
de formação por colaborador

GRI 404

Conheça algumas das iniciativas de capacitação e desenvolvimento oferecidas aos colaboradores:

- **Incentivo à Educação**: a empresa investe anualmente nesse benefício, que, em 2024, atingiu o valor total de R$ 237.500,00 (duzentos e trinta e sete mil e quinhentos reais). Conforme a Norma Interna, os colaboradores que cumprirem os pré-requisitos para se inscreverem no programa, com vagas abertas geralmente no início do ano, passam por uma série de etapas de análise de sua solicitação até que sejam definidos os contemplados. Além de incentivar a busca pelo conhecimento e a capacitação, o objetivo é auxiliar na retenção desses profissionais, que podem receber o benefício por toda a duração do curso solicitado (seja ele técnico, de graduação ou pós-graduação/mestrado, além de idiomas), limitado a cinco anos. A Companhia reembolsa ao empregado 50% do valor da mensalidade paga. Em 2024, foram concedidos 49 benefícios, sendo 13 para mulheres e 36 para homens.

- **Ciclo de Avaliação de Desempenho (AvD):** anualmente, todos os funcionários da TAESA (até o nível de Gerência Executiva) passam pelo Ciclo de Avaliação de Desempenho. Ou seja, 80% dos colaboradores estão elegíveis. Desse público, cerca de 70% é avaliado nas competências técnicas direcionadas ao *business* principal da Companhia. Como de costume, a TAESA realiza anualmente uma revisão de suas competências funcionais e organizacionais visando coerência ao organograma de crescimento estratégico e evolução da complexidade e responsabilidade. Em 2024, consolidando as melhorias implementadas no sistema, foi realizada a Avaliação de Desempenho com base nos entregáveis de janeiro a dezembro de 2024. Desta forma, ao iniciar o ciclo em abril, tinha-se o seguinte cenário:

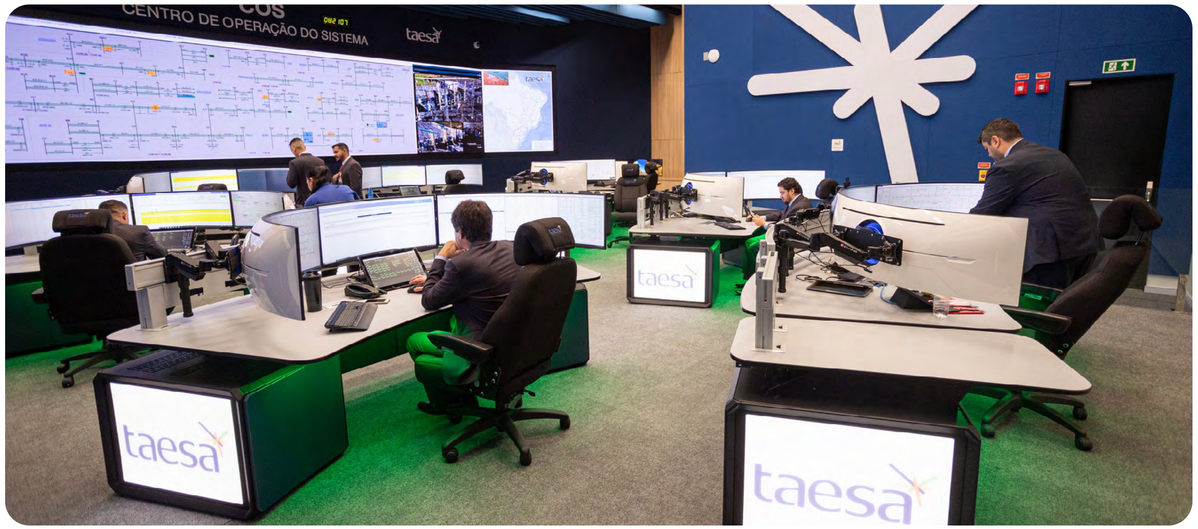
GRI 404-2 | GRI 404-3

Voltar ao início

O que é o Ciclo de Avaliação de Desempenho?

Ciclo de Avaliação de Desempenho

Categoria	Gênero	Elegíveis	Percentual
Trabalhadores da categoria Funcional Técnico	Homens	533	91%
	Mulheres	51	9%
Total		**584**	
Trabalhadores da categoria Suporte ao Negócio	Homens	78	50,00%
	Mulheres	78	50,00%
Total		**156**	
Total de colaboradores elegíveis		740	85%
Total de colaboradores não elegíveis		135	15%
Total de empregados		875	



- **Trilha EAD + Webinar**: composta por duas videoaulas, um infográfico, um podcast e um webinar síncrono, foi realizada com temas direcionados a três grupos distintos e suas particularidades. Em 2024, foram unificados dois públicos em uma única trilha, Sucessores e Especialistas, de modo a atingir um número maior de colaboradores com treinamentos em competências em comum. Além disso, foram adicionados um infográfico e um e-book para Gestores e Sucessores e Especialistas.

Sucessores e especialistas:
Videoaulas “Autodesenvolvimento” e “Saber partilhar”, infográficos “Tomada de decisões” e “Visão sistêmica”, e-book “Pontos fortes”, webinar “Desenvolvendo talentos a partir da minha competência”, podcast “Autonomia e responsabilização”.

Colaboradores individuais:
Videoaulas “Aprendendo a ressignificar os erros” e “Protagonismo no meu autodesenvolvimento”, infográfico “Técnicas de comunicação na prática”, webinar “Comunicação a favor da colaboração”, podcast “Gestão de tempo a favor dos resultados”.

Gestores:
Videoaulas “Inteligência Emocional para uma liderança positiva” e “Delegar como caminho do desenvolvimento”, infográficos “Uma ferramenta poderosa para feedback” e “O ciclo do empoderamento”, e-book “Saúde mental e seus impactos no time”, webinar “Delegar para desenvolver: criando equipes de alta performance”, podcast “A virada de chave da liderança”.

GRI 404-1 | GRI 404-2

TREINAMENTOS CORPORATIVOS

Treinamentos Corporativos – EaD

Gênero	Quantidade	Total de horas	Média de horas por participante
Homens	529	529	1
Mulheres	166	166	1
Total	695	695	1

Treinamentos Corporativos – EaD

Categoria	Gênero	Participantes
Gestores	Homens	16
	Mulheres	10
Sucessores e especialistas	Homens	32
	Mulheres	20
Colaboradores individuais	Homens	481
	Mulheres	136
	Total	**695**

Treinamentos Corporativos - EaD

Categoria organizacional	Gênero	Quantidade de colaboradores	Total de horas realizadas	Média de horas por colaborador
Gestores	Homens	16	16	1
	Mulheres	10	10	1
Sucessores especialistas	Homens	32	32	1
	Mulheres	20	20	1
Colaboradores individuais	Homens	481	481	1
	Mulheres	136	136	1
Total de participantes		**695**	**695**	**1**

Treinamentos Corporativos - Webinar

Categoria organizacional	Gênero	Quantidade de colaboradores	Total de horas realizadas	Média de horas por colaborador
Gestores	Homens	33	66	2
	Mulheres	13	26	2
Sucessores e especialistas	Homens	27	54	2
	Mulheres	15	30	2
Total de participantes		88	176	2

- **Treinamentos Internos**: a TAESA estimula seus colaboradores a compartilharem boas práticas e conhecimentos, incentivando-os a atuar como multiplicadores de aprendizado. Alguns cursos são criados pelos próprios funcionários, com o propósito de capacitar os colegas, promovendo a disseminação de conhecimento e a adoção de boas práticas e de novos processos.

Treinamentos Internos – Categoria Técnica

Participações	Total de horas	Média
12218	14.197	1,16

- **Trilha de Treinamentos Corporativos:** com base nas Competências Organizacionais, no resultado da Avaliação Anual de Desempenho e na necessidade das áreas, o Desenvolvimento Organizacional define temas a serem abordados em treinamentos de curta duração, ao longo do ano, com foco na parte comportamental. Em 2024, alinhadas ao Planejamento Estratégico da Companhia, as ações de desenvolvimento dos profissionais deram continuidade a uma agenda de temas que dialogam com as competências da TAESA e com o seu contexto de atuação, focando ainda mais temas aderentes e praticados no mercado.

- **Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT):** em parceria, a gerência de Gente e os gerentes avaliam *gaps* e pontos para desenvolvimento de cada empregado, identificados principalmente na Avaliação de Desempenho. A partir dessa análise, são definidas as temáticas dos treinamentos a serem realizados, com o objetivo de desenvolver as Competências e os Valores TAESA e oportunizar aos colaboradores as capacitações mais atuais e qualificadas disponíveis no mercado, para inclusão nos processos da Companhia.

Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) – Categoria Técnica

Gênero	Quantidade	Total de horas	Média
Homens	221	6.097	27,588
Mulheres	101	1.979	19,59
Total	**322**	**8.076**	**25,08**

Formação de Eletricistas TAESA

- **Formação dos Eletricistas:** contempla todos os eletricistas e encarregados da Companhia e teve sua primeira edição em 2017. É um treinamento com duração de cinco dias úteis, além de cinco *workshops* sobre temas técnicos específicos, com periodicidade anual. O conteúdo programático é customizado para as necessidades da TAESA, além de ser 100% construído e ministrado por nossos colaboradores (parceria entre Gente e área técnica).

Formação de Eletrotécnica Básica TAESA

• **Formação Técnica em Eletrotécnica:** contempla todos os técnicos de Manutenção da companhia e teve sua primeira edição em janeiro de 2022. É um treinamento de quatro módulos, com duração de 21 dias, e periodicidade anual, contando com um conteúdo programático customizado para as necessidades da TAESA em parceria com o SENAI Tocantins.

Formação de Técnicos TAESA

- **Formação dos Técnico Mantenedores de SE:** contempla todos os técnicos de Manutenção da Companhia e teve sua primeira edição em 2020. É um treinamento com duração de sete dias úteis, além de oito *workshops* sobre temas técnicos específicos, com periodicidade anual. O conteúdo programático é customizado para as necessidades da TAESA, além de ser 100% construído e ministrado por nossos colaboradores (parceria entre Gente e área Técnica).

- **Formação de Projetos em Implantação:** contempla os fiscais e engenheiros de obras e teve sua primeira edição em agosto e novembro de 2024. É um treinamento com duração de nove dias úteis (uma semana para o primeiro módulo e quatro dias para o segundo), sendo seu primeiro módulo 100% construído e ministrado pelos colaboradores (parceria entre Gente e área técnica), com uma característica de abordagem mais técnica, e o segundo em parceria com a universidade ESPM, com uma abordagem voltada para competências de gestão e relacionamento interpessoal.

- **Formação dos Encarregados e Supervisores:** contempla todos os supervisores e encarregados da Companhia e teve sua primeira edição em abril de 2023. É um treinamento com duração de 15 dias (três módulos) e periodicidade anual, contando com um conteúdo programático customizado para as necessidades da TAESA em parceria com o SENAI Tocantins.

- **Trilhas de Carreira:** consiste em um mapa de possibilidades de onde um determinado cargo pode começar e onde pode terminar, quais as áreas em que um cargo pode seguir carreira, em casos de transferências e possibilidades de transição interna de carreira. Com isso, torna-se o desenvolvimento possível e transparente perante os colaboradores empregados. Em 2024, frente às diversas alterações de estrutura e de estratégia de gestão dos negócios da Companhia, foi elaborado um cronograma para evidenciar essa modificação, de modo a deixar as informações disponíveis para todos e, sempre que possível, capacitar os colaboradores para ciência deste tema.

GRI 404-2

Desenvolvimento de Lideranças TAESA

- **Programa de Desenvolvimento da Liderança:** além das ações customizadas da trilha de treinamentos corporativos específica para gestores, em 2023 teve início uma parceria de sucesso com a COPPEAD-UFRJ, que desenhou, junto à Gerência de Desenvolvimento Organizacional, uma ementa de formação direcionada aos líderes da TAESA. Esta formação consiste em um MBA em Gestão com ênfase em projetos, certificado pelo MEC. A estratégia de direcionar 40 gestores aprovados em Diretoria para o curso tem o objetivo de promover o alinhamento de conhecimento dos gestores mais estratégicos. O intuito é desenvolver a liderança no que há de mais desafiador, inovador e de excelência no mercado, para que este conhecimento seja desdobrado e aplicado internamente. Em outubro de 2024, essa etapa foi concluída com sucesso com a apresentação dos projetos realizados por 33 alunos, colaboradores da Companhia.

Desenvolvimento de Sucessores TAESA

- **Programa de Desenvolvimento de Sucessores:** o público-alvo é selecionado pelos gestores para trabalhar competências de liderança e desenvolver habilidades por meio do autoconhecimento e de capacitação com as ferramentas e estratégias internas. A escolha do público se dá pela indicação de um potencial e seu nível de prontidão para a sucessão, bem como pelo seu bom desempenho no último ciclo de Avaliação de Desempenho. Ao longo de 2024, foram desenvolvidas etapas internas que consistem em:

  - Resultado da Avaliação de Desempenho;
  - Desapega Sucessores;
  - Trilha Corporativa Sucessores;
  - Mapeamento das Ferramentas de Perfil Pessoal e Profissional.

Assim, ao fim do programa foi possível mensurar a dedicação, a participação e os principais pontos fortes deste público.

PROGRAMA DE Aposentadoria Humanizada

- **Programa de Aposentadoria Humanizada:** em relação à gestão de final de carreira devido à aposentadoria, em 2023 foi criado o Programa de Aposentadoria Humanizada, dedicado aos colaboradores com 60 anos ou mais e aposentados junto ao INSS, com o intuito de auxiliar a tomar decisões conscientes para a nova fase da vida. O programa conta com a assessoria de um *coach* especializado em abordagem de temas como orientação profissional, pessoal, financeira e de saúde e bem-estar. Além disso, prevê uma etapa de mentoria interna, aporte financeiro junto ao Plano de Previdência Privada (TaesaPrev) e manutenção do plano de saúde por seis meses após o desligamento, gerando assim um desligamento humanizado ao colaborador. Em 2024, quatro colaboradores participaram da iniciativa.

Conexão TAESA

- **Conexão Taesa:** é uma sequência de cinco palestras anuais que abordam temas internos com impacto no negócio. Essas apresentações são realizadas pelos próprios colaboradores e abertas para toda a Companhia em formato de transmissão ao vivo.

desapega gestores

desapega sucessores

- **Programa Desapega:** é um programa de incentivo à atividade de *job rotation* da TAESA, com foco nos líderes e colaboradores identificados formalmente como Sucessores.

Indicadores sociais internos – Desenvolvimento profissional

Desenvolvimento profissional		2024	2023	2022
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total de empregados (GRI LA1)	Ensino fundamental	3%	4%	5%
	Ensino médio	45%	45%	45%
	Ensino técnico	0%	0%	0%
	Ensino superior	39%	39%	37%
	Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	13%	12%	13%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educacional (%)	GRI LA10	R$ 992.511,00	R$ 1.373.965,55	R$ 1.194.339,38
Desenvolvimento profissional	GRI LA10	Verificar indicadores da norma GRI 404-1	Verificar indicadores da norma GRI 404-1	Verificar indicadores da norma GRI 404-1

ANEEL - 3.5.1 Indicadores sociais internos

Planos de Cargos e Salários

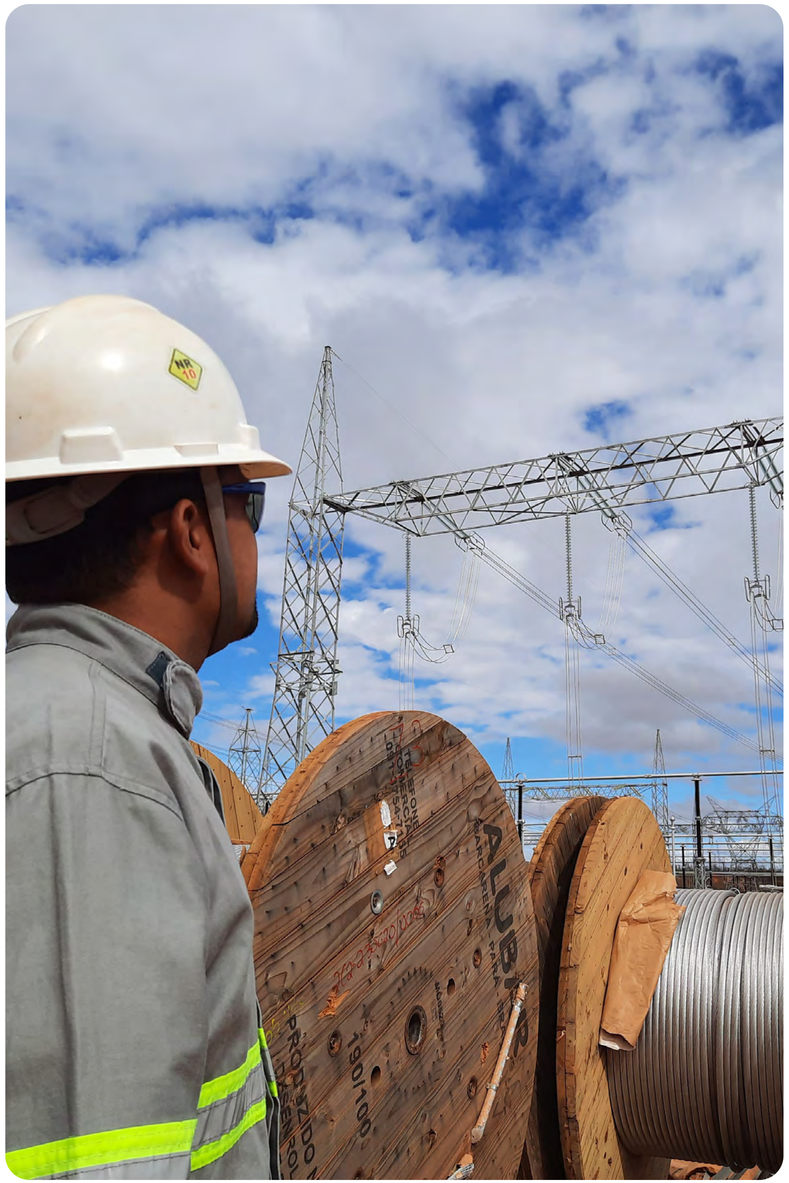
A estrutura de cargos da TAESA é ajustada conforme os padrões salariais do setor. Além dos salários fixos, os colaboradores têm direito a uma remuneração variável, que é determinada com base no desempenho financeiro da Companhia, juntamente com a excelência no cumprimento das responsabilidades atribuídas a seus cargos. Para garantir isso, a TAESA conta com sua própria equipe de apoio executivo e pode recorrer a consultorias externas independentes e renomadas, quando necessário.

Benefícios

A empresa oferece a todos os colaboradores os mesmos benefícios, independentemente da carga horária ou unidade operacional. Os Jovens Aprendizes e os funcionários em contratos de trabalho temporário têm direito ao pacote de benefícios, excluindo apenas a possibilidade de adesão ao TaesaPrev, justamente por seu contrato de trabalho ser temporário.

GRI 401-2

- Auxílio-Farmácia;
- Vale-transporte;
- Assistência Médica e Odontológica;
- TaesaPrev (exceto para contratos temporários);
- Vale-Alimentação ou Refeição;
- Empresa Cidadã;
- Auxílio Creche ou Babá;
- Seguro de Vida;
- Auxílio Cuidados Especiais;
- Programas de Qualidade de Vida:
  - Programa Amor de Mãe;
  - Programa Nutricional;
  - Programa Viva com Energia;
  - Grupo de Qualidade de Vida;
  - Wellhub;
  - App Cuid@r;
  - Programa Sempre Bem;
  - Suporte Emocional, Social, Jurídico e Financeiro.



ANEEL - 3.5.1
Indicadores sociais internos

Indicadores sociais internos – Preparação para a aposentadoria

Preparação para a aposentadoria		2024	2023	2022
Investimentos em previdência complementar (R$ mil)	GRI EC3	R$ 5.066.699,16	R$ 4.145.781,94	R$ 3.575.677,94
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	GRI EC3	624	580	521

Indicadores sociais internos – Remuneração, benefícios e carreira

Remuneração, benefícios e carreira		2024 (R$ Mil)	2023 (R$ Mil)	2022 (R$ Mil)
Remuneração - Folha de pagamento bruta	GRI EC1	R$ 281.167.955,15	R$ 265.230.339,53	R$ 226.411.632,55
Remuneração - Encargos sociais compulsórios	GRI EC1	R$ 58.046.179,46	R$ 44.625.971,76	R$ 38.021.055,01
Benefícios - Educação	GRI LA3	R$ 148.466,99	R$ 215.240,32	R$ 217.098,80
Benefícios - Alimentação	GRI LA3	R$ 12.075.524,10	R$ 11.335.668,08	R$ 9.362.487,84
Benefícios - Transporte	GRI LA3	R$ 78.295,38	R$ 53.870,12	R$ 25.853,86
Benefícios - Saúde	GRI LA3	R$ 15.445.485,32	R$ 14.842.189,93	R$ 11.921.464,41
Benefícios - Fundação	GRI LA3	N/A	N/A	N/A
Benefícios - Segurança e Medicina do Trabalho	GRI LA3	R$ 653.904,07	R$ 754.288,74	R$ 538.160,16
Benefícios - Cultura	GRI LA3	N/A	N/A	N/A
Benefícios - Capacitação e desenvolvimento profissional	GRI LA3	R$ 910.097,00	R$ 1.373.965,55	R$ 1.194.339,38
Benefícios - Creches ou auxílio-creches	GRI LA3	R$ 1.218.694,21	R$ 1.225.394,37	R$ 1.124.266,92
Benefícios - Outros (Especifique)	GRI LA3	R$ 110.075,34	R$ 92.161,17	R$ 27.000,00

Licença-maternidade ou paternidade

Todos os funcionários com vínculo empregatício pela CLT têm direito a licença-maternidade e paternidade, desde que comprovem nascimento ou adoção de filho por meio da documentação exigida legalmente.

Por ser uma Empresa Cidadã, a TAESA oferece aos seus colaboradores a prorrogação do período de licença-maternidade e paternidade. Assim, as mulheres têm direito a 180 dias, ou seis meses e, os homens, a 20 dias.

Licenças concedidas em 2024

23 Licenças-paternidade

11 Licenças-maternidade

Colaboradores que retornaram de licença-maternidade ou paternidade no ciclo de relato

23 Paternidade	Taxa de retorno de **100%**
10 Maternidade	Taxa de retorno de **91%**

Colaboradores que retornaram da licença-maternidade ou paternidade no(s) período(s) de relato anterior(es)

20 Paternidade	Taxa de retenção de **87%**
10 Maternidade	Taxa de retenção de **91%**

Processos de comunicação

A TAESA reconhece a importância da comunicação eficaz como um dos principais impulsionadores do sucesso das grandes organizações. Para fortalecer o relacionamento com seus colaboradores, a Companhia investe em processos que promovem o estreitamento do vínculo e da confiança com os seus funcionários, estabelecendo uma cultura de compartilhamento de informações em todos os níveis.

Em 2024, manteve seus canais de comunicação, como, por exemplo, a intranet da Companhia, a TAESA Digital; Bom dia, TAESA! – informativo diário enviado ao e-mail dos colaboradores com notícias sobre a Companhia e atualizações a respeito do mercado em que ela atua; e TAESA em Foco – boletim informativo enviado aos empregados por e-mail.

GRI 401-3

Diversidade e Inclusão

A diversidade contribui para a criação de um ambiente acolhedor fundamentado no respeito, na aceitação, na inclusão e na tolerância a fim de manter a motivação e o engajamento dos colaboradores, gerando uma cultura de cooperação e senso de pertencimento.

A Companhia tem como compromisso central a promoção de um ambiente diversificado e inclusivo, com Políticas e Normas que refletem essa dedicação, buscando fomentar o respeito à diversidade em todos os níveis da organização. Este é um dos temas que compõem a Matriz de Materialidade, pois a TAESA acredita que a pluralidade de perspectivas enriquece a tomada de decisões e impulsiona a inovação.

O empenho constante para criar um espaço onde todos sintam-se respeitados e valorizados tem produzido ótimos resultados: em 2024, a TAESA não esteve envolvida em nenhum impacto negativo no que tange a Diversidade e Igualdade de oportunidades.

Os princípios e normas adotados pela TAESA devem ser seguidos também por seus fornecedores. Para garantir a Diversidade e a Igualdade de oportunidades, a TAESA incluiu, em todos os seus contratos, cláusulas para assegurar esses valores. Os fornecedores também são avaliados sobre esses aspectos de maneira preliminar, ainda na etapa de cadastro. Caso ocorra algum problema posterior à contratação, o fornecedor está passível de bloqueio.

Em 2024, a Companhia publicou o Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros, que reafirma seu compromisso com a gestão responsável e a sustentabilidade. Isso inclui (mas não se limita à) adoção de melhores práticas e comportamento íntegro, além de questões socioambientais e padrões mínimos que devem ser seguidos por todos os seus parceiros de negócios, incluindo fornecedores, terceiros e prestadores de serviços.

Além de adotar práticas inclusivas, visando construir uma cultura que celebre as diferenças e promova a equidade em todas as operações e interações, a TAESA tornou-se signatária, em 2021, dos *Women's Empowerment Principles* (WEPs), os sete princípios do empoderamento feminino, uma iniciativa do Pacto ONU Mulheres. O movimento apoia e promove a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no local de trabalho, no mercado e na comunidade. Com a adesão ao programa, a TAESA passou a ter como meta 30% de liderança feminina até 2025 e 50% até 2030.

Em 2023, a TAESA aderiu ao Movimento Raça é Prioridade, do Pacto Global da ONU, com o intuito de promover a equidade étnico-racial na Companhia e, assim, comprometeu-se com a meta de ter 30% de pessoas negras, indígenas ou quilombolas em cargos de liderança até 2025 e 50% até 2030.

Desde 2021, houve um aumento de:

4%
de colaboradoras mulheres

7%
de colaboradores negros

Em dezembro de 2024, a Companhia contava com 27,59% de liderança feminina, um crescimento de 1,45% quando comparado a 2023.

GRI 405

Um dos destaques de 2024 em relação à equidade de gênero nos cargos de liderança foi o lançamento do Programa de Mentoria de Liderança Feminina, destinado ao desenvolvimento das potenciais sucessoras da Companhia. A iniciativa teve como objetivo impulsionar o crescimento pessoal e profissional das potenciais líderes por meio de conselhos e orientações ao longo de oito meses. Mesmo sendo um programa totalmente novo, houve 100% de adesão das líderes mulheres apoiando a causa como mentoras, formando-se 26 duplas de mentoras e mentoradas.

Ainda em relação ao Empoderamento Feminino, é importante ressaltar a Formação de Eletricistas Mulheres, oferecida desde 2021 com o intuito de promover a equidade de gênero e incentivar a representatividade feminina nas operações do setor elétrico. O curso é on-line, 100% gratuito e aberto a nível nacional para capacitar mulheres como eletricista de linha, cargo responsável pela manutenção preventiva e corretiva das LTs, incluindo trabalhos em linha energizada. Tem uma carga horária de 72h e aulas ministradas por colaboradores altamente especializados.

139
mulheres formadas desde 2021

38
mulheres formadas em 2024, com
66%
de aproveitamento do curso

5 mulheres admitidas, sendo 3 na área técnica como eletricista de linha, técnica de Manutenção e estagiária Técnica, além de 1 advogada.

Diversidade

Programa de Diversidade

Voltar ao início

As ações de Diversidade e de Igualdade de oportunidades realizadas pela TAESA podem ser observadas no cotidiano. Conheça algumas delas:

- Implementação de medidas proativas para prevenir e mitigar possíveis impactos negativos relacionados à diversidade e à inclusão, tais como treinamentos, sensibilizações, ações e recrutamento diversificado visando atrair candidatos diversos, promovendo uma representação mais equitativa em todos os níveis da organização.
- Garantia de igualdade de oportunidades no desenvolvimento profissional para todos os colaboradores, com acesso a treinamentos, mentorias e oportunidades de avanço na carreira.
- Canal de Ética externo e independente, disponível 24 horas por dia nos sete dias da semana para receber, entre outros, relatos sobre discriminação, preconceito ou racismo.
- Implementação de programas de conscientização e de treinamentos para promover uma cultura organizacional inclusiva, destacando a importância da diversidade e incentivando a aceitação de diferentes perspectivas.
- Fortalecimento das ações do Programa de Diversidade como forma de engajar e estimular os colaboradores em temáticas importantes, dentre as quais merecem destaque:
  - Divulgação de vagas afirmativas para mulheres no LinkedIn e em demais sites de recrutamento, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças, fortalecendo uma cultura ética e íntegra, além de um ambiente de trabalho ainda mais rico e produtivo.
  - Realização do Game da Inclusão, promovendo o letramento dos desafios que Pessoas com Deficiência (PcDs) enfrentam diariamente, para destacar a importância da inclusão e acessibilidade. A iniciativa teve uma participação de 41,69% dos empregados, totalizando 384 horas de formação.
- Desenvolvimento do Game de Raça e Etnia, com adesão de 13,03% dos empregados e um total de 120 horas, e do Game LGBTQIAP+, com adesão de 10,75% dos colaboradores, totalizando 99 horas de formação. No total, 13% dos funcionários assinaram o Termo de Compromisso com a Diversidade, e 88% deles foram treinados em relação aos conteúdos do Código de Ética.
- Elaboração de uma cartilha, pela área de *Compliance*, com exemplos práticos que esclarecem diversas formas de assédio e discriminação. O material apresenta as consequências dessas condutas, reforça o que diz a legislação e orienta sobre como prevenir ou denunciar. A cartilha foi distribuída para os colaboradores e disponibilizada no site institucional e de **Relações com Investidores.**
- Monitoramento regular da composição demográfica da força de trabalho, analisando as representações pautadas nos pilares da Diversidade: Empoderamento Feminino, 50+, PcD, Raça & Etnia em todos os níveis da organização, por meio dos indicadores.
- Condução de diálogos regulares e pesquisa de clima com os colaboradores através do GPTW, coletando feedbacks constantes para construção de ações e metas de Diversidade.
- Criação de Grupos de Afinidade Exclusivos, com o intuito de engajar mais colaboradores em conversas dentro de um espaço privado e seguro onde é possível conectar-se com colegas que compartilham interesses e experiências semelhantes.
- Possibilidade de concessão de órtese/prótese ou demais equipamentos aos colaboradores PcDs. A TAESA recebe a solicitação, analisa através do Comitê de Segurança e Gente e demanda a aprovação em reunião de Diretoria. A aquisição do recurso é feita pela Companhia, seguindo as diretrizes da área de Suprimentos e com uma coparticipação de 20% do valor do recurso parcelada em 12x na folha de pagamento.

GRI 412-2

Diversidade: empregados

	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Afro-descendente	61	8,85%	23	12,73%	84	9,60%
Asiático	4	0,58%	0	0,00%	4	0,46%
Caucasiano (branco)	342	49,64%	107	57,53%	449	51,31%
Indígena	5	0,73%	0	0,00%	5	0,57%
Pardo	277	40,20%	56	30,11%	333	38,06%
Totais	**689**	**100%**	**186**	**100%**	**875**	**100,00%**

GRI 405-1
GRI 405-2

Proporção	
Divisão da maior remuneração pela menor em espécie paga (salário-base)	92,29%
Divisão da menor remuneração pelo salário-mínimo vigente (salário-base)	0,47%

	2024			2023			2022		
Categoria	**Salário-base e remuneração das mulheres**	**Salário-base e remuneração dos homens**	**Razão da remuneração das mulheres em relação aos homens**	**Salário-base e remuneração das mulheres**	**Salário-base e remuneração dos homens**	**Razão da remuneração das mulheres em relação aos homens**	**Salário-base e remuneração das mulheres**	**Salário-base e remuneração dos homens**	**Razão da remuneração das mulheres em relação aos homens**
Gestão administrativa	R$ 7.760.009,05	R$ 17.436.630,45	2,25	R$ 8.301.266,72	R$ 16.891.771,08	2,03	R$ 12.800.723,00	R$ 19.557.854	1.53
Gestão operacional	R$ 3.777.441,78	R$ 25.798.016,93	6,83	R$ 2.798.976,36	R$ 29.093.273,28	10,39	R$ 881.234,00	R$ 24.499.600	27.80
Suporte administrativo	R$ 21.567.838,47	R$ 26.266.291,29	1,22	R$ 22.008.840,33	R$ 26.250.250,69	1,19	R$ 13.559.466	R$ 17.281.684	1.27
Suporte operacional	R$ 6.107.601,74	R$ 136.283.399,65	22,31	R$ 6.078.210,65	R$ 140.502.612,70	23,12	R$ 5.219.453	R$ 119.529.379	22.90

Diversidade: Governança

	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 50 anos		Total		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração	0	0	2	0	9	1	11	1	12
	0%	0%	17%	0%	75%	8%	92%	8%	100%
Membros do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos	0	0	1	0	4	1	5	1	6
	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	66,67%	16,67%	83,33%	16,67%	100,00%
Comitê de Finanças[1]	0	0	2	0	2	0	4	0	4
	0%	0%	33%	0%	67%	0%	100%	0%	100%
Comitê de Auditoria[2]	0	0	1	0	4	0	5	0	5
	0%	0%	33%	0%	67%	0%	100%	0%	100%
Comitê de Operações e Negócios	0	0	2	0	4	0	6	0	6
	0%	0%	33%	0%	67%	0%	100%	0%	100%
Membros titulares do Conselho Fiscal	0	0	2	0	3	0	5	0	5
	0%	0%	20%	20%	60%	0%	80%	20%	100%
Membros da Diretoria[3]	0	0	0	0	5	0	5	0	5
	0%	0%	20%	0%	80%	0%	100%	0%	100%
Membros suplentes do Conselho Fiscal	0	0	0	3	2	0	2	3	5
	0%	20%	0%	40%	40%	0%	40%	60%	100%
Comitês de Assessoramento à Diretoria	0	0	16	4	8	0	24	4	28
	0%	0%	57%	14%	29%	0%	86%	14%	100%

Percentuais calculados em relação ao número total de membros de cada uma das instâncias de governança.

[1] O Comitê de Finanças está com dois assentos vagos.

[2] O Comitê de Auditoria está com um assento vago.

[3] O cargo de Diretor Jurídico e Regulatório está vago.

GRI 405-1

GRI 406-1

No período coberto por este relatório não foram reportados casos de discriminação por motivo de raça, cor, gênero, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social, conforme definidos pela OIT. Este resultado comprova que a cultura de respeito à diversidade é presente no cotidiano da Companhia.

Órgãos de Governança*

Gênero	Quantidade	%
Mulheres	8	12,31%
Homens	57	87,69%
Não respondeu ou preferiu não informar	0	0,00%
Total	65	

* Órgãos da Governança compreendem: Conselho de Administração, Conselho Fiscal (titulares e suplentes) e CAC's.

Saúde e Segurança do Trabalho

Na instalação, operação e manutenção de seus ativos de transmissão de energia elétrica, a TAESA prioriza a Gestão de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS&S), incorporando esses princípios à sua cultura organizacional. Esse compromisso reflete a importância atribuída ao tema pelos *stakeholders*, que o reconhecem como um dos temas materiais mais relevantes para a Companhia.

Adotando uma abordagem preventiva, a TAESA busca garantir a proteção, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores, fornecedores, terceiros, visitantes e demais partes interessadas. Para isso, promove ambientes de trabalho seguros e saudáveis, reforçando a necessidade de que todas as atividades sejam planejadas e executadas com base nesses princípios.

Tema material:

Saúde, Segurança e Qualidade de Vida

GRI 3-3

Como parte da implementação do Sistema de Gestão Integrado (SGIT), a TAESA revisou os instrumentos normativos internos vigentes na Companhia, que estabelecem diretrizes gerais a serem cumpridas por todos os empregados, gestores, Alta Direção e prestadores de serviço. Tal gestão e padronização da documentação foi adotada visando atender as orientações definidas nas Normas ISO, por serem consideradas boas práticas de gestão, bem como a outros compromissos firmados. Atualmente, a TAESA é certificada nas normas ISO 9.001, ISO 14.001, ISO 45.001 e ISO 55.001.

A gestão de Saúde e Segurança tem obtido êxito na participação dos colaboradores, que contribuem desde a concepção até a implantação das iniciativas, o que resulta em melhor assertividade nos resultados. Com o objetivo de melhoria constante, a área busca tornar esse processo ainda mais eficiente e sustentável.

GRI 403

A TAESA entende que as ações, ou a não realização delas, no que diz respeito ao tema de Saúde e Segurança do Trabalho, podem ter alguns impactos, tais como:

Econômicos
Positivos: redução nos índices de absenteísmo e de sinistralidade do plano de saúde, resultando numa menor oneração; aumento de produtividade da equipe.
Negativos: elevação dos índices de absenteísmo e de sinistralidade do plano de saúde, ocasionando aumento da oneração; redução na produtividade das equipes.

Nas pessoas e nos Direitos Humanos:
Positivos: aprendizado, monitoramento da saúde e bem-estar, baixos índices de absenteísmo, maior confiança e tranquilidade no desenvolvimento de suas atividades, maior motivação e aumento de produtividade.
Negativos: incapacidades físicas, perdas financeiras, traumas psicológicos e doenças ocupacionais.

Ao longo de 2024, visando o atendimento aos requisitos normativos para a Certificação da ISO 45.001, a empresa realizou campanhas de Saúde e Segurança, executou o Programa de Qualidade de Vida e os Diálogos Diários e Semanais de Segurança, além de *workshops* e diagnóstico da Cultura de Segurança.
As informações relacionadas à área são divulgadas para todos os colaboradores, em comunicações por e-mail, na intranet, em reuniões rotineiras e com a utilização de campanhas e recursos específicos. Elas também estão disponíveis ao público no **site de Relações com os Investidores**.

Também foram implementados os Planos de Atendimento a Emergências e realizados simulados de ocorrências, com cenários de diferentes tipos de emergências, envolvendo risco como altura, choque elétrico, incêndios, maus súbitos etc. A TAESA manteve o acompanhamento dessas ações por meio de indicadores de Saúde e Segurança.

Outra iniciativa relevante é o acompanhamento da implementação das ações derivadas de não conformidades registradas, das melhorias apontadas e dos indicadores de Saúde e Segurança. Os objetivos do SGIT e das metas estabelecidas para acompanhamento das Taxas de Frequência e Gravidade dos Acidentes Ocorridos são adotados para esse fim.

Por outro lado, a Companhia tem buscado verificar a eficácia das medidas adotadas, realizando uma avaliação por meio do atendimento das metas propostas para as Taxas de Acidentes. Os aprendizados são avaliados por meio do Diagnóstico da Maturidade da Cultura de Segurança e todas as ações previstas para assegurar um ambiente seguro e saudável estão presentes nos normativos da Companhia, como políticas, normas, procedimentos e instruções.

Em 2024, como forma de promover o engajamento com seus *stakeholders*, a TAESA realizou diversas iniciativas de Saúde e Segurança:

- Elaboração de *work statements* junto às empresas contratadas;
- Atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA+A) e realização da SIPAT com a participação dos colaboradores;
- Realização dos Diálogos Diários e Semanais de Segurança com os colaboradores próprios e terceiros;
- Aplicação do Diagnóstico da Cultura de Segurança;
- Ministração de treinamentos em atendimento às normas de segurança;
- Desenvolvimento e divulgação da Cartilha de Segurança no Trânsito;
- Concurso de Desenhos Infantis sobre o tema Segurança direcionado aos colaboradores TAESA e terceiros;
- Bloco de Ergonomia, que apresentou o assunto de forma dinâmica por meio do samba e de fantasias de Carnaval;
- Campanha de Comportamento Seguro;
- Campanha Setembro Amarelo;
- Circuito da Brigada de Emergência.

A eficácia dessas medidas é apresentada anualmente por meio dos resultados compartilhados neste Relatório de Sustentabilidade.

Gestão de Perigos e Riscos

Todos os colaboradores da TAESA estão sob a gestão de SMS&S, em atendimento aos requisitos legais do SGIT. Em relação aos terceirizados, é realizada a gestão documental de todos, com a exigência de treinamento e ambientação compatíveis com as atividades que irão desenvolver na instalação, de acordo com os riscos identificados para tal. Os perigos e riscos ambientais são identificados e gerenciados com base no PGR, na APR, no PCMSO e na Matriz de Perigos e Riscos. As metodologias utilizadas são definidas legalmente através das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NRs).

A TAESA utiliza a metodologia do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), que abrange não somente as pessoas, mas também todas as atividades desenvolvidas pela Companhia e seus prestadores de serviço, atendendo às legislações nacionais vigentes e normativas como ISO 45.001, NR 01 e NR 09. Também exige que suas prestadoras tenham seus próprios programas de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).

GRI 403-1 | GRI 403-8
GRI 403-2 | GRI 403-4

A Companhia também se vale de plataformas digitais para intermediação dos dados de gestão dos processos de Medicina e Segurança do Trabalho especializados para clientes SAP. Todas essas iniciativas são mensalmente enviadas à plataforma do governo por meio do eSocial.

A Matriz de Perigos e Riscos é a metodologia comumente utilizada, em atendimento à ISO 45001. É a partir dela que se origina a Análise Preliminar de Riscos (APR), a análise das exposições e, por consequência, as medidas de controle e os exames. A Matriz de Perigos e Riscos é um documento vivo e com participação aberta a todos que identifiquem alguma necessidade de implementação ou alteração.

A TAESA utiliza o aplicativo de Observação de Segurança, desenvolvido pelo time de Segurança junto à área de TI, no qual todo e qualquer trabalhador, próprio ou terceiro, pode, de modo livre e com a garantia de confidencialidade da sua identificação, reportar qualquer observação, seja positiva ou oportunidade de melhoria, relacionada à Saúde e à Segurança. O acompanhamento das observações, assim como o atendimento e resolução de sugestões de melhoria, é realizado por meio de um painel disponibilizado no TAESA Digital. As normas e manuais da Companhia asseguram aos funcionários, próprios ou terceiros, o direito de recusa nas situações em que as medidas de segurança não estejam satisfatórias.

A Companhia conta ainda com um Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, que funciona como um canal de comunicação para tratar de temas abordados e/ou sugeridos pelas equipes operacionais. A TAESA também possui a CIPA em algumas regionais e, nas instalações onde não há obrigatoriedade de constituição da CIPA, é designado um colaborador para participar das reuniões principais e tornar-se multiplicador em sua instalação, alinhado às práticas das demais localidades. A empresa ainda realiza os Diálogos Semanais de Segurança (DSS), uma agenda destinada à participação de todos os colaboradores próprios.

Prevenção e Mitigação de Perigos e Riscos

O serviço de Saúde Ocupacional monitora os exames ocupacionais por meio da realização do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Esses exames são atrelados aos riscos e às atividades de cada cargo e monitorados pela coordenação médica da consultoria contratada seguindo os critérios da NR7 e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). O PCMSO é uma continuidade do PGR: é por meio do levantamento inicial de riscos e exposições que a gestão de saúde desenvolve o PCMSO, definindo e direcionando os exames que deverão ser atribuídos a cada cargo. O procedimento é aplicado em todas as unidades relacionadas à operação e manutenção dos ativos de transmissão da TAESA e demais departamentos relacionados ao negócio.

As análises dos cargos dos colaboradores são realizadas após o preenchimento do formulário FM.AG.03.03 – Descrição de Cargo. Essa descrição é a porta de entrada para que a área de Segurança e Saúde inicie a análise das exposições que irão direcionar os treinamentos obrigatórios, direcionamento e enquadramento de Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) e exames ocupacionais, observando-se as periodicidades de reciclagem estabelecidas por norma e/ou diretriz interna da matriz de treinamentos.

GRI 403-3 | GRI 403-5

Registros de acidentes ocupacionais

Em caso de acidentes, é realizada uma análise com o objetivo de identificar todos os fatores que contribuíram de forma direta ou indireta para o ocorrido. Com base nessa análise, é elaborado um plano de ação visando implementar as melhores práticas e soluções para evitar recorrências ou situações similares.

A Companhia trabalha constantemente para reduzir os riscos existentes a níveis aceitáveis, com o objetivo primordial de eliminar acidentes de qualquer natureza. A TAESA implementa uma série de projetos, ações e iniciativas destinadas a aprimorar seu desempenho em segurança, ao mesmo tempo em que reforça a importância desse valor para todos os seus colaboradores. Além disso, mantém vigilância para garantir que fornecedores, terceiros, visitantes e outras partes interessadas também adotem comportamentos e práticas de trabalho seguros e saudáveis.

GRI 403-9 | IF-EU-320a.1

Número de acidentes de trabalho sem afastamento

	2024	2023	2022	2021	2020
Empregados próprios	1	1	0	0	0
TFSA Realizado (%)	0,46	0,47	0	0	0
Contratados	3	1	6	9	14
TFSA Realizado (%)	1,03	0,55	3,66	1,64	2,55
Total	**4**	**2**	**6**	**9**	**14**

Número de acidentes de trabalho com afastamento

	2024	2023	2022	2021	2020
Empregados próprios	1	0	2	0	1
TFCA Realizado (%)	0,46	0	1,17	0	0,62
Contratados	9	5	5	19	17
TFCA Realizado (%)	3,09	2,74	1,66	3,33	3,1
Total	**10**	**5**	**7**	**19**	**18**

Número de óbitos relacionados ao trabalho*

	2024	2023	2022	2021	2020
Empregados próprios	0	0	0	0	1
Contratados	0	0	0	0	1
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**

* Sem considerar acidentes de trajeto.
Taxas calculadas em conformidade com a ABNT NBR 14280 - Cadastro de Acidente de Trabalho, e considerando o espectro de 1.000.000 horas trabalhadas.

IF-EU-320a.1 | ANEEL - 3.5.1 Indicadores sociais internos

Indicadores sociais internos – Saúde e segurança do trabalho

Saúde e segurança no trabalho	GRI LA7	2024	2023	2022
Média de horas extras por empregado/ano		69,21 horas	109,41 horas	123,74 horas
Índice TF total da empresa no período, para empregados		0,91	0,47	1,47
Índice TG no período, para terceirizados/contratados		8,65	0	7,61
Índice TF total da empresa no período, para terceirizados/contratados		4,11	3,29	5,32
Índice TG no período, para empregados		68,26	14,27	38,99
Índice TF da empresa no período, para força de trabalho (próprios+terceiros)		2,74	1,76	6,49
Índice TG da empresa no período, para força de trabalho (próprios+terceiros)		42,65	6,56	46,6
Óbitos – Próprios		0	0	0
Óbitos – Terceiros		0	0	0

Siglas: Taxa de Frequência (TF) e Taxa de Gravidade (TG)

Os acidentes ocorridos em 2024 foram acidentes “típicos”, ou seja, os decorrentes pelo exercício do trabalho a serviço da empresa. Não houve caso de óbito em 2024 relacionado ao trabalho com colaboradores próprios nem de contratados.

Do mesmo modo, no período coberto por este relatório, não foram registrados pela TAESA, nem pelas empresas cujos trabalhadores atuam nos empreendimentos da Companhia, casos de óbitos nem de doenças profissionais de comunicação obrigatória.

Quando necessário, o procedimento para análise e acompanhamento é realizado pela área da Saúde, que recebe as informações e dá andamento nas investigações junto à área Médica.

GRI 403-9 | GRI 403-10

Saúde do colaborador

A TAESA oferece aos colaboradores um pacote de benefícios adequado às melhores práticas de mercado. Elas se dividem em duas áreas: Serviços Médicos e de Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida.

- Assistência Médica
- Assistência Odontológica
- App Cuid@r

O Programa de Qualidade de Vida *Viva com Energia* promove a saúde e o bem-estar físico e mental dos colaboradores e de seus dependentes, e tem entre suas atividades:

- **Aulas de Ginástica Laboral:** até setembro de 2024, as aulas eram oferecidas duas vezes por semana, em horários fixos distintos, de maneira on-line. A partir de outubro, a ginástica laboral passou a ser disponibilizada na plataforma por meio de vídeos.

- **Relaxamento:** aulas de automassagem, com duração de 15 minutos cada, realizadas on-line em dois dias da semana e em dois horários fixos. A partir de outubro, as aulas passaram a ser disponibilizadas na plataforma por meio de vídeos.

- **Programa de Fidelidade:** o empregado que participar de atividades do Viva com Energia acumula pontos e troca por prêmios, como artigos esportivos, viagens, livros e produtos de autocuidado e beleza. É possível conquistar pontos participando da Ginástica Laboral, das palestras, de campanhas de doação de sangue, de corridas e até mesmo do Programa Nutricional. Para tanto, é necessário que o colaborador baixe o aplicativo Viva com Energia na loja de aplicativos do seu smartphone para acompanhar o registro de suas atividades, seu saldo de pontos e realizar as trocas.

- **Programa Nutricional:** lançado em parceria com uma consultoria da área de saúde, auxilia os empregados e seus dependentes na busca por um equilíbrio na alimentação. A partir dos resultados obtidos com a pesquisa realizada internamente em 2019, o programa passou a oferecer acompanhamento nutricional (remoto) com vagas direcionadas para o grupo de risco identificado (grau de obesidade e acima do peso). As palestras realizadas bimestralmente, com dicas de alimentação, cardápio e receitas, têm foco nas especificidades de cada região do Brasil, com o convite estendido aos familiares dos colaboradores.

- **Alô TAESA:** a Companhia oferece suporte emocional, social, jurídico e financeiro para os colaboradores e seus dependentes, 24 horas por dia, por meio de um 0800. Nesse canal, operado por profissionais especializados, é possível obter atendimento gratuito, com segurança e sigilo.

GRI 403-6

Voltar ao início

- **Programa de Conscientização Ergonômica**: o espaço do Diálogo Semanal de Segurança (DSS), que acontece de forma on-line, é utilizado para abordar temas de ergonomia, assim como para divulgar a cartilha de Ergonomia (uma iniciativa da CIPA+A e do programa de Qualidade de Vida). Também são veiculados vídeos nos painéis eletrônicos da Companhia para compartilhar dicas e orientações sobre as melhores práticas para o combate aos vícios de postura, colaborando para a realização do trabalho com saúde e eficiência. Em fevereiro, foi realizado o "Bloco da Ergonomia", realizando a blitz de ergonomia nos postos de trabalho.

- **Programa de Crônicos:** acompanha os empregados e seus dependentes portadores de doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes e doença pulmonar obstrutiva crônica. Realizado por especialistas, o atendimento pretende dar acesso a orientações que ajudem e agilizem a estabilização do quadro de saúde.

- **Campanha de Vacinação:** anualmente, a TAESA oferece aos empregados a vacinação contra a gripe.

Bebê Taesa

- **Amor de mãe**: profissionais capacitados acompanham de perto a saúde das gestantes participantes, sendo elas colaboradoras ou cônjuges de empregados da TAESA, a fim de disponibilizar orientações durante toda a gravidez. Os cuidados compreendem um cronograma de exames e testes, imunizações e prevenção de doenças. Ao fim do programa, é entregue o kit Bebê TAESA, com produtos para o cuidado do recém-nascido.

- **Wellhub:** benefício corporativo para colaboradores e dependentes, com assinaturas que custam menos e oferecem acesso aos usuários a milhares de academias e dezenas de aplicativos de bem-estar, com muito mais opções em atividades físicas, *mindfulness*, terapia, nutrição e qualidade do sono.

- ***Shiatsu:*** serviço oferecido gratuitamente aos colaboradores do Rio de Janeiro e das regionais, mediante agendamento. A prática da massagem *shiatsu* proporciona diversos benefícios físicos, químicos e emocionais, corrigindo as disfunções internas, promovendo saúde, bem-estar e até auxiliando no tratamento de doenças específicas.

- **Incentivo à participação em corridas e caminhadas:** participar de caminhadas, corridas ou campeonatos esportivos vai além de superar limites, pois fortalece o corpo, melhora a disposição, reduz o estresse e aumenta a sensação de bem-estar. Ao se engajarem nessas atividades, os colaboradores da TAESA acumulam pontos no programa de recompensas, que podem ser trocados por prêmios.

- **TAESA em cores:** seguindo o calendário do Ministério da Saúde, a TAESA oferece palestras sobre o tema de prevenção e conscientização do decorrente mês. Essas ações são divulgadas em comunicados internos enviados para o e-mail dos empregados, com informações que detalham a temática de cada mês, distribuição de material orientativo, disponibilização de vídeos sobre o tema, palestras, sorteios de livros, entre outras ações. Em 2024, foram realizadas as seguintes campanhas:

Janeiro branco
Saúde mental

Fevereiro roxo
Lúpus, Fibromialgia e Alzheimer

Março lilás
Câncer de colo uterino

Abril azul
Autismo

Maio amarelo
Segurança no trânsito

Junho vermelho
Incentivo à doação de sangue

Julho amarelo
Hepatites virais

Agosto dourado
Aleitamento materno

Setembro amarelo
Saúde Mental (combate ao suicídio)

Outubro rosa
Câncer de Mama

Novembro azul
Câncer de Próstata

Dezembro laranja
Câncer de Pele

Indicadores Sociais Externos

Tema material:
Relacionamento com comunidades locais

Para a TAESA, além do desempenho e da excelência econômico-operacional, o desenvolvimento das partes relacionadas é considerado um indicador fundamental de sucesso. Nesse sentido, a Companhia se preocupa com os aspectos econômicos integrados à qualidade de vida, à saúde e à prosperidade, com justiça social para todos os que são impactados por suas operações.

É nesse sentido que o Relacionamento com comunidades locais constituiu um Tópico Material, orientando as ações da TAESA com foco nos impactos gerados por sua atividade-fim, desencadeando uma série de medidas para identificação e mitigação desses efeitos e promovendo um ambiente de desenvolvimento e melhorias para todos.

GRI 3-3 | GRI 413
ANEEL - 3.5.2
Indicadores sociais externos

Comunidades

A gestão socioambiental de empreendimentos de infraestrutura em comunidades locais é um processo essencial para garantir que o desenvolvimento ocorra de maneira sustentável e respeitosa aos Direitos Humanos. Este processo envolve a identificação e mitigação de impactos, a implementação de controles eficazes e o engajamento contínuo com as comunidades afetadas. Para isso, é necessária uma avaliação contínua e transparente dos impactos sociais e ambientais, bem como a implementação de medidas corretivas quando necessário.

Os compromissos de uma empresa com a gestão socioambiental devem ser claros e públicos. Isso inclui:

Transparência
Divulgação de informações sobre impactos e ações de mitigação.

Responsabilidade
Assumir a responsabilidade por quaisquer danos causados e tomar medidas para repará-los.

Sustentabilidade
Adoção de práticas que promovam o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

Por outro lado, o engajamento com as comunidades locais é vital para o sucesso da gestão socioambiental. Algumas oportunidades incluem:

Consultas públicas: realização de reuniões e consultas para ouvir as preocupações e sugestões locais.

Parcerias locais: colaboração com organizações locais para desenvolver projetos que beneficiem a comunidade.

Educação e capacitação: oferecimento de programas de educação e treinamento para capacitar os moradores do entorno em questões socioambientais.

A TAESA elabora diagnósticos de questões socioambientais e partes interessadas para consultar e engajar os *stakeholders* correlatos aos seus empreendimentos, com o intuito de identificar impactos e oportunidades, assim como definir programas e ações para controle e mitigação. O levantamento, denominado Diagnóstico Socioambiental Participativo, permite que se conheça a realidade das comunidades ou instituições em torno do empreendimento, a partir do ponto de vista de seus membros. É realizado em obediência à Instrução Normativa 002, de 2012, do IBAMA.

Em 2023, teve início um projeto-piloto de mapeamento de instituições sociais em duas cidades impactadas pelas linhas de transmissão da TAESA. Dando continuidade à identificação de atores sociais nos municípios onde a Companhia está presente, em 2024 foi realizada a pesquisa em outras quatro cidades: Colombo (PR), Barreiras e Macarani (BA) e Santa Luzia (MA). A pesquisa, disseminada através de mídia off-line e on-line, possui o objetivo de identificar potenciais parceiros para realização de projetos. Até o momento, foram mapeadas 21 entidades.

Algumas ações estabelecidas são voltadas para projetos de Responsabilidade Social ligados à cultura, ao esporte e à promoção da saúde. É priorizada a parceria com instituições e fornecedores para desenvolver mão de obra local. A TAESA possui a NM.IE.01.01 – Norma de Incentivos Fiscais (Projetos Sociais): Diretrizes para atuação da Companhia como incentivadora de projetos enquadrados em Leis de Incentivos.

Ao promover o bem-estar com condições socioeconômicas equitativamente distribuídas, a TAESA está colaborando para que as comunidades que vivem no entorno de seus ativos, regionais e operações, os povos indígenas e os fornecedores da Companhia tenham crescimento na renda real per capita, melhora na condição de saúde, nutrição, educação qualificada, distribuição de renda justa e conquista de liberdades básicas.

Projetos de Responsabilidade Social

Programa Juntos pelo Bem

Na busca pelo cuidado genuíno com as pessoas, o Juntos pelo Bem nasceu da vontade dos colaboradores de contribuir com as comunidades nas quais a TAESA atua, com o propósito de transmitir valor para a sociedade ao reforçar o compromisso da Companhia como signatária do Pacto Global da ONU e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Mutirões

A empresa estimula e promove a participação dos colaboradores e seus familiares em iniciativas de voluntariado, tais como:

- **Chuvas no Rio de Janeiro (RJ):** no mês de janeiro, as contribuições recebidas na sede da TAESA, por meio do mutirão relâmpago de apoio às famílias afetadas pelas chuvas intensas, foram entregues à Câmara Municipal, que, em parceria com a ONG Voz das Comunidades, realizou a distribuição de produtos de higiene e limpeza, alimentos não perecíveis e peças de roupa nos bairros mais afetados da cidade.
- **Arrecadação de Fraldas Geriátricas:** em parceria com a campanha TAESA em Cores, durante o Fevereiro Roxo, os colaboradores arrecadaram fraldas geriátricas para apoiar o Lar dos Idosos de Cruz das Almas (BA), que é mantido por meio de doações. Foram arrecadados 123 pacotes com oito unidades cada, totalizando 984 unidades.

GRI 413-1

- **Plantio de Mudas:** no mês de junho, em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, foram promovidas diversas iniciativas para engajar os colaboradores na missão de disseminar conhecimento e responsabilidade ambiental. No Rio de Janeiro (RJ), os voluntários da sede da TAESA visitaram o Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini, no Bosque da Barra da Tijuca. Lá, puderam conhecer de perto o trabalho dedicado à preservação da restinga, desde a pesquisa até a reprodução de espécies nativas. Além disso, participaram de um plantio de mudas, reafirmando o compromisso com um futuro mais verde. As regionais de João Pessoa (PB) e Brasília (DF) também se destacaram. A Escola Ivan Fernandes, de Piranhas (AL), em parceria com a prefeitura e o Instituto Federal de Alagoas, e o Instituto de Ensino COPEX, receberam palestras dos colaboradores da TAESA sobre Educação Ambiental e Convívio Seguro com a Linha de Transmissão. Além disso, eles plantaram espécies nativas na Escola Municipal Maria Alice Lapinha, de Bom Jesus da Lapa (BA), e no Instituto Federal do Tocantins, de Paraíso do Tocantins (TO).

- **Criação de Composteira:** ainda na semana do meio ambiente, como parte das atividades, foi realizada uma oficina de compostagem no Núcleo Especial de Atenção à Criança, em Campo Grande (RJ). Com a consultoria da Planta na Rua, as equipes de SMS&S, Licenciamento e Comunicação produziram um minhocário junto da garotada, criando uma terra rica em nutrientes para o pomar e para a horta da ONG, usados na alimentação e produção de quentinhas. Foi elaborado um manual para guiar o manejo, escolha de materiais e solução de problemas, além de oferecer dicas úteis. Também serão realizadas duas visitas para ajudar na manutenção.

- **Campanha de lacres e tampinhas**: o escritório do Rio de Janeiro, em parceria com a ONG *One By One*, está arrecadando lacres de latinhas e tampinhas de garrafas plásticas para transformá-los em cadeiras de rodas adaptadas ao público infantil. Essa iniciativa do programa de voluntariado da TAESA visa reduzir o impacto ambiental ao garantir a destinação correta desses resíduos, ao mesmo tempo em que promove a inclusão social.

- **Feira de Adoção de Cães:** em parceria com a ONG Casa de Lázaro, os voluntários organizaram uma feira de adoção de cães na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Colaboradores e suas famílias se uniram para transformar a vida dos pets e, como resultado, três cachorrinhos encontraram lares amorosos. Foram arrecadados cerca de 90 kg de ração para apoiar a instituição.

- **Refugiados:** o pilar de Raça e Etnia do Programa de Diversidade, em parceria com o Juntos pelo Bem, abriu espaço para a realização de uma feira com empreendedores refugiados, em conjunto com a ONG Centro de Atendimento aos Refugiados.

- **Praia Limpa:** em uma iniciativa para preservar o meio ambiente, os colaboradores realizaram, no mês de junho, uma ação de coleta de resíduos. Dessa vez, em João Pessoa (PB) e em parceria com o Mares Sem Plástico, projeto institucional da Universidade Federal da Paraíba, que atua no combate ao lixo no mar. Foi um momento repleto de reflexões sobre biodiversidade e a importância da conservação dos oceanos, mares e recursos marinhos, tema do 14º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- **Campanha de Aleitamento:** na busca por oferecer suporte e assistência àquelas mães que não podem ou não conseguem amamentar, o Programa de Qualidade de Vida, em parceria com o Juntos Pelo Bem, realizou um mutirão para apoiar gestantes e mães adolescentes do Projeto AMA, no Rio de Janeiro (RJ). Foram arrecadadas 108 latas do leite em pó recomendado pela instituição.

Eligue: durante o encontro de líderes da Companhia (Eligue), a liderança realizou uma ação social no Instituto Thereza Tosta, em Campo Grande (RJ), revitalizando o espaço para que 35 crianças pudessem ser assistidas com um pouco mais de conforto.

TAESA Educa

Com o objetivo de qualificar mão de obra nas cidades impactadas pelos empreendimentos em implantação, dando oportunidade para a comunidade ser inserida no mercado de trabalho, a TAESA prepara os trabalhadores para serem contratados pela construtora responsável pelo empreendimento, gerando renda local.

A capacitação tem início com acolhimento e ambientação, seguido por orientações de acesso aos cursos. Cada trilha se desdobra em módulos que abrangem desde fundamentos básicos até técnicas mais especializadas, todos facilitados por tutores e salas com infraestrutura tecnológica.

O projeto já foi executado nos empreendimentos Ananaí, Tangará e Pitiguari. Ao todo, foram mais de mil alunos impactados diretamente e 369 concluintes certificados. Desses, 17% foram absorvidos nas construções já em andamento, e os demais permanecem no banco de talentos para futuras contratações conforme o avanço das obras.

R$ 395 mil
é o valor investido até agora nas ações de qualificação promovidas pelo TAESA Educa.

TRILHA BÁSICA
- **Conteúdo:** primeiras noções sobre o mundo da construção civil e das linhas de transmissão.
- **Objetivo:** oferecer uma base sólida para todos os participantes, independente do nível de conhecimento prévio.

TRILHA INTERMEDIÁRIA
- **Conteúdo:** foco nas etapas de construção de linhas de transmissão.
- **Objetivo:** aprofundar o entendimento dos processos envolvidos na construção, preparando para etapas mais complexas.

TRILHA TÉCNICA
- **Possibilidade** de realizar uma ou mais trilhas técnicas específicas para explorar assuntos em maior profundidade.
- **Opções:** Obras Civis, Montagem Eletromecânica, Lançamento e Grampeamento dos cabos, Eletricista e Administrativo.

Povos indígenas e tradicionais

Os empreendimentos de transmissão de energia ocupam um longo território e, eventualmente, podem gerar uma interferência direta ou indireta em uma comunidade tradicional, indígena, quilombola ou outra. Quando se identifica essa possibilidade, a empresa adota ações socioambientais, junto com a FUNAI e/ou com o INCRA, com vistas a uma melhor harmonização entre o empreendimento e a cultura tradicional.

A Portaria Interministerial 60/2015 estabelece que a empresa deverá fazer o estudo do componente indígena nas comunidades impactadas pelo empreendimento que distam de 5 km ou menos, sendo que, para empreendimentos localizados dentro da Amazônia legal, esta distância é de 8 km ou menos. Essa regra também se aplica a comunidades quilombolas.

Em 2024, iniciou-se uma série de ações em comunidades quilombolas em Palmas de Monte Alto (BA) relacionadas às temáticas de incentivo à educação, apoio à infraestrutura e à cultura local. Dentre elas, estão projetos em fase final de conclusão, de construção de capela; revitalização da fábrica de biscoito para que possam permanecer em produção para a autossustentabilidade da comunidade; construção da sede; revitalização do espaço de esporte e lazer para práticas culturais; construção de uma casa de farinha para fomentar a produção de insumos provindos da mandioca; e construção de poço artesiano para viabilizar água, diante da carência desse recurso na localidade. Mais para o fim de 2024 foram realizadas oficinas educativas com as temáticas: Elaboração de um novo sistema de captação, tratamento e distribuição de água; Fortalecimento Comunitário – Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) e Projeto de Gestão Ambiental e Territorial (PGAT); Legislação quilombola e direitos da comunidade; e Associativismo – Geração de emprego e renda.

Já a Comunidade Quilombola de Invernada dos Negros também recebeu ações locais direcionadas, como incentivo à educação por meio do Programa TAESA Educa, aproveitando mão de obra local para as obras; disponibilização de transporte exclusivo para trabalhadores da comunidade; apoio à infraestrutura e aquisição de produtos locais; e desenvolvimento de ações sociais e de campanhas no Dia das Crianças.

Em 2024, não houve impactos negativos a essas comunidades associados às atividades da Companhia. O compromisso elencado às ações da TAESA para com as comunidades tradicionais está diretamente ligado ao “cuidar genuinamente das pessoas”, levando informação de qualidade, ouvindo e criando uma relação de proximidade, respeito e parceria.

GRI 411 | GRI 411-1

Fornecedores

A TAESA valoriza parcerias estratégicas com os seus fornecedores, estabelecendo relações duradouras e de confiança. Diante do compromisso da Companhia em promover uma cadeia de suprimentos ética, sustentável e eficiente, os fornecedores devem refletir as ações realizadas pela TAESA nas frentes de Segurança, Integridade, *Compliance*, Sustentabilidade, Inovação, Inclusão e Diversidade.

Em 2024, a gestão de fornecedores desenvolveu um **site** direcionado para uma maior proximidade com este público. Nele estão indicadas todas as atividades da área, além dos principais normativos, políticas de relacionamento e canais de comunicação da TAESA, visando uma maior proximidade e visibilidade do fornecedor.

GRI 414
GRI 414-1 | GRI 308-1
GRI 407-1 | GRI 408-1
GRI 409-1 |GRI 412-3

Por sua vez, o documento que orienta este relacionamento é o **Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros da TAESA**, com diretrizes claras sobre práticas e comportamentos esperados, refletindo os Valores e a Visão da Companhia. A publicação é um compromisso ético que visa alinhar expectativas e garantir que todos respeitem princípios de legalidade, equidade e responsabilidade social e ambiental. Destaca a importância do respeito aos Direitos Humanos, de condições de trabalho dignas, do combate à discriminação e o incentivo à diversidade e inclusão, além de exigir conformidade com normas ambientais e de segurança, proteção da privacidade e confidencialidade de dados conforme a LGPD.

O Código orienta sobre o Canal de Ética para reportar violações com anonimato e segurança, e reforça a expectativa da Companhia de que os parceiros sigam padrões éticos e sustentáveis em todas as atividades, ao abordar temas como anticorrupção, antissuborno, prevenção à lavagem de dinheiro, Direitos Humanos e responsabilidade socioambiental, funcionando como uma bússola para orientar acordos e contratos. Nesse sentido, a colaboração entre as áreas de Suprimentos e *Compliance* é essencial para manter altos padrões éticos, fortalecendo a segurança e a reputação da TAESA.

Em todos os contratos com fornecedores de mão de obra terceirizada estão previstas cláusulas que visam o cumprimento das normas legais. Além destas, realiza-se o monitoramento de documentos legais vigentes e o *follow-up* de vencidos.

Na TAESA, a segregação de fornecedores é realizada por meio da categorização do escopo de fornecimento, e não pela relevância da cadeia produtiva na qual o fornecedor atua. A definição de fornecedores críticos ocorre pela Matriz de Criticidade.

No momento do cadastro e homologação do fornecedor, são analisados os documentos obrigatórios pela legislação trabalhista, como, por exemplo, CND do FGTS, CND do TST, RAIS e feitos trabalhistas.

O parceiro SERTRAS faz a avaliação do fornecedor por meio de sites federais referentes a âmbito reputacional. Os possíveis fornecedores que apresentem qualquer ocorrência referente a trabalho forçado ou análogo ao escravo, ou, ainda, envolvimento com trabalho infantil, não têm continuidade no processo de contratação com a TAESA. Além disso, a área de *Compliance* realiza o *background check* para análise dos fornecedores. Sendo assim, 100% dos fornecedores cadastrados na TAESA através das plataformas parceiras de homologação passam pela análise referente a Direitos Humanos.

Além disso, são realizadas auditorias pelas gerências de SMS&S e Gente e nos principais contratos da Companhia, analisando aspectos sob práticas de *Compliance*, além das fiscalizações realizadas pelos técnicos de SMS&S e ambientais em campo.
A atenção na contratação de fornecedores concentra-se no respeito dessas empresas aos Direitos Humanos, pois a TAESA não tolera nem apoia qualquer forma de exploração do

trabalho adulto ou infantil. Esse compromisso está expresso no Código de Ética e Conduta e no Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros. Como signatária do Pacto Global da ONU, a Companhia inclui cláusulas contratuais que exigem dos fornecedores o compromisso de não violar os Direitos Humanos, nem utilizar mão de obra infantil ou trabalho análogo à escravidão. Em 2024 não foram registrados casos de trabalho escravo ou análogo à escravidão na empresa. Também não foram reportados eventos de exploração do trabalho infantil. Do mesmo modo, não há relação com fornecedores nos quais o direito à liberdade e à negociação sindical pode estar em risco.

No processo de contratação, o tema socioambiental pode ser utilizado como critério de desempate. O tema segurança já foi utilizado como critério de desempate de algumas contratações, embora não seja definido como uma regra.

Após a contratação de fornecedores cujo escopo se encaixa na Matriz de Criticidade, e que possuem uma vigência contratual maior de 12 meses, realiza-se o processo de Avaliação de Desempenho de Contratos. Nesta atividade, os fornecedores se autoavaliam no âmbito social, ambiental, de segurança e de governança, através de questionários padronizados do envio de evidências. Desta forma, 33 fornecedores foram avaliados, ou seja, 100% dos contratos que se encaixam na Matriz de Criticidade e que possuem vigência maior do que um ano. Após a realização da Avaliação de Desempenho, o responsável da área de gestão de fornecedores analisa as respostas de cada critério e as devidas evidências enviadas, calculando a nota final do fornecedor.

Durante a mobilização das obras, a área de *Compliance* participa do *kick-off* com os prestadores de serviço e os gestores do contrato. As condições de trabalho são verificadas regularmente, conforme um plano de inspeções internas. Os fornecedores têm a obrigação contratual de fornecer condições adequadas para seus funcionários, como alojamentos, banheiros químicos, ambulâncias, entre outros recursos necessários.

Além disso, durante a integração dos novos funcionários, todos passam por um processo de ambientação e familiarização com o ambiente de trabalho. Nessa etapa,

recebem informações sobre o Canal de Ética, documentos relacionados à área de *Compliance* e os treinamentos obrigatórios.

A TAESA privilegia, majoritariamente, aquisições de fornecedores locais (neste caso, compreendidos como no território brasileiro). As compras internacionais não possuem relevância.

GRI 308-2
GRI 204-1

Inovação e Eficiência

O Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da TAESA, regulado pela ANEEL, promove o desenvolvimento de soluções que contribuam com o aprimoramento tecnológico nacional, por meio de relevantes ganhos e aprimoramentos técnico-científicos que, por sua vez, aperfeiçoam a segurança, qualidade e eficiência da prestação de serviço de transmissão de energia elétrica.

A obrigatoriedade na aplicação desses recursos está prevista em lei e nos contratos de concessão, cabendo à ANEEL regulamentar o investimento no programa, acompanhar a execução dos projetos e avaliar seus resultados. A Coordenação de PD&I da TAESA atua em consonância à regulamentação do Programa e em parceria com diversas instituições de base tecnológica e, no ano de 2024, executou os seguintes projetos:

Confira o vídeo do portfólio de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da TAESA realizados com recursos do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ANEEL.

ANEEL - 3.5.3 Indicadores do setor elétrico

Título Completo	Código Aneel	Área de investimento	Status	Resultado esperado	Investimento realizado	
0055 - Análise Automática de Segurança em SE - Fase DE	PD-07130-0055/2024	SE – Segurança	Em execução, previsão de encerramento em abril/2026*	Desenvolvimento de um conjunto de sistemas que permitirão a automatização e sistematização do processo de controle de acesso à sede e a uma subestação, desde a criação das Ordens de Serviço, passando pela validação de documentos necessários, até a utilização de técnicas de reconhecimento de rostos e reconhecimento da utilização de EPIs (como, por exemplo, aquelas baseadas em redes neurais convolucionais) para liberação do acesso. Também serão pesquisadas e validadas abordagens para monitoramento da utilização dos equipamentos de proteção dentro da SE e de acontecimentos de comportamentos não conformes, como acesso a áreas restritas.	Até 12/2024	R$ 2.924.562,98
6059 - Inspeção Semiautônoma com Drone em Torres de Linha de Transmissão - Fase CS/LP	PD-07130-6059/2022	SE – Segurança	Em execução, previsão de encerramento em maio/2025	Fase da Cadeia de Inovação: Cabeça de Série/Lote Pioneiro. O projeto consiste no desenvolvimento de um sistema de monitoramento de ativos de torre de transmissão, composto por: *software* aprimorado para voo semiautônomo, *software* aprimorado para detecção de componentes de torre de transmissão e *software* aprimorado para atualização de base de dados dos ativos.	Até 12/2024	R$ 1.358.243,23
6062 - Análise Preditiva de Falhas por IA – Sistema para identificação e predição de falhas em equipamentos de potência baseado em redes de sensores e IA - Fase CS/LP	PD-07130-6062/2022	SE – Segurança	Em execução, previsão de encerramento em maio/2025	Fase da Cadeia de Inovação: Cabeça de Série/Lote Pioneiro. O projeto consiste no desenvolvimento de um sistema (*hardware* e *software*) capaz de identificar e predizer falhas em equipamentos elétricos de potência a partir de estatísticas preexistentes e dados históricos, assim como de dados obtidos em campo por meio de sensores instalados junto aos equipamentos monitorados. Para esta fase do projeto os produtos esperados são: *software* para apresentação dos dados gerados pelos sensores instalados e de alertas; protótipos de rádios receptores; protótipos de rádios modulares; protótipos de conjuntos de sensores; *hardware* da unidade controladora de dados; publicações técnico-científicas; manual de instalação, operação e manutenção; instalação dos protótipos versão industrial em SEs; eventos de divulgação de resultados.	Até 12/2024	R$ 1.626.072,31
7047 - Monitoramento inteligente de torres estaiadas utilizando fusão de sensores baseado em IoT - Fase IM	PD-07130-7047/2022	SE – Segurança	Em execução, previsão de encerramento em maio/2025	Inserção de mercado de produtos gerados para tecnologia de monitoramento on-line das trações dos cabos de estai das torres e publicação de seus dados em uma base georreferenciada, como sensores de células de carga, concentradores de dados e sistema computacional de baixo custo.	Até 12/2024	R$ 728.846,38
0054 - Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico – Segmento Transmissão	PD-00068-0057/2022	PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	Em execução, previsão de encerramento em maio/2025	Desenvolvimento de um Sistema de Inteligência Analítica resultando em um protótipo de portal de informações do segmento de transmissão de energia elétrica, que irá reestruturar e integrar as bases de dados atualmente utilizadas pelo MME, EPE, ONS e ANEEL, melhorando a eficiência do processo de gestão e permitindo o acesso a informações qualificadas pela sociedade. Este é um projeto cooperado, com a transmissora ISA Energia Brasil como proponente, e executado por: Instituto ABRATE de Energia, Daimon, CPQD, MRTS, Instituto Atlântico.	Até 12/2024	R$ 1.760.681,56

Título Completo	Código Aneel	Área de investimento	Status	Resultado esperado	Investimento realizado	
0059 - Inspeção Semiautônoma com Drone em Torres de Linha de Transmissão - Fase DE	PD-07130-0059/2020	SE – Segurança	Finalizado	Fase da Cadeia de Inovação: Desenvolvimento Experimental. O projeto consiste no desenvolvimento de um sistema de monitoramento de ativos de torre de transmissão, composto por: drone de baixo custo, *software* para voo semiautônomo, *software* para detecção de ativos de torre de transmissão e *software* para atualização de base de dados dos ativos.		R$ 6.609.920,19
0062 - Análise Preditiva de Falhas por IA – Sistema para identificação e predição de falhas em equipamentos de potência baseado em redes de sensores e IA - Fase DE	PD-07130-0062/2020	SE – Segurança	Finalizado	Fase da Cadeia de Inovação: Desenvolvimento Experimental. O projeto consiste no desenvolvimento de um sistema (*hardware* e *software*) capaz de identificar e predizer falhas em equipamentos elétricos de potência a partir de estatísticas preexistentes e dados históricos (existentes na base de dados da empresa), assim como de dados obtidos em campo por meio de sensores instalados junto aos equipamentos monitorados. Através dos resultados da pesquisa, empresas do segmento de transmissão de energia elétrica poderão adotar em Subestações (SEs), dispositivos sensores de baixo custo e reduzir ou até mesmo eliminar inspeções específicas, além de minimizar os riscos de acidentes. Com isso, além da redução dos custos das inspeções específicas, as SEs serão monitoradas em tempo integral, e a violação de qualquer condição segura (para operação e pessoas) permitirá às equipes de manutenção o despacho para a realização da manutenção corretiva ou preventiva/preditiva requerida. Além do monitoramento direto, as variações nas grandezas poderão explicar eventos dinâmicos correlacionados, como, por exemplo, relação entre intempéries e mudança de componentes das SEs ou presença de pessoas/animais selvagens.		R$ 7.385.982,91
6047 - Monitoramento inteligente de torres estaiadas utilizando fusão de sensores baseado em IoT – Fase CS/LP	PD-07130-6047/2021	SE – Segurança	Finalizado	Tecnologia de monitoramento on-line das trações dos cabos de estai das torres e a publicação de seus dados em uma base georreferenciada, composta por sensores de células de carga, concentradores de dados e sistema computacional, de baixo custo, que permita a instalação do sistema em todas as torres para identificação de falhas de estabilidade estrutural.		R$ 2.702.386,40
9240 – Projeto de Gestão do Programa	PG-07130-9240/2023	Outro (Gestão)	Em execução, previsão de encerramento em dez/2028	O projeto visa o gerenciamento das atividades executadas no período de outubro de 2023 a dezembro de 2028, a partir do desenvolvimento de ferramentas computacionais objetivando o aprimoramento da gestão e propiciando condições de controles eficientes dos recursos empregados no Programa de PD&I.	Até 12/2024	R$ 431.891,29

[1]O valor do investimento realizado refere-se à participação da TAESA como parte cooperada no Projeto proposto pela ISA Energia Brasil.

Descrição	2024	2023	2022
Valor da ROL Regulatória	R$ 2.344.740.777,13	R$ 2.454.163.849,91	R$ 2.250.188.010,66
Direito de Investimento em P, D & I	R$ 9.161.454,75	R$ 9.868.690,55	R$ 7.817.206,33
Aplicado em P, D & I	R$ 9.459.338,22	R$ 5.158.271,91	R$ 8.240.646,23

Recolhimentos obrigatórios

Em consonância com a Lei n. 9.991/2000, as empresas do setor de energia elétrica elegíveis nos termos da lei devem destinar 0,4% de sua ROL ao FNDCT e 0,2% de sua ROL para o MME. Com relação a essas determinações de recolhimentos e investimentos, a TAESA confirma que realizou os recolhimentos ao FNDCT e ao MME, atendendo ao disposto na regulamentação vigente. A seguir, apresenta-se o demonstrativo dos valores referentes aos recolhimentos no ano e o seu comparativo com o exercício anterior.

Recolhimentos obrigatórios

Descrição	2024	2023	2022
Valor da ROL Regulatória	R$ 2.344.740.777,13	R$ 2.454.163.849,91	R$ 2.250.188.010,66
Obrigação de recolhimento ao FNDCT	R$ 9.378.963,11	R$ 9.719.460,79	R$ 8.911.635,69
Recolhido ao FNDCT	R$ 9.483.901,82	R$ 9.530.806,39	R$ 8.936.116,32
Obrigação de recolhimento ao MME	R$ 4.689.481,55	R$ 4.859.730,40	R$ 4.455.817,84
Recolhido ao MME	R$ 4.751.852,03	R$ 4.765.403,16	R$ 4.468.058,16

Um ano marcado pela inovação

Em 2024, a temática da inovação se mostrou ainda mais presente no dia a dia da TAESA, com uma série de iniciativas desenvolvidas pelas equipes. Motivados por um ambiente dinâmico e aberto a novas ideias, os colaboradores têm se engajado na proposta da Companhia de aprimorar processos e práticas. A seguir, conheça algumas das ações realizadas ao longo do ano relacionadas ao assunto.

Recepção do Comitê de P&D da Abrate

Em fevereiro, a TAESA foi a anfitriã da 1ª Reunião do Comitê de Pesquisa e Desenvolvimento da Abrate de 2024, na qual representantes de diversas transmissoras estiveram reunidos na sede da Companhia para discutir sobre temas relevantes para o Setor Elétrico.

Entrega do Projeto Teleproteção em IEC-61850

Concluído em janeiro, este projeto estudou a utilização de uma nova arquitetura de comunicação de alto desempenho entre subestações baseadas na norma IEC 61850, resultando no desenvolvimento de um SDN (*Software Defined Network*) de baixo custo e baixa latência.
Além de ter gerado dois *softwares* para testes laboratoriais, o projeto também deu origem a estudos que resultaram em cinco doutorados, oito mestrados, três especializações, 17 artigos publicados em congressos, sete publicações em periódicos de renome internacional e cinco registros de propriedade intelectual. Com isso, preparou a base para uma solução técnica pioneira, fundamental para o que virá a ser um dos maiores Sistema Especiais de Proteção (SEP N-NE-SE) do Brasil.

Kickoff do Grupo de Trabalho de Inovação

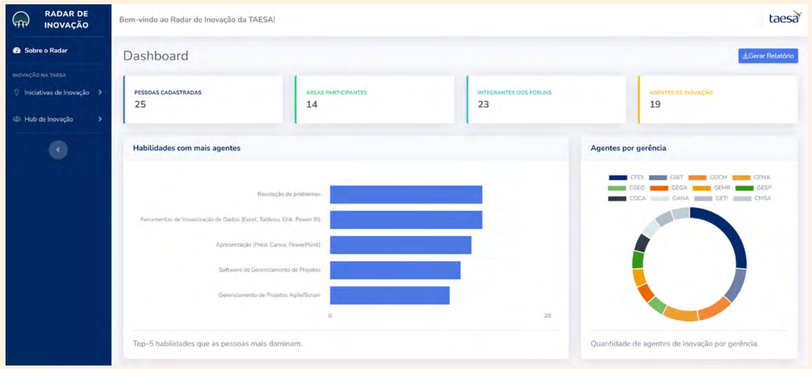
Também no início do ano foi dado o *kickoff* da atual formação do Grupo de Trabalho de Inovação, uma equipe multidisciplinar composta por colaboradores de diversas áreas da TAESA. As principais atribuições do grupo incluem avaliar as ideias recebidas pela Plataforma de Inovação i9, acompanhar sua implantação e atuar em ações relacionadas ao fomento desta temática na Companhia.

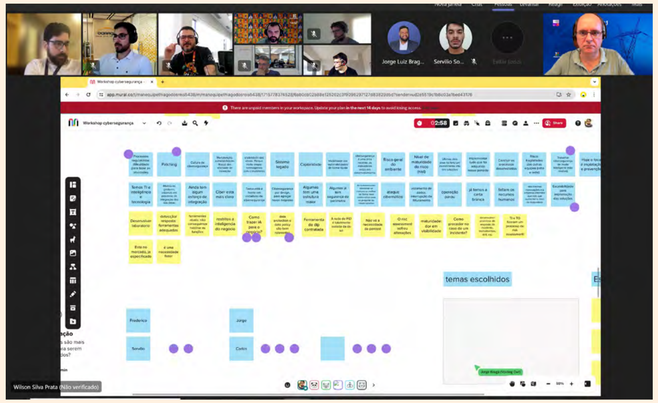
I9: Radar de Inovação e Agentes de Inovação

No mês de abril, ocorreu o lançamento do Radar de Inovação e do programa Agentes de Inovação. No Radar de Inovação, ferramenta disponível na Plataforma i9, é possível visualizar todas as iniciativas de inovação dentro da Companhia, sendo elas reguladas ou não. Com isso, identificam-se sinergias entre projetos e multiplicam-se conhecimentos.

Já o Programa Agentes de Inovação é um banco com colaboradores especialistas em diversos temas. Os agentes receberão capacitações e se tornarão multiplicadores de ferramentas e facilitadores de iniciativas de inovação.

O objetivo é criar oportunidades de colaboração, compartilhar recursos e gerar novas ideias e iniciativas.





PDI em Movimento: IDEAÇÃO com áreas TAESA

Dois *workshops* integraram as ações do PDI em Movimento. O primeiro deles, sobre IA Regulatória, foi realizado em abril, com o intuito de explorar o universo da Inteligência Artificial voltada para a regulação. Após uma apresentação sobre a IA Generativa, seguiu-se uma dinâmica colaborativa para ideação, destacando pontos de melhoria das áreas, nas dores, nas soluções de maior impacto e nas sinergias. O evento contou com a presença das equipes de Regulatório, Operação, Governança, Jurídico, CEDOC e Gestão de Ativos.

Já em maio, o *workshop* foi sobre Cibersegurança, com uma dinâmica para identificação de problemas e ideação voltadas para a temática.

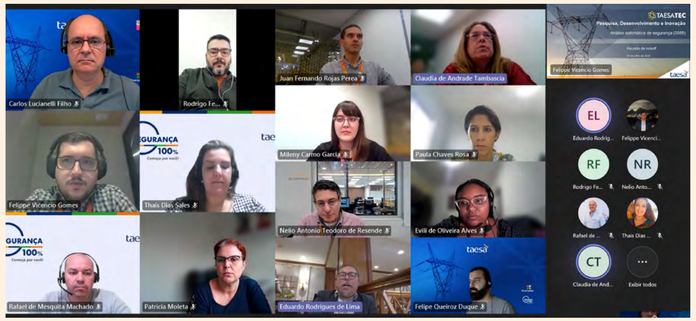
Ação para promover a inovação

Após o lançamento do Radar de Inovação, foi realizada uma ação promocional para premiar o colaborador que tivesse mais iniciativas de inovação cadastradas na plataforma com uma entrada para o *Energy Summit*, realizado em junho.

A vencedora foi Ellen Costa, que contribuiu com 12 iniciativas de inovação.

Apresentação na Câmara Técnica de Petróleo e Gás

A TAESA foi convidada a compartilhar sua experiência com o uso de drones para inspeção de ativos de linhas de transmissão com o setor de Petróleo e Gás, por meio de uma apresentação das áreas de PDI e Engenharia.



Kickoff projeto Análise Automática de Segurança

O *kickoff* do Projeto Análise Automática de Segurança foi realizado em setembro. A iniciativa tem como objetivo desenvolver um conjunto de sistemas que visam automatizar os procedimentos de identificação do devido uso de EPIs (equipamentos de segurança individuais), presença indevida (documentação necessária) em áreas delimitadas e comportamento inseguro (descumprimento de normas e procedimentos) em subestações e canteiros de obras.

Hora da Inovação

Em julho, a apresentação e a trilha sonora da Hora da Inovação foram realizadas por uma Inteligência Artificial. O evento foi um encontro descontraído no qual os participantes dividiram experiências sobre como realizar momentos de *brainstorming* e quebra-gelo para geração de ideias. E, ao final, os participantes compartilharam *insights* a respeito de como utilizar os dados para impulsionar a inovação.

Workshop do Projeto SIASE-T

Realizado em dezembro, o evento teve como foco o Projeto Siase-T, cooperado com diversas empresas, que visa desenvolver um Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico aplicado ao segmento de transmissão de energia elétrica, em atendimento aos requisitos das Notas Técnicas ANEEL nº 246 e nº 57 e do Termo de Referência da ABRATE.

No *workshop* foi apresentada a nova ferramenta computacional proposta para cálculo das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) e das Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição aplicáveis às centrais geradoras (TUSDg) conectadas nos níveis de tensão de 138 kV ou 88 kV.

Projeto Inspeção Semiautônoma com Drones é destaque na EARTO

O projeto Inspeção Semiautônoma com Drones, desenvolvido pela TAESA e pelo Instituto de Pesquisa Eldorado e financiado pelo Programa de PDI da ANEEL, foi selecionado como um dos destaques na edição de 2024 da publicação *Innovation Awards*, da associação internacional EARTO (*European Association of Research and Technology Organisations*).

Entre os projetos de impacto das ICTs globais, a Inspeção Inteligente de Torres de Linhas de Transmissão destacou-se por sua contribuição para a eficiência e segurança no setor energético. A solução inovadora permite a inspeção remota e semiautônoma dos componentes das torres de transmissão, eliminando a necessidade de inspeções visuais diretas, o que eleva a segurança e a precisão das operações.

Marcando o fim da fase experimental da iniciativa, em janeiro foram realizadas as demonstrações de uma inspeção de torre utilizando o protótipo do drone para a equipe de Araraquara (SP) e durante o treinamento dos Apoios Técnicos das Regionais em Brasília (DF).

Eficiência para resultados ainda melhores

A cada ano, a TAESA implementa novas ações e tecnologias com foco no aumento da eficiência operacional, na redução de custos e na otimização de temas críticos. A Companhia investe em digitalização, buscando monitoramento em tempo real, com a utilização de sensores inteligentes que permitem usar a análise de dados para melhorar a confiabilidade (disponibilidade média ao longo dos 15 anos de 99,88%). Com isso, cada vez mais, caminha para uma manutenção preditiva baseada em dados, em vez da clássica temporal ou corretiva, que é o modelo oficial do setor. Além disso, realiza a reestruturação de diversas áreas administrativas e de Operação e Manutenção, com foco em melhorar a eficiência, obter ganhos de sinergia, automatizar e padronizar processos.

Algumas das principais ações da TAESA relacionadas à eficiência, em 2024, foram:

- Mais de 15 mil Km de LT espalhados pelo Brasil com inspeções otimizadas em diversos pontos, mediante o uso de drones, em uma prática que vem crescendo ao longo do tempo.
- Utilização de câmeras termográficas para avaliação de conexões elétricas e integridade dos equipamentos, além de câmeras para identificação de gás SF6 (isolante amplamente utilizado em equipamentos de alta tensão), permitindo identificação precoce de pontos quentes e falhas de isolamento, além de oportunizar uma inspeção segura para equipamentos energizados.
- Análise cromatográfica e físico-química do óleo mineral isolante dos transformadores e reatores, por meio de laboratório próprio, agilizando a tomada de decisão e garantindo a disponibilidade e confiabilidade do equipamento.
- Monitoramento de questões climáticas, como queimadas, descargas atmosféricas e ventos, com foco não somente no tempo real/futuro próximo, mas também no comportamento a longo prazo, para que obras estruturantes possam ser realizadas, garantindo a confiabilidade das redes da Companhia.
- Monitoramento do ecossistema (cruzamento de dados de vegetação, histórico de dados climáticos, ativos próximos – de energia ou outras concessões) para otimização da limpeza de faixa de modo a minimizar impactos com queimadas.
- Utilização de imagens de satélite e inteligência artificial para acompanhamento de invasão de faixa e demais questões fundiárias; validação de limpeza de faixa sem necessidade de nova inspeção (em desenvolvimento).
- Diversos projetos de PDI em curso, como temporização do religamento automático (equilíbrio entre frequência de desligamento, duração e otimização da vida útil do equipamento).
- Implementação da Central de Serviços Compartilhados (CSC), que visa centralizar e otimizar processos, alcançando maior eficiência operacional e redução de custos.
- Compra de energia no mercado livre, que também trará economias significativas, alinhando-se com as práticas ESG.

Todas essas soluções estão focadas em eficiência financeira e em promover sustentabilidade e maior segurança com a utilização de recursos de PDI e o acompanhamento das tecnologias mais avançadas no setor para adequação às necessidades da TAESA.

05 Dimensão Ambiental

Sustentabilidade

Licenciamento Ambiental

Mudanças Climáticas

Conservação e Biodiversidade

Comunicação Social e Educação Ambiental

Sustentabilidade

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da TAESA e está integrada às decisões de negócios, orientando a Companhia na busca por crescimento sustentável com disciplina financeira e eficiência operacional. Esse compromisso reforça a geração de valor compartilhado com a sociedade, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população, sempre com respeito ao meio ambiente e atenção ao desenvolvimento sustentável, considerando as necessidades das futuras gerações.

Desde 2019, a TAESA adota as melhores práticas de mercado em sustentabilidade (ESG), com o objetivo de se tornar referência sobre o tema no setor de Transmissão de Energia Elétrica no Brasil. Como parte desse compromisso, mantém-se signatária do Pacto Global, contribuindo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Além disso, aderiu ao Movimento +Mulher 360, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, ao Movimento Raça é Prioridade e ao Movimento Transparência 100%, reforçando seu engajamento com a diversidade, a inclusão e a ética corporativa.

Em 2024, a TAESA ratificou a maturidade de seu Sistema de Gestão Integrado ao manter a certificação em quatro normas ISO. Essa conquista reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da gestão sustentável, garantindo a padronização, a excelência na execução de processos e a evolução constante da sustentabilidade corporativa. Os aspectos socioambientais e seus impactos são temas prioritários para a TAESA e seus *stakeholders*, como evidenciado na Matriz de Materialidade. A temática é transversal a quatro dos seis Tópicos Materiais da Companhia: Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde, Segurança e Qualidade de Vida, e Relacionamento com as Comunidades Locais.

Reconhecendo que a sustentabilidade é um pilar fundamental para todas as áreas da empresa, a TAESA adota uma visão integrada, que vai além do desempenho econômico e operacional. A Companhia compreende que seu sucesso organizacional está diretamente ligado à sua performance socioambiental, tornando a gestão desses aspectos uma estratégia essencial. Por isso, ao longo deste capítulo, serão apresentadas algumas das principais iniciativas voltadas à Gestão Ambiental.

Em 2024, a TAESA manteve a certificação obtida em quatro normas ISO:

- ABNT NBR ISO 9001:2015 – Gestão da Qualidade.
- ABNT NBR ISO 14001:2015 – Gestão Ambiental.
- ISO 45001:2018 – Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.
- ABNT NBR ISO 55001:2014 – Gestão de Ativos.

Emissão de *Green Bonds*

Em 2024, a TAESA realizou a emissão de 02 *Green Bonds*, ou títulos verdes, dando sequência a um movimento iniciado em 2019. Os *Green Bonds* são títulos de renda fixa emitidos por empresas, governos e organizações multilaterais para viabilizar iniciativas econômicas de sustentabilidade. Por requisito dos *Green Bond Principles* (GBP), os projetos-alvo desses títulos necessitam de frequente acompanhamento das atividades socioambientais, alcançando, portanto, o nível confortável, de acordo com o parecer de segunda opinião.

Vale reforçar que os GBP reconhecem que a transmissão de energia é uma categoria elegível à emissão de títulos verdes, pois observam que o segmento contribui para o escoamento e a transmissão de energia renovável no SIN.

Emissões de *Green Bonds*

2024	2023	2022	2021	2020	2019
2	1	1	1	-	4

Conheça algumas conclusões sobre as emissões de *Green Bonds*:

Os ativos TAESA avaliados em implantação trazem benefícios ambientais, pois sua construção contribui para aumentar a disponibilidade do SIN para energia renovável.

Os projetos estão alinhados com a estratégia da Companhia e oferecem benefícios ambientais tangíveis. Os procedimentos para gestão dos recursos captados por meio da debênture foram claramente definidos pela emissora, por meio de um processo documentado e transparente.

A Companhia possui uma performance ASG com desempenho confortável nas três dimensões analisadas: Ambiental, Social e Governança Corporativa.

A Companhia possui práticas ASG confortáveis e *know-how* técnico de suas atividades.

A Companhia não apresenta histórico de controvérsias ASG relevantes.

A Companhia tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar eventuais impactos negativos de seus projetos e sustentar as condicionantes que conferem a qualidade de Título Verde à debênture.

O benefício ambiental gerado pelos projetos está associado ao aumento no volume de transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, UTE a biomassa e PCH). Esse benefício será demonstrado pela variação do “Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes”.

Benefício Ambiental	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Número de Usuários Verdes*	1445	1296	959	778	645	614
Percentual de Usuários Verdes sobre o total de usuários considerando médias mensais (%)	93,71%	85,38	76	72,5	69,9	68,3
Faturamento com Usuários Verdes (R$)	713.115.488,68	682.683.975,67	163.923.647,44	78.245.263,00	50.709.936,00	52.540.033,72
Percentual de faturamento de Usuários Verdes sobre o total (%)	28,99%	28,66	7	4,1	3,5	3,5

* Usuários Verdes – Geram energia por meio de usinas eólicas, solar, a biomassa e PCHs

Licenciamento Ambiental

Os ativos da TAESA estão distribuídos por diferentes regiões do Brasil, estabelecendo conexões com contextos socioambientais diversos e dinâmicas variadas de ocupação e uso do solo. Desde as fases iniciais de planejamento dos projetos, são conduzidos estudos detalhados para avaliar os potenciais impactos de cada empreendimento.

O processo segue as diretrizes da legislação brasileira, atendendo aos requisitos de licenciamento ambiental supervisionados pelos órgãos responsáveis em níveis federal, estadual e municipal, conforme a abrangência específica de cada empreendimento.

O licenciamento ambiental no Brasil, em geral, conta com três fases. São elas:

- Licença Prévia
- Licença de Instalação
- Licença de Operação

Essas medidas evidenciam o comprometimento da TAESA em seguir práticas sustentáveis e em conformidade com as normativas ambientais, visando mitigar impactos adversos ao meio ambiente e garantir uma operação responsável e eficiente. Desse modo, é possível promover a geração de valor para a sociedade em harmonia com as áreas de influência dos empreendimentos, garantindo a sustentabilidade dos negócios.

Contribuindo para o aprimoramento do processo de licenciamento do país, a TAESA patrocinou e participou de um evento realizado em agosto de 2024 pela FGV Energia e pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, o 1º Seminário sobre Licenciamento Ambiental de Linhas de Transmissão. A iniciativa reuniu importantes atores públicos e econômicos, além de representantes de órgãos de controle e do judiciário. O Gerente Executivo de Licenciamento Ambiental, Eduardo Sakamoto (GELI), integrou o painel “Desafios ao Licenciamento Ambiental para Sistemas de Transmissão de Energia” e destacou a importância da participação da TAESA e as ações desenvolvidas pela Companhia em licenciamento ambiental, visando previsibilidade, controle e agilidade nos processos.

ANEEL - 3.6.5 Indicadores ambientais - Indicadores de desempenho

Voltar ao início

Com relação aos desafios enfrentados para o licenciamento ambiental de nossos projetos, observamos um aumento no grau de restrições advindas das análises pormenorizadas adicionais dos órgãos ambientais com relação aos termos de referência previamente aprovados. Também suplantamos as dificuldades decorrentes da greve do IBAMA no período entre janeiro e agosto de 2024.
Mesmo com essas condições adversas, a TAESA,até 31 de dezembro de 2024, obteve os seguintes resultados:

37
Licenças de Operação

8
Licenças de Instalação

2
Licenças Prévias

Cerca de
1 mil
condicionantes
de Licenças

Mudanças Climáticas

Os impactos das mudanças climáticas afetam diretamente o setor de energia elétrica, dadas as suas características de ampla dispersão territorial e exposição às intempéries, com significativo potencial de repercussões na sociedade pela possibilidade iminente de restrição do serviço.

Neste contexto, a TAESA assume um papel de protagonismo na busca por soluções, como o monitoramento dos gases de efeito estufa e as iniciativas para sua redução, além de atuação ativa no processo de transição energética. A relevância destas ações está refletida na presença do tema Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas na Matriz de Materialidade da Companhia.

Todos os segmentos do setor elétrico desempenham um duplo papel no contexto das mudanças climáticas: ao mesmo tempo em que contribuem para o cenário atual, também enfrentam suas consequências. No curto prazo, eventos climáticos extremos se tornam cada vez mais frequentes e severos, enquanto, no longo prazo, provocam alterações nos padrões de temperatura, precipitação, ventos, queimadas, entre outros.

Os esforços para conter o aumento da temperatura global em até 1,5° C em relação aos níveis pré-industriais são uma prioridade global. Nesse contexto, a transição energética ganha protagonismo, e o aproveitamento dos recursos naturais para a geração de energia renovável é uma oportunidade para o setor elétrico brasileiro. O crescente investimento em fontes renováveis nas regiões de maior incidência de ventos e luminosidade é estratégico para que o país avance na sua capacidade de prover energia limpa.

Para viabilizar essas melhorias, é essencial desenvolver uma infraestrutura robusta que conecte as fontes de geração renovável aos grandes centros consumidores, predominantemente localizados no Sul e Sudeste, distantes das regiões Norte e

Nordeste. Essa interligação permitirá o abastecimento seguro e confiável das maiores metrópoles com menor impacto ambiental e redução das emissões de carbono. O Brasil já avança nessa direção, o que amplia as oportunidades para o crescimento dos negócios da TAESA no setor de transmissão de energia.

GRI 3-3

Tema material:

Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas

Mitigação e Gestão das Emissões – Inventário de GEE

Signatária do Pacto Global da ONU, alinhada ao Acordo de Paris e à agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Companhia adota uma estratégia unificada de gestão de emissões. Para tanto, realiza de modo sistemático e contínuo o inventário de GEE, a gestão dessas emissões e o estabelecimento de ações de redução. Isso denota profundo comprometimento com a transparência de suas emissões e antecipa a visão de como está se preparando para uma economia de baixo carbono.

A Companhia também reconhece que promover a comunicação e a educação sobre o tema, fomentar essa agenda, desenvolver projetos de PD&I e contribuir na integração de concessões de energias limpas e sustentáveis ao Sistema Interligado Nacional (SIN) são formas complementares à estratégia unificada de gestão das emissões.

Em 2024, a TAESA elaborou o inventário de GEE atendendo às especificações do Programa Brasileiro *Greenhouse Gas Protocol* ***(GHG Protocol)*** e seu formato de Registro Público de Emissões. Foram considerados os princípios de relevância, integralidade, consistência, transparência e exatidão.

O inventário abrange 100% das subsidiárias controladas e é consolidado pela abordagem de controle operacional. Isso significa que são contabilizadas todas as emissões associadas aos empreendimentos em operação nos quais a TAESA detém 100% de participação e tem o controle da gestão. Não estão cobertas pelo inventário as emissões associadas aos empreendimentos controlados em conjunto, tampouco as emissões que ocorrem nas atividades das subsidiárias 100% em fase de implementação.

Além de identificar o percentual de contribuição de cada escopo dentro do total de emissões da TAESA, a análise apresenta o *Global Warming Potential (GWP)*, ou seja, seu potencial de aquecimento global. Esse valor descreve o impacto do forçamento radioativo de uma unidade de um determinado GEE em relação a uma unidade de dióxido de carbono (CO_2).

GRI 305

Voltar ao início

Escopo 1

As fontes de emissões que se destacam no Escopo 1 são: a reposição de gás isolante, a combustão móvel por consumo de combustível na frota e as emissões por supressão de vegetação.

Consumo de combustíveis

Há 5 anos a TAESA vem adotando a iniciativa de redução de consumo de gasolina na frota flex, substituindo o combustível fóssil por etanol. Em 2022, a empresa adquiriu três automóveis 100% elétricos e, em 2023, foram incorporados à frota seis veículos híbridos, que utilizam motor elétrico e a combustão. A iniciativa pretende reduzir ainda mais a emissão de dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4) e óxido nitroso (N_2O) resultante da queima do combustível fóssil.

GRI 305-1

Em 2024, mantendo o engajamento de redução com uso de combustível mais limpo, o resultado foi de 91,2% de combustível etanol e 8,8% de gasolina, ambos na frota flex.

Gás Isolante SF6

O SF_6 é muito utilizado em equipamentos elétricos devido às suas características isolante e refrigerante, além do excelente desempenho na eliminação do arco elétrico. Grande parte dos disjuntores no setor elétrico utilizam gás SF_6, todavia possuem um elevado índice *GWP* (Potencial de Aquecimento Global, na sigla em inglês). Com isso, o SF_6 é uma das principais fontes de emissão do setor de transmissão de energia.

Em 2024, a TAESA deu continuidade às iniciativas visando a redução das emissões de vazamento de SF_6, com o aumento de ações relacionadas às manutenções preventivas, à troca de vedações em disjuntores que apresentam vazamentos do gás, além de reformas e substituições de polos de disjuntores com grande volume de SF_6, atuando de maneira preventiva e evitando grandes vazamentos. Também foi adquirida a primeira câmera detectora de SF_6 para atuar e corrigir o vazamento antes mesmo da sinalização do primeiro estágio de vazamento.

Supressão de vegetação

A TAESA realiza a gestão de limpeza e de manutenção de faixas de servidão contínuas (terrenos ao longo da linha de transmissão que pertencem a um terceiro e possuem restrições de uso do solo), visando criar a menor interferência possível na vegetação. As supressões em maiores volumes podem ocorrer na fase de construção do empreendimento.

Em 2024, foram realizadas ações de limpeza de faixa e corte seletivo de indivíduos arbóreos nas concessões, em conformidade com as autorizações dos órgãos ambientais e normativos, objetivando a manutenção preventiva. Essas ações foram fundamentais para garantir a disponibilidade do serviço de transmissão de energia, que estava em risco devido à proximidade da vegetação com a linha, mas resultaram em emissões de GEE.

Gás refrigerante

Nos equipamentos de ar-condicionado da Companhia, há a presença dos seguintes gases refrigerantes: R-22, R-410A e R-32. O R-22 é considerando o mais nocivo, pois possui maior potencial de aquecimento global e de destruição da camada de ozônio. Já o R-410 não possui potencial de destruição da camada de ozônio, mas tem maior potencial de aquecimento global. Por fim, o R-32 desponta como o menos impactante, por conta do menor potencial de aquecimento global, menor tempo de vida atmosférico e maior eficiência energética – e também não contribui para a destruição da camada de ozônio.

Visto isso, caso haja a necessidade da Companhia adquirir um novo aparelho, este deve utilizar o R-32. Além disso, deve-se priorizar a substituição dos aparelhos com defeito ou em final de vida útil que utilizem R-22 por novos que já utilizem o R-32. Na necessidade de substituição dos aparelhos com o gás R-410A por novos, realiza-se a aquisição de equipamentos que também já utilizam o gás R-32.

Reflorestamento

A Companhia entende que as áreas de vegetação são responsáveis pelo sequestro de toneladas de carbono na atmosfera, além de formarem estoques de carbono, que são mantidos, por exemplo, na biomassa acima e abaixo do solo, na matéria orgânica morta, incorporadas ao solo etc.

Atualmente, a TAESA possui projetos de reflorestamento, com aproximadamente 149,58 hectares de área reflorestada, alocados em quatro biomas diferentes, sendo eles: Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pampa. Além da mitigação às mudanças climáticas, é importante ressaltar que esses projetos têm uma considerável ação de compensação de impactos diretos e indiretos à fauna e à flora. A partir da reconstrução gradual da floresta, resgata-se sua biodiversidade, sua função ecológica e a sustentabilidade ao longo do tempo.

Escopo 2

É importante considerar que as ações e metas de mitigação com relação ao Escopo 2, ou seja, à perda de energia durante o processo de transmissão, enfrentam restrições impostas pelo ONS, responsável por coordenar e controlar a operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no SIN. Entretanto, as empresas titulares de concessões, como a TAESA, devem realizar a gestão da infraestrutura das instalações e dos equipamentos e garantir a disponibilidade das linhas de transmissão. O volume e/ou a fonte de energia que é transmitida nos ativos, ou mesmo as características técnicas dos materiais e ativos que compõem as instalações, são atribuições do ONS.

Este é um contexto específico do setor elétrico brasileiro, com o desafio de estabelecer metas alinhadas às iniciativas *Science Based Targets* (SBTI), *Race to Zero*, *Business Ambition for 1,5º C* e Ambição *NET ZERO* pelo Pacto Global, elaboradas para atendimento e adesão ao Acordo de Paris, o qual a Companhia apoia. Sendo assim, a TAESA acompanha essas iniciativas e participa ativamente de grupos de trabalho que discutem como adequar a realidade brasileira a essas metodologias, com o objetivo de conseguir estabelecer metas e contribuir para a temática.

Diante desses desafios, a Companhia adota outras ações que contribuem para o fortalecimento da agenda, entre elas:

- Campanhas socioambientais e educativas.
- Combate e redução de queimadas.
- Reposição florestal.
- Cultivo de viveiros e distribuição de mudas.
- Capacitações internas relativas ao tema.
- Revisão de processos técnicos de manutenção.
- Propositura de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

GRI 305-2

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

	Inventário GEE 2024 (tCO2e)*			Inventário GEE 2023 (tCO2e)**			Inventário GEE 2022 (tCO2e)**		
Hierarquia	**Escopo 1**	**Escopo 2**	**Totais**	**Escopo 1**	**Escopo 2**	**Totais**	**Escopo 1**	**Escopo 2**	**Totais**
Ar-condicionado* **	45,77		45,77						
Efluentes	4,67		4,67	8,67		8,67	1,97		1,97
Energia elétrica		798,29	798,29		472,89	472,89		509,73	509,73
Extintores de incêndio	1,36		1,36	2,62		2,62	1,28		1,28
Frota própria	1.084,90		1.084,90	1.149,45		1.149,45	1.031,92		1.031,92
Gerador	82,72		82,72	91,97		91,97	89,09		89,09
Gás isolante	3.871,39		3.871,39	2.110,54		2.110,54	2.985,67		2.985,67
Perdas de energia elétrica		76.472,03	76.472,03		53.498,26	53.498,26		60.629,30	60.629,30
Supressão de vegetação	4.276,7		4.210,46	1.028,33		1.028,33	1.781,01		1.781,01
Totais	**9.367,51**	**77.270,32**	**86.637,83**	**4.391,58**	**53.971,15**	**58.362,73**	**5.890,94**	**61.139,04**	**67.029,98**

* O inventário contempla as emissões associadas aos empreendimentos em Operação nos quais a TAESA detém 100% de participação e tem o controle da gestão. Não estão cobertas as emissões associadas aos empreendimentos controlados em conjunto, nem as decorrentes nas atividades das subsidiárias 100% em fase de Implantação.
** Os dados de 2022 e de 2023 foram atualizados e reapresentados em alinhamento a essas diretrizes, excluindo os empreendimentos Aimorés, ETAU e Paraguaçu.
*** Os dados relacionados às emissões de condicionadores de ar só passou a ser reportado a partir de 2024.

É importante ressaltar que o inventário abrange as subsidiárias controladas 100% e é consolidado pela abordagem de controle operacional. Isso significa que foram contabilizadas todas as emissões associadas aos empreendimentos em Operação nos quais a TAESA detém 100% de participação e tem o controle da gestão.

Não estão cobertas as emissões associadas aos empreendimentos controlados em conjunto, tampouco decorrentes das atividades das subsidiárias 100% em fase de Implantação. Desse modo, para atualização dos dados de 2022 e de 2023 em alinhamento a essas diretrizes, e no levantamento efetuado para o ano de 2024, foram excluídos os empreendimentos Aimorés, ETAU e Paraguaçu. Em 2024, não houve redução de emissões de GEE. Uma mudança importante no período foi a inclusão do consumo de energia do serviço auxiliar das subestações, além da energia adquirida, na apuração desse escopo. O Escopo 2 foi negativamente impactado pela atualização do fator médio de emissão do SIN pela menor participação de fontes renováveis na matriz elétrica brasileira, passando de 0,0385 tCO2/MWh em 2023 para 0,0545 tCO_2/MWh em 2024.

GRI 2-4 | GRI 305-1 | GRI 305-5
IF-EU-110a.1 | IF-EU-110a.3

Emissões de GEE - Escopo 1

Gás		GWP*	Escopo 1 2024 (em tCO_2)	Escopo 1 2023 (em tCO_2)	Escopo 1 2022 (em tCO_2)
CH_4		28	8,94	13,64	6,18
CO_2		1	5.405,04	2.279,88	2.976,29
HFC	HFC-32	677	9,16		
	HFC-125	3170	36,61		
N_2O		265	36,37	37,86	34,54
SF_6		23500	3.871,39	2.129,34	2.985,68
Totais			**9.367,51**	**4.460,72**	**6.002,69**

Escopo 1: Emissões diretas. GWP = *Global Warming Potential* (Potencial de aquecimento global).
Valores em tCO2e.
* Em 2023, os valores de referência do GWP para os referidos gases eram os seguintes:
CH_4 (25), CO_2 (1), N_2O (298) e SF_6 (22800)

Emissões de CO_2 de Origem Renovável - Escopo 1

Gás	Escopo 1 (tCO_2e) 2024	2023	2022
CO_2 renovável	341,17	301,55	298,32
Totais	341,17	301,55	298,32

GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-4 | GRI 305-5

Emissões de GEE - Escopo 2

Família de Gás	Gás	GWP	Escopo 2 (tCO_2e) 2024	2023	2022
CO_2	CO_2	1 tCO_2	77.270,32	55.819,81	63.329,14
		Totais	**77.270,32**	**55.819,81**	**63329,14**

O índice de intensidade de emissões de GEE da TAESA, em 2024, foi de 0,0010504135 tCO2eq/MWh, composto pelos Escopos 1 e 2.

Em relação ao Escopo 3, reconhecendo a importância e a relevância da implementação do seu mapeamento, a Companhia desenvolveu um plano de ação para incluir três categorias específicas em seu inventário no ano de 2025:

- Resíduos gerados pela operação;
- Viagens a negócios;
- Deslocamento de funcionários (casa-trabalho).

A escolha dessas categorias foi baseada em *benchmarks* com *players* do mercado e uma análise interna detalhada, garantindo que as ações sejam alinhadas com a realidade e as necessidades da TAESA.
Em 2024, foi implementado um projeto-piloto que demonstrou a viabilidade de atuação nessas áreas, sendo essencial para validar as estratégias e assegurar adesão para impactar positivamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 7 e 13. Para 2025, o objetivo é elaborar a propositura do plano de redução com relação ao Escopo 3.

		Totais
Escopo 1	HCFC-32	10,56
Totais		**10,56**

Inclui emissões de GEE não Kyoto em TCO_2e (e.g. CFCs e HCFCs). Não inclui emissões de CO_2 de origem renovável.

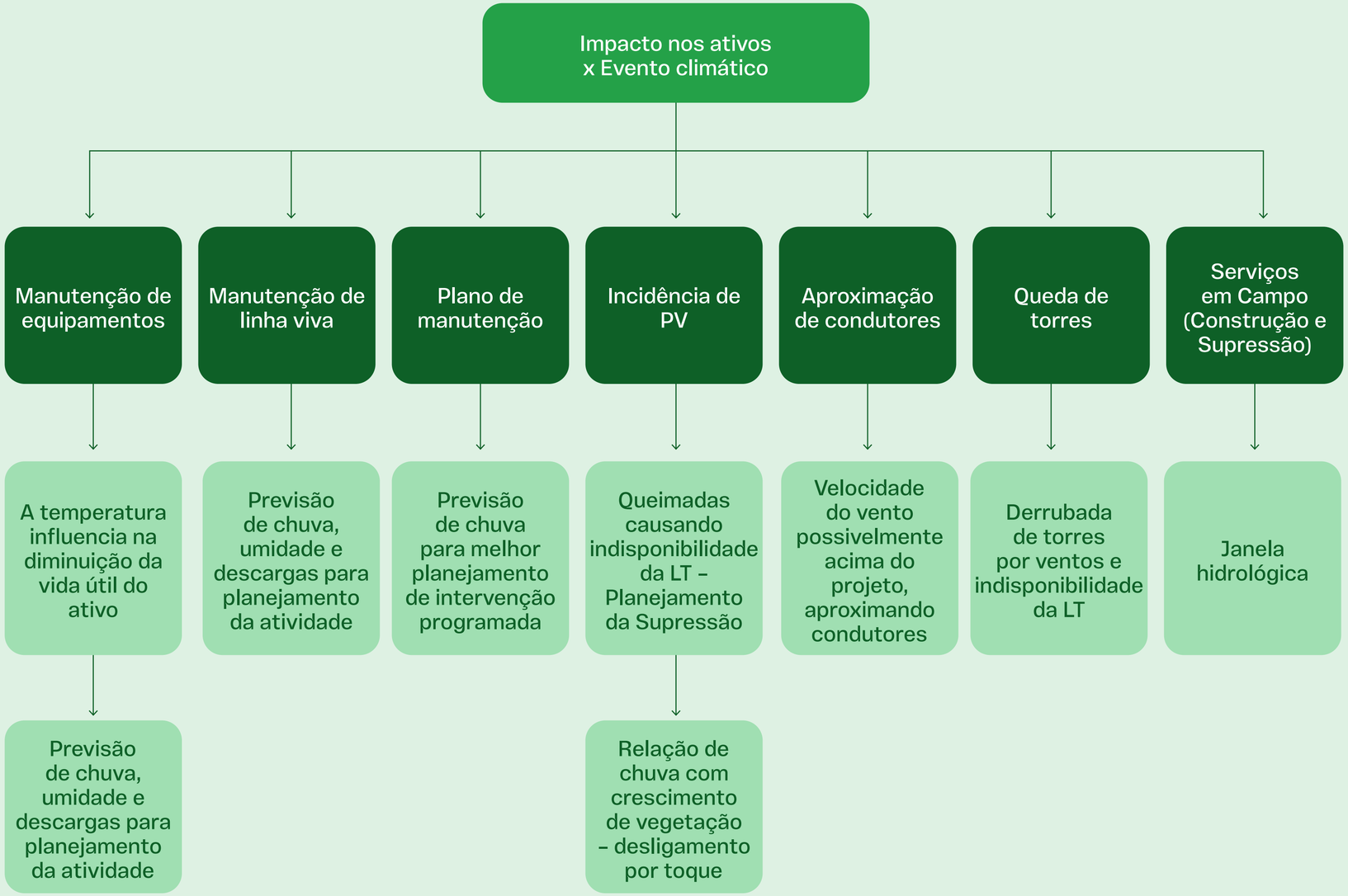
Adaptação às Mudanças Climáticas

As mudanças climáticas têm impactos diretos sobre as operações do setor de energia. As externalidades mapeadas estão tanto no viés de criação de oportunidades, com a maior demanda por energias renováveis e investimentos na expansão dos sistemas de transmissão, quanto no aspecto de gestão de riscos, em especial a intensificação de eventos climáticos extremos que podem causar danos à infraestrutura gerenciada pela TAESA.

Em relação ao setor de transmissão de energia, os principais riscos associados às mudanças climáticas estão relacionados à ocorrência de eventos climáticos extremos, como, por exemplo, secas, ondas de calor, queimadas, descargas atmosféricas, rajadas de ventos, tempestades, inundações e deslizamentos de terra, que podem levar a danos físicos às estruturas de geração e transmissão e reduzir a eficiência.

- **Queimadas:** danos nos equipamentos e linhas de transmissão, direta ou indiretamente, em função de incêndios, tais como curto-circuito nos sistemas de transmissão.
- **Precipitação Intensa / Ventos extremos / Deslizamentos de terra:** danos nos equipamentos e linhas de transmissão, direta ou indiretamente, em função de tempestades, ventos fortes e deslizamentos de terra.
- **Enchentes:** danos nos equipamentos e linhas de transmissão, direta ou indiretamente, em função de inundações e alagamentos
- **Descargas atmosféricas:** danos físicos aos equipamentos e estruturas de transmissão devido aos rompimentos de cabos e em condutores.
- **Secas e calor extremo:** redução da eficiência da rede de transmissão: diminuição da capacidade de condução de energia através dos cabos e da eficiência dos equipamentos.
- **Aumento na temperatura média do ar e na amplitude térmica:** redução da eficiência da rede de transmissão: diminuição da capacidade de condução de energia através dos cabos e eficiência dos equipamentos; danos físicos aos equipamentos e estruturas de geração e transmissão: redução da durabilidade de materiais devido à expansão/contração.

GRI 201-2 | GRI 305



Para responder a estes impactos com segurança e eficiência, a TAESA vem desenvolvendo o Programa Central de Climatologia com o objetivo de centralizar e coordenar as iniciativas da Companhia relacionadas ao monitoramento e análise de condições climáticas, visando a proteção e a operação eficiente dos ativos de transmissão.

A missão do programa é identificar os impactos que os eventos climáticos podem causar aos ativos, avaliar os riscos e analisar oportunidades de melhoria nos processos e sistemas referentes ao tema. A iniciativa também contempla *benchmarks* com empresas do setor e fornecedores, para conhecimento das melhores práticas para a mitigação dos impactos.

Por meio desses estudos, o programa visa direcionar os times para desenvolver projetos internos e, quando necessário, contratar empresas especializadas para implementar soluções tecnológicas e operacionais que garantam maior resiliência e segurança dos ativos frente às mudanças e variações climáticas. O foco é aprimorar a capacidade preditiva, aumentar a eficiência na resposta a eventos adversos e fortalecer a sustentabilidade da operação de transmissão de energia.

Entre as ações realizadas pela Companhia neste contexto, estão:

PROJETO: ANÁLISE DE ÁREAS VULNERÁVEIS A QUEIMADAS

Projeto destinado à análise das áreas vulneráveis por meio de dados de satélite, com o objetivo de avaliar as localidades com maior concentração de queimadas ao longo dos anos e, assim, cruzar com dados de desligamentos e supressão vegetal para priorização da atividade de roço.

ESTUDO DE IMPACTO DO VENTO NAS LTS

Estudo da mudança real das pressões de vento nas Linhas de Transmissão da Companhia e das condições climáticas locais devido às diferenças nas condições de vento projetadas.

PDI-7047: MONITORAMENTO DE TRAÇÃO POR IOT

O sistema desenvolvido tem a capacidade de registrar eventos climáticos severos de ação direta na capacidade mecânica da estrutura, permitindo a geração de evidências das causas de falhas. Esse sistema foi desenvolvido com o propósito de ser uma solução de baixo custo para torres de transmissão estaiadas, tanto para monitoramento da tração em cabos de estais quanto de outras grandezas, auxiliando na predição e/ou na caracterização de variáveis envolvidas em eventos que resultem na queda de torres ou afrouxamento dos cabos de sustentação. Além disso, tem como principal funcionalidade o monitoramento on-line da grandeza de tração em estais, permitindo a previsibilidade do indicador de saúde ou integridade do componente, reduzindo os custos de inspeção específica e uma ação corretiva mais efetiva por parte das equipes de manutenção.

Em 2024, a TAESA iniciou a implementação de uma ferramenta para identificação, avaliação e análise dos impactos financeiros associados aos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima, buscando preparar a Companhia para diferentes cenários climáticos futuros e alinhar o planejamento estratégico às recomendações do *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD). Dessa forma, será possível viabilizar as informações e dados necessários para que a empresa atenda e esteja em conformidade com as normas internacionais e nacionais de sustentabilidade (IFRS S2 e NBC TDS 02).

A partir dessa iniciativa, a TAESA busca incorporar os riscos e as oportunidades relacionados à mudança do clima à sua estratégia, por meio da estruturação de cenários baseados na ciência para riscos e oportunidades físicos e de transição – em horizontes de curto, médio e longo prazo. Assim, será possível subsidiar a atualização da governança, da estratégia e dos processos de gerenciamento e de comunicação com os objetivos do negócio e do mercado, promovendo o engajamento de todas as áreas de negócio na avaliação de potenciais impactos e no desenvolvimento de planos de ação.

Água e energia

Grande parte das instalações da TAESA é abastecida por redes locais de energia elétrica e de água. Ou, ainda, por meio de poços subterrâneos, embora esses recursos não sejam utilizados no processo produtivo. A utilização de energia e de água está restrita ao consumo nos escritórios, galpões e subestações, assim como também é direcionada à limpeza e manutenção predial e, eventualmente, a obras de reforço e melhorias nas subestações.

Evitar desperdícios e promover o uso consciente dos recursos por seus colaboradores é um dos objetivos da TAESA. Todos os meses, os dados de consumo de energia e de água de cada unidade são coletados para monitoramento em conjunto com outros indicadores ambientais.

A Companhia também estimula e identifica iniciativas desenvolvidas localmente que possam ser expandidas para as demais unidades, como a captação de água da chuva, o reaproveitamento da água dos condicionadores de ar e a instalação de dispositivos para a redução do consumo em torneiras e sanitários.

Em 2024, foi implementado um painel Power BI para contribuir com o acompanhamento da gestão dos indicadores, o que tem proporcionado atuação mais rápida em ações de melhoria e no reconhecimento das unidades que aprimoram seu desempenho.

Os efluentes gerados pela TAESA, quando não são destinados à coleta pública, recebem um tratamento primário, por meio de fossas, filtros e sumidouros, e o lodo é destinado a empresas de tratamento de efluentes.

Em 2024, foram destinadas 68,4 toneladas (Implantação) e 32 toneladas (Operação e Manutenção) de lodo de fossa séptica. Em alguns locais, onde são realizados esses tratamentos, é possível obter água desmineralizada e pellets para utilizar como adubo. Nesse processo, parte da água desmineralizada é misturada com 32,5% de ureia, formando o Agente Redutor Líquido Automotivo (ARLA) 32, produto utilizado nos sistemas de exaustão como agente redutor de emissão de óxidos de nitrogênio (NOx).

Consumo de água*

	Consumo total (em megalitros)	Consumo total em áreas de estresse hídrico (em megalitros)
2024	104,80	98,70**
2023	11,99	1,52
2022	8,35	1,21

*A partir de 2024, a Companhia passou a registrar também, sempre que possível, os dados relacionados à etapa de Implantação, o que repercute em um volume mais expressivo em alguns indicadores. Além disso, observou-se o aumento dos indicadores devido à instalação de novos medidores nas unidades. Com isso, alguns dados de estimativa que eram adotados nos anos anteriores foram remodelados.
** Foi identificado, a partir do *Aqueduct Water Risk Atlas,* que as seguintes concessões possuem subestações em locais de estresse hídrico: Patesa, NTE, ATE, ETEO, São Pedro, TSN, Brasnorte, Munirah, NVT, Lagoa Nova, São João, GTESA, Miracema, Sant'Ana, ATE II. Na etapa de Implantação, não foi identificado consumo de água em áreas de estresse hídrico.

GRI 2-4 | GRI 302-1 | GRI 303-3 | GRI 303-4 IF-EU-140a.1

Consumo energético na organização (GJ)

Grupo de precursores	Precursor	2024			2023*			2022*		
		Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total
Combustíveis não renováveis	Diesel/Brasil	17.195,51		17.195,51	17.089,93		17.089,93	15.460,53		15.460,53
	Gasolina/Brasil	1.107,14		1.107,14	1.642,94		1.642,94	1.121,00		1.121,00
Combustíveis renováveis	Etanol hidratado	2.555,24		2.555,24	2.357,25		2.357,25	2.607,39		2.607,39
Energia elétrica adquirida	Eletricidade/Brasil		51.729,34	51.729,34		43.789,92	43.789,92		43.228,79	43.228,79
	Eletricidade/Eletricidade renovável		710,64	710,64		1.004,82	1.004,82			
Totais		**20.857,90**	52.439,98	73.297,87	21.090,12	44.794,74	65.884,86	19.188,92	**43.228,79**	**62.417,71**

Obs.: este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não renováveis, Gasolina/Brasil e Diesel/Brasil contêm adição de combustíveis renováveis (i.e. etanol e biodiesel, respectivamente).
*Os dados referentes à Energia elétrica adquirida/Eletricidade Brasil publicados nos relatórios de 2023 e 2022 foram corrigidos na edição do relato de 2024 devido à soma incorreta, antes realizada, de perdas de energia elétrica no processo de transmissão.

Consumo energético na organização (MWh)

Grupo de precursores	Precursor	2024			2023*			2022*		
		Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total
Combustíveis não renováveis	Diesel/Brasil	4.776,53		4.776,53	4.747,20		4.747,20	4.294,59		4.294,59
	Gasolina/Brasil	307,54		307,54	456,37		456,37	311,39		311,39
Combustíveis renováveis	Etanol hidratado	709,79		709,79	654,79		654,79	724,28		724,28
Energia elétrica adquirida	Eletricidade/Brasil		14.369,26	14.369,26		12.163,87	12.163,87		12.008,00	12.008,00
	Eletricidade/Eletricidade renovável		197,4	197,4		279,12	279,12			
Totais		**5.793,86**	**14.566,66**	**20.360,52**	**5.858,36**	**12.442,98**	**18.301,35**	**5.330,26**	**12.008,00**	**17.338,25**

Obs.: este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não renováveis, Gasolina/Brasil e Diesel/Brasil contêm adição de combustíveis renováveis (i.e. etanol e biodiesel, respectivamente).
*Os dados referentes à Energia elétrica adquirida/Eletricidade Brasil publicados nos relatórios de 2023 e 2022 foram corrigidos na edição do relato de 2024 devido à soma incorreta, antes realizada, de perdas de energia elétrica no processo de transmissão.

GRI 2-4 | GRI 302-1

GRI 302-4

No contexto geral, não houve redução no consumo energético da Companhia em relação aos anos anteriores. Entretanto, em relação à ecoeficiência energética, foram desenvolvidas iniciativas nas unidades, como substituição de lâmpadas por de outros tipos, como as de LED, campanhas de conscientização para uso eficiente dos equipamentos e projetos de geração de energia solar.

A TAESA possui sete projetos de geração de energia fotovoltaica espalhados pelas cinco regiões do Brasil, totalizando:

397,85 kWp
de potência instalada

R$ 1,5 MM
de investimentos, pelo menos

422731,12 kWh
de energia gerados ao longo de 2024 (com quatro projetos em operação desde 2022; os demais, desde 2023), responsáveis por evitar a emissão de 11,53 tCO_2e

Consumo de energia fotovoltaica

Localidade	Estado	Entrada em Operação	Potência Instalada (kWp)	Geração mensal média em 2024 (kWh)
Sede Barra da Tijuca	RJ	Junho de 2023	69,16	8.385,083
DP Paraíso	TO	Fevereiro de 2023	97,35	6.350,917
Escritório LT Cavalcante	GO	Fevereiro de 2023	8,10	658,5
DP Santa Maria	RS	Dezembro de 2022	28,28	1.638,583
DP Araguaína	TO	Dezembro de 2022	96,80	9.444,258
DP São João do Piauí	PI	Dezembro de 2022	5,50	795,127
Galpão Lagoa Nova II	RN	Dezembro de 2022	92,66	7.955,125

ANEEL - 3.6.3 Indicadores ambientais - Uso de recursos

Indicadores Ambientais

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização*

		2024**
Consumo total de energia por fonte		As informações estão detalhadas nas planilhas Consumo energético na organização em (GJ) e em (MWh) na **página 177** deste relatório.
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)		161.020 KWh (Implantação)
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária (em GJ)	Diesel	16286,73 GJ (Implantação) 16616,47 GJ (Operação e Manutenção)
	Gasolina	738,96 GJ (Implantação) 1010,08 GJ (Operação e Manutenção)
	Etanol	11,91 GJ (Implantação) 2492,28 GJ (Operação e Manutenção)
	Gás natural	Não relatado
	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	16,18 GJ (Implantação)
	Óleo 2 Tempos (Óleo 2T)	9,66 GJ (Implantação)
Consumo total de água por fonte (em m^3)	Abastecimento (rede pública)	5,023 m^3 (Implantação) 104.800 m^3 (Operação e Manutenção)
	Fonte subterrânea (poço)	0,001 m^3 (Implantação)

* A partir de 2024, a Companhia passou a registrar também, sempre que possível, os dados relacionados à etapa de Implantação, o que repercute em um volume mais expressivo em alguns indicadores.
** Somente a partir de 2024 a Companhia passou a realizar o levantamento desses dados, portanto, não foram coletadas essas informações nos ciclos anteriores.

ANEEL - 3.6.3 Indicadores ambientais - Uso de recursos

Indicadores ambientais	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Combustíveis fósseis (litros)	501.101,24	534.991,74	685.664,25	604.958,53	581.884,32	390.696,68
Consumo total de energia (MWh)	14.116,12[1]	12.126,17	8.745,63	8.654,55	5.674,63	2.948,18
Consumo total de água (megalitros)[2]	104,8	11,99	8,35	8,94	12,84	3,08
Consumo total de água em áreas de estresse hídrico (megalitros)[3]	0,02	1,52	1,21	0,99	1,48	s/d
Ocorrências de área com queimadas	45	41	23	52	23	12
Ocorrência de vazamento de óleo	4	1	1	2	2	5

[1] Aumento em razão dos novos ativos para operação e manutenção (Saíra).
[2] Aumento do total de consumo como resultado da melhor acurácia de mensuração, aumento de concessões (Saíra e Sant'Ana) e o número de acessantes (próprios e terceiros).
[3] A informação de 2020 (1,48 megalitros) considera a captação total de água de todas as áreas com estresse hídrico. As concessões situadas em regiões de estresse hídrico são GTESA, LAGOA NOVA, NTE, TSN, (2 SEs) e ATE II (2 SEs), Janaúba (2 SEs) e Munirah (2SEs). Sob as linhas não há pontos de captação de água, apenas nas instalações (subestações, galpões e escritórios). Para identificação das áreas de estresse hídrico, foi considerado o mapeamento do *Aqueduct Water Risk Atlas* (Atlas de Riscos de Aquedutos), do *World Resources Institute* (WRI).

Conservação e Biodiversidade

O compromisso com as normas ambientais e a implementação de iniciativas voltadas à sustentabilidade são pilares fundamentais da atuação da TAESA, refletindo-se em um de seus temas materiais: Meio Ambiente e Biodiversidade.

As diretrizes do SGIT orientam a Companhia na gestão e conservação da biodiversidade, garantindo que as atividades de instalação, operação e manutenção de seus ativos de transmissão sejam planejadas e executadas de forma responsável.

Além disso, a TAESA mantém uma série de programas adaptados a cada fase de seus empreendimentos, com o objetivo de prevenir e minimizar impactos ambientais, reafirmando seu compromisso com a preservação dos ecossistemas e o desenvolvimento sustentável.

A implantação, a operação e a manutenção das linhas de transmissão implicam na intervenção em áreas de variados usos e ocupações do solo, abrangendo ambientes urbanos, rurais e áreas especialmente protegidas. Dessa forma, cada empreendimento passa por uma análise detalhada para identificar os impactos socioambientais associados. Com base nessa identificação, são propostos programas, planos e procedimentos que visam implementar ações para prevenção, mitigação e compensação dos efeitos resultantes dessas atividades.

Dentre os impactos, reais ou potenciais, cabe citar alterações na paisagem, fragmentação de habitats e instalação de processos morfodinâmicos. No entanto, é importante reconhecer que esses projetos também trazem benefícios significativos, como desenvolvimento econômico, fornecimento de energia, integração de fontes renováveis, redução de perdas de energia, acesso à eletricidade, redução de emissões de gases de efeito estufa, estímulo à inovação tecnológica e arrecadação de receitas locais.

Tema material:

Meio Ambiente & Biodiversidade

GRI 304
GRI 3-3
GRI 304-2

A partir dos impactos identificados, no âmbito do licenciamento ambiental, são propostas ações compatíveis com os aspectos sociais, econômicos e ambientais de cada localidade afetada, tais como o Programa de Monitoramento de Processos Erosivos, o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e o Programa de Comunicação Social. A TAESA executa esses programas fundamentados nos princípios da precaução, da ética e da responsabilidade ambiental, considerados como uma manifestação do compromisso e do cuidado da Companhia com as comunidades, as representações da sociedade civil, os acionistas e as agências reguladoras.

O atendimento às condicionantes ambientais e requisitos legais dá ao projeto a segurança legal para a manutenção do ativo em termos de Licenciamento Ambiental. Na fase de Implantação, o percentual de condicionantes atendidas ou em atendimento pela Companhia é de 98%. Os 2% restantes referem-se a condicionantes em discussão e avaliação junto ao órgão ambiental.

Uso e ocupação da faixa de servidão

A gestão de Uso e Ocupação da Faixa de Servidão é estratégica e consiste no relato, incentivo e estabelecimento de um melhor uso da faixa de servidão. A diretriz geral é desenvolver usos que impeçam ou minimizem a ocorrência de queimadas na área interna aos vãos da faixa, ou invasões por pessoas e/ou animais de criação que proporcionem situações de risco para a segurança do sistema de transmissão, das comunidades do entorno e do meio ambiente.

A título de exemplificação, a construção de edificações, o plantio de espécies que alcançam elevadas altitudes e o cultivo de determinadas culturas, como a cana-de-açúcar e o eucalipto, não são considerados usos seguros.

Manutenção da faixa de servidão e vias de acesso

A atividade de Manutenção das Vias de Acesso e da Faixa de Servidão tem como objetivo a verificação preventiva e a identificação de não conformidades de natureza ambiental nas vias de acesso, nas praças das torres e na faixa de servidão. Para isso, vistorias preventivas anuais são realizadas pelas equipes de Operação e Manutenção, inspecionando as linhas de transmissão em toda sua extensão. As vias de acesso às torres devem estar em condições adequadas para o tráfego de pessoas, equipamentos e demais veículos de manutenção, principalmente em casos de emergência. A vegetação na faixa de servidão, como tabocas, capins e similares, que podem causar desligamento da linha devido às queimadas, deve ser podada e retirada para a lateral.

ANEEL - 3.6.5 Indicadores ambientais - Indicadores de desempenho

Corte seletivo e poda da vegetação

Muitas vezes, ocorrem interferências sobre a vegetação na faixa de servidão. Por isso, o objetivo é reduzir o impacto na vegetação ao mínimo necessário. O corte seletivo consiste em remover apenas espécies de maior porte, cuja copa possa interferir na distância de segurança – que deve ser sempre assegurada entre o dossel da vegetação e a altura do cabo condutor.

Considera-se, sempre que possível, a substituição da remoção total da árvore pela realização de podas. Dependendo da altura das torres, a vegetação presente em uma faixa de servidão pode ser completamente conservada. Outro procedimento para minimização da supressão de vegetação durante a construção de linhas de transmissão, e que a TAESA vem adotando em seus recentes projetos em implantação, é a utilização de drones para lançamento dos cabos. Com essa metodologia, é possível evitar ou mitigar a interferência na vegetação, assegurando a preservação ambiental.

Em 2024, os cortes seletivos de rotina foram realizados nas concessões ATE, ATE II, Brasnorte, ETEO, Miracema, Novatrans, São João, TSN, ETAU, Sant'Ana e Saíra. Todo o material lenhoso acima de 10 cm de diâmetro à altura do peito (DAP) foi entregue ao proprietário para aproveitamento, sendo que a galhada fina é repicada e espalhada fora da faixa de servidão no intuito de acelerar a biociclagem.

Corte seletivo	2024	2023	2022
Volume de resíduos gerados em (m^3)	1.330*	322	581

* A concessão Saíra teve necessidade de adequação da faixa de servidão, de acordo com as distâncias seguras do cabo – vegetação (NBR 5422/24). Com isso, contribuiu com 972 m^3.

ANEEL - 3.6.5 Indicadores ambientais - Indicadores de desempenho

Supressão da vegetação

A supressão vegetal é uma atividade necessária para a implantação das praças de torres, acessos, faixa de serviço e praças de lançamento. É a etapa na implantação em que ocorre grande modificação do meio ambiente, gerando grande parte dos impactos desses projetos, especialmente os relacionados à interferência e à remoção da cobertura vegetal. Os indivíduos de fauna e flora são afetados, e também ocorre alteração do escoamento superficial, o que pode promover a indução de processos erosivos e assoreamento de corpos hídricos.

> Nos projetos em implantação houve, em média, uma redução de 23% da supressão vegetal entre o planejado e o autorizado.

O material lenhoso passível de aproveitamento, acima do diâmetro à altura do peito (DAP) indicado nos estudos, foi entregue aos proprietários.

Cabe ressaltar que, nos projetos em Implantação em 2024 – Pitiguari, Tangará, Ananaí e São Pedro –, houve, em média, uma redução de 23% da supressão vegetal entre o planejado e o autorizado, chegando a 35% em alguns casos.

Execução de terraplanagem, escavação e montagem das estruturas

A etapa de terraplanagem, escavação e montagem das estruturas também produz impactos no meio ambiente, dentre eles: interferência sobre o patrimônio arqueológico, espeleológico e paleontológico; indução de processos erosivos e assoreamento de corpos hídricos; geração de resíduos e efluentes; e impactos ao meio biótico, especialmente sobre a fauna e grupo de aves, em função da montagem de estruturas e inserção de um novo elemento na paisagem.

Fauna e flora

GRI 304-4

A TAESA emprega, de forma corriqueira, ações ambientalmente sustentáveis voltadas para a manutenção, preservação dos remanescentes de vegetação natural e proteção à fauna em razão das atividades intervencionistas decorrentes da implantação e operação do empreendimento.

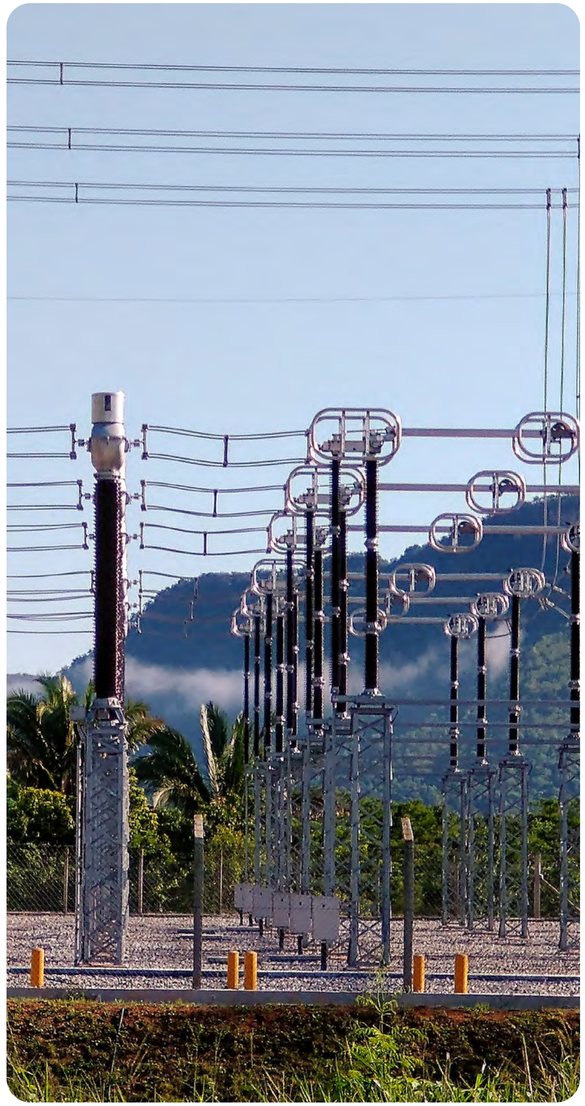
Nas linhas de transmissão, os principais efeitos estão relacionados à etapa construtiva, apesar de dinâmica e concentrada em um curto período. Por isso, a fase de instalação desse tipo de empreendimento é cuidadosamente acompanhada pela Companhia, com a execução de ações a fim de mitigar, na medida do possível, seus impactos sobre a fauna e a flora, apesar de muitos deles serem temporários e reversíveis. Foi desenvolvida uma série de programas visando:

- Afugentamento de espécies da fauna da área a ser suprimida e resgate daquelas que não consigam se deslocar para fora da área de supressão, soltando-as em regiões adequadas, próximas ao local de origem.
- Monitoramento de fauna com a caracterização da composição, riqueza e do estado de conservação dos grupos-alvo nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos.
- Salvamento de germoplasma, de forma que se tenha amostras da variabilidade genética das populações das espécies prioritárias e nativas afetadas, para uso futuro na conservação da biodiversidade local e na pesquisa científica.
- Monitoramento de flora, quando couber, visando avaliar o impacto das alterações oriundas da atividade de instalação nas espécies e checar os indivíduos que eventualmente foram alvo de resgate ou transplante.

Após o processo de lançamento dos cabos, há um aumento de risco de colisões pela avifauna ainda não adaptada a esses novos obstáculos. Para mitigar possíveis efeitos, são instalados sinalizadores em trechos estratégicos nos cabos para-raios, entre os vãos das torres, para uma melhor orientação visual das aves.

Entre as espécies incluídas em listas de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da Companhia, estão mais de 1.130 espécies de plantas, mais de 61 espécies de anfíbios, mais de 13 espécies de répteis, mais de 490 espécies de aves e mais de 43 espécies de mamíferos não voadores.

Em ações da operação, foram suprimidos 75 exemplares de Pau-ferro (*Myracrodruon balansae*), 7 de Figueira (*Ficus sp*), 1 de Corticeira (*Erythrina falcata*) e 7 de Araucária (*Araucaria angustifolia*), sendo estas espécies protegidas em algum nível, embora não estejam discriminados os níveis de extinção.



Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

Sempre que necessário, a TAESA coloca em ação o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que visa promover a recuperação das áreas impactadas em decorrência das atividades de construção dos ativos da Companhia.

O projeto prevê a definição de ações e técnicas a serem utilizadas para a recomposição desses locais, bem como a indicação de medidas corretivas para sua reintegração à paisagem original.
Na fase de operação das linhas de transmissão, as ações relacionadas ao PRAD têm como base a correção de não conformidades ambientais observadas nas vistorias anuais de Manutenção das Vias de Acesso e Faixas de Servidão.

Entre as atividades para recuperação de área degradada, estão a implementação de drenagens superficiais, dissipadores de energia e revegetação com espécies da própria região, dentre outras medidas de engenharia e biológicas de acordo com a situação local.

No que diz respeito aos projetos em Implantação, foram identificadas quatro áreas-alvo de PRAD em 2024, que vêm sendo monitoradas, e as ações ainda não foram finalizadas. Encontram-se nas SE Abdon Batista, SE Videira, SE Barra Grande e no acesso à torre 7/3 da LT 230 kV Abdon Batista – Barra Grande C3, e são de pequenas proporções. As ações envolvem monitoramento das áreas e pluviométrico, verificando o avanço da regeneração natural. Para o caso do acesso à torre 7/3 foi efetuado o cercamento, a sinalização e a adoção de medidas para indução de regeneração natural em uma área de 160 m^2.

Também foram mapeadas seis áreas suscetíveis ao desenvolvimento de processos erosivos e carreamento de solo que vêm sendo alvo de ações. Sendo assim, no total, são dez áreas em recuperação e correção. Para os demais projetos em implantação não foram identificadas áreas passíveis de monitoramento. Em nenhum caso houve necessidade de elaborar Projeto Específico para Recuperação de Área Degradada.

Na fase de Operação e Manutenção, estão em andamento alguns projetos de recuperação nos empreendimentos Aimorés, Paraguaçu e Janaúba.

GRI 304-3
ANEEL - 3.6.1 Indicadores ambientais - Recuperação de áreas degradadas

Reposição e recuperação florestal

Quando acontece a supressão de cobertura vegetal nativa e de espécies ameaçadas de extinção ou protegidas por lei, a legislação brasileira prevê a realização da reposição florestal compensatória. Ela se apresenta como uma importante ação de compensação de impactos diretos e indiretos à fauna e à flora. A partir da reconstrução gradual da floresta, resgata-se sua biodiversidade, função ecológica e sustentabilidade ao longo do tempo.

Em 2024, a TAESA deu início a um projeto com foco em restauração de habitats. Para isso, vem utilizando diversas tecnologias, dentre elas o Sistema Agroflorestal (SAF), o manejo de abelhas nativas em projetos florestais, os plantios de florestas nativas em antigas áreas de silvicultura, a recuperação de nascentes em áreas com baixo índice pluviométrico, entre outros.

Outra ação de destaque foi a adesão como uma das empresas parceiras do Programa Floresta Viva, idealizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Maranhão (SEMA). O projeto inaugura o maior viveiro público do Brasil no município de São Bento (MA). Com capacidade para produzir um milhão de mudas por ano, a iniciativa fortalece a biodiversidade local e beneficia cerca de 100 famílias ao impulsionar a economia e criar oportunidades de renda. A TAESA esteve representada pela Gerência Executiva de Licenciamento Ambiental no lançamento do Programa, no dia 5 de julho.

Com relação aos demais projetos em implantação, a reposição florestal só se inicia, em geral, após a construção dos empreendimentos. Estão sendo empregadas técnicas de reflorestamento de plantio total e plantio de enriquecimento. O plantio total engloba o revestimento completo de áreas desprovidas de cobertura vegetal. Já o plantio de enriquecimento consiste na introdução de espécies, principalmente nos estágios finais da sucessão ecológica em áreas com presença de vegetação nativa, porém com baixa diversidade.

149,58 hectares
é a área total abrangida pelos projetos de reposição florestal em andamento em 2024

Concessão	Hectares reflorestados	Biomas
Janaúba	32,26	Cerrado/Caatinga/Mata Atlântica
Mariana	62,83*	Cerrado
Saíra	54,49	Mata Atlântica/Pampa
Total	**149,58**	

* O plantio teve início em 2023 e foi concluído em 2024.

GRI 304-3

Gestão de Resíduos

Em alinhamento com as normas de Gestão Ambiental, com a Política do SGIT, e com os seus procedimentos internos, a TAESA realiza, em todos os seus projetos, o Gerenciamento de Resíduos Sólidos no âmbito do Plano ou Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. O objetivo é eliminar ou reduzir desperdícios nos processos de implantação, na operação e na manutenção de ativos da empresa, destinando adequadamente resíduos ou rejeitos que possam causar danos ao meio ambiente. As ações são executadas em conformidade com os normativos de Controle e Gerenciamento de Resíduos, atendendo às legislações ambientais vigentes e às boas práticas já em curso.

Para tanto, realizam-se coleta, segregação, armazenamento, tratamento, transporte, destinação e disposição final adequada dos resíduos gerados, além de vistorias de rotina para identificação de eventuais não conformidades, registradas em formulários específicos gerados mensalmente.
A Companhia também promove ações de sensibilização dos colaboradores quanto à importância e aos ganhos ambientais do correto manejo dos resíduos sólidos por meio de treinamentos e palestras.

A implantação de um sistema de transmissão de energia implica na execução de inúmeras atividades nas frentes de obras e canteiros, que geram diferentes tipos de resíduos e efluentes. A fase de construção civil é a que gera o maior volume de resíduos, e os mais significativos. Observam-se sobras de concreto, madeira, estacas metálicas e barras de ferro, entre outros. Por isso, o gerenciamento de resíduos é implementado de forma sistêmica, visando minimizar a geração e maximizar a reutilização e o reprocessamento, de forma a não caracterizar danos ao meio ambiente.

Os resíduos dessa fase são gerenciados pela terceira contratada para construção, mas sob monitoramento e fiscalização da TAESA. Quando da contratação de terceiros, é requisitado o atendimento a um programa de gerenciamento e suas diretrizes para ações de gerenciamento – coleta, manuseio e embalagem, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos e efluentes gerados.

Já em operação, os principais impactos potenciais são em relação a óleos (mineral, combustível e lubrificante) e similares em subestações, em casos de vazamentos e respingos. Na operação e manutenção da linha de transmissão, há menor geração de resíduos, incluindo, principalmente, podas da vegetação na faixa de servidão, que são dispostas para decomposição no solo ou entregues ao proprietário para aproveitamento do material lenhoso.

Uma série de treinamentos internos e campanhas ambientais abordam a conscientização sobre a minimização da geração de resíduos e sua destinação adequada, com coletas seletivas em

GRI 306 | GRI 306-1 | GRI 306-2
ANEEL - 3.6.2 Indicadores ambientais - Geração e tratamento de resíduos

Em alinhamento com as normas de Gestão Ambiental, com a Política do SGIT, e com os seus procedimentos internos, a TAESA realiza, em todos os seus projetos, o Gerenciamento de Resíduos Sólidos no âmbito do Plano ou Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

coletores identificados que são amplamente disponibilizados nas instalações da TAESA. Antes de qualquer descarte de material, é verificada a possibilidade de reutilização, recuperação ou reciclagem. Para resíduos perigosos e não perigosos, são contratados serviços de coleta e destinação ambientalmente adequadas.

Nas subestações da TAESA, há baias, depósitos e/ou coletores de armazenamento temporário para o acondicionamento adequado de todas as classes de resíduos. As instalações seguem os padrões de cores, tipos e segregação previstos nas legislações vigentes. Ainda nas subestações, realiza-se o monitoramento e o gerenciamento dos processos operacionais que envolvem a manipulação de resíduos, principalmente óleos e similares. O objetivo é prevenir impactos ao meio ambiente em casos de vazamentos e respingos, e minimizá-los rapidamente em caso de eventual ocorrência dessa natureza.

No processo de transporte externo dos resíduos, são escolhidas empresas que possuam autorização ambiental e estruturas adequadas para atender ao empreendimento, mantendo-se o registro da documentação enviada pelas empresas juntamente ao Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e, posteriormente, o Certificado de Destinação Final (CDF) dos resíduos em questão.

A gestão inadequada provoca, além de implicações legais, a degradação/contaminação do solo e a poluição de mananciais e do ar, bem como riscos à saúde e à qualidade de vida da população. Por isso, os resíduos gerados pela TAESA recebem tratamento adequado, em conformidade com as normas e os padrões exigidos pelas agências ambientais oficiais.

Centro de Monitoramento Químico

O Centro de Monitoramento Químico (CMQ) da TAESA, localizado em Brasília, conta com laboratório próprio, instrumentação adequada e equipe composta por químicos e engenheiros químicos para a realização de análises de óleo mineral isolante e óleo hidráulico em atendimento aos planos de manutenção preditivo, preventivo e corretivo. O CMQ atua conjuntamente à equipe de Engenharia de Transmissão para contribuir com o diagnóstico da saúde dos ativos da TAESA.

O CMQ lidera e monitora tratamentos de óleo isolante e executa despolarizações seletivas para remoção de DBDS (Dibenzil Dissulfeto) e aditivação com DBPC (2,6-di-terc-butil-Paracresol). Desde o início do processo, em 2017, a TAESA já despolarizou mais de 2,3 milhões de litros de óleo mineral.

Em relação à Gestão de Resíduos, no Laboratório Químico do CMQ há um espaço dedicado ao armazenamento temporário de resíduos perigosos, em reservatórios devidamente sinalizados por etiquetas e cores, posicionados em baias de contenção, em conformidade com as legislações ambientais vigentes. Para os resíduos não perigosos, são adotadas as regulamentações pertinentes, realizando a segregação e o adequado acondicionamento desses materiais até o descarte. Todos os resíduos gerados no CMQ são coletados e descartados conforme as Políticas Internas de Gestão Ambiental da empresa.

A equipe do CMQ também implementou uma técnica para recuperação de solventes por meio do uso do evaporador rotativo, com o objetivo de reduzir de maneira significativa a geração de resíduos no laboratório químico. Em 2024, a TAESA recuperou aproximadamente 80 litros de solução TAN, solvente utilizado no ensaio de índice de neutralização, promovendo a eficiência operacional e a responsabilidade ambiental nas atividades laboratoriais.

Ainda em 2024, em cumprimento à Lei nº 14.250/2021, a TAESA internalizou a demanda para verificar a presença ou ausência de resíduos de PCB (bifenilas policloradas) em seu parque de ativos. Para isso, foi implementado um novo método de análise no laboratório químico e, com base nos resultados obtidos, a empresa possui evidências concretas de que não há resíduos de PCB em seu poder.

Monitoramento, gestão e destinação de resíduos

Para contribuir com a gestão dos indicadores relacionados ao Gerenciamento de Resíduos, a TAESA adota um sistema de coleta de dados vinculado a um visualizador (Power BI), no qual é possível acompanhar a evolução das informações. Ferramentas como essa auxiliam na detecção de pontos de melhoria e em demais ações, bem como no estabelecimento de metas e compromissos que promovam avanços na área.

No Centro de Monitoramento Químico, utiliza-se o aplicativo “Descarte de Resíduos do CMQ”, desenvolvido na plataforma *Power Apps*. Este aplicativo permite o acompanhamento detalhado dos resíduos gerados, sendo também utilizado para o preenchimento das informações relativas aos resíduos não perigosos no formulário de Monitoramento e Controle de Indicadores Ambientais. O controle dos resíduos perigosos é realizado por meio da geração de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), que são comparados com os dados registrados no aplicativo *Power Apps* para garantir a conformidade e rastreabilidade.

Resíduos Perigosos (t)				
Tecnologia	Implantação	Operação e manutenção	Total	%
Resíduos não destinados para disposição final				
Coprocessamento		4,4036	4,4036	5%
Reciclagem		0,5	0,5	1%
Rerrefino		1,8422	1,8422	2%
Tratamento de Efluentes	52,57	32,35	84,92	89%
Resíduos destinados para disposição final				
Aterro Resíduos Classe I		3,0079	3,0079	3%
Incineração		0,325	0,325	0%
Resíduos Não Perigosos (t)				
Resíduos não destinados para disposição final				
Reciclagem	56,73	106,662	163,392	19%
Compostagem	0,2	0	0,2	0%
Resíduos destinados para disposição final				
Aterro Resíduos Classe II	567,54	83,9616	651,4966	78%
Incineração	25,2	0	25,2	3%

GRI 306-3 | GRI 306-4 | GRI 306-5

Comunicação Social e Educação Ambiental

O Programa de Comunicação Social (PCS) e o Programa de Educação Ambiental (PEA) buscam manter condições facilitadoras para o processo de integração das comunidades às novas condições criadas pela linha de transmissão. A TAESA realiza campanhas ao longo de todas as concessões operadas pela Companhia para garantir o acesso da população à informação e conscientizar sobre os riscos e cuidados necessários para o convívio seguro com o empreendimento, além de ações de proteção e melhoria do meio ambiente.

Os materiais educacionais, informativos e lúdicos distribuídos e veiculados de forma presencial, por rádio ou vias digitais, durante as campanhas socioambientais são cuidadosamente elaborados, de forma a atender a linguagem do público-alvo, para assegurar que as informações cheguem com qualidade. Todos os técnicos, bem como os eletricistas mantenedores de linha, recebem orientação e treinamento que abordam, preferencialmente, o cuidado e o respeito que devem ter ao entrar nas propriedades para levar conhecimento sobre o convívio seguro com as linhas de transmissão.

Nos anos de 2023/2024, o folder, além das informações tradicionais mencionadas acima, deu maior enfoque nos cuidados ao manobrar ou estacionar caminhões e máquinas agrícolas próximo às estruturas do empreendimento e à importância de não fazer sobrevoos com as aeronaves de uso agrícola próximo aos cabos e torres. O tema em destaque no gibi destes mesmos anos foi a diversidade dos biomas brasileiros. Também são realizados contatos com a comunidade e órgãos públicos, além de palestras temáticas e atividades em parceria com escolas.

Os materiais educacionais, informativos e lúdicos distribuídos e veiculados de forma presencial, por rádio ou vias digitais, durante as campanhas socioambientais são cuidadosamente elaborados, de forma a atender a linguagem do público-alvo, para assegurar que as informações cheguem com qualidade.

ANEEL - 3.6.4 Indicadores ambientais - Educação e Conscientização ambiental

Em 2024, foi realizada novamente a reciclagem do Treinamento de Combate a Princípio de Incêndio para os moradores da Fazenda Santa Clara, localizada no município Canto do Buriti, no Piauí. Esta ação complementa a atividade de Educação Ambiental da companhia, iniciada em 2019, que colabora na capacitação e estruturação dos moradores com o objetivo de manter uma brigada de incêndio florestal formada por membros da própria comunidade, considerando a vulnerabilidade ambiental da região devido às constantes queimadas que lá ocorrem.

0800 701-6682
ambiental@taesa.com.br

Os programas PEA e PCS também atuam de maneira corretiva, caso haja uma denúncia ou seja vista alguma ação que precise ser tratada especificamente. Em 2024, uma das ações ocorreu nas propriedades que faziam uso de pivô central embaixo da linha, na faixa de servidão. Apesar de a informação ter sido passada, foi preciso atuar também junto ao vendedor, para que ele entendesse quais eram os riscos e pudesse orientar as comunidades. Para esta campanha, foi elaborado um panfleto sobre o tema. Outro destaque deste ano foi a criação de um vídeo informativo animado sobre o perigo de apagar incêndios debaixo das linhas de transmissão.

Durante as campanhas presenciais, temos a oportunidade de colher um diagnóstico/feedback com a população sobre temas que possam ser considerados em campanhas futuras do PEA, de acordo com os interesses e as problemáticas locais. Além disso, a TAESA disponibiliza canais de comunicação para facilitar o acesso às informações, esclarecimentos, reclamações ou elogios que as pessoas do entorno queiram fazer.

Outra vertente dessas iniciativas ocorre no âmbito do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), direcionado ao pessoal próprio da TAESA e às equipes das empresas contratadas que atuam em campo. O objetivo é implementar ações educativas de modo a conscientizar os profissionais alocados nas atividades de construção, operação e manutenção de linha e subestações sobre os aspectos socioambientais envolvidos.

Dentre os principais temas abordados, destacam-se os procedimentos de supressão de vegetação e corte seletivo, a gestão de resíduos sólidos e efluentes, as queimadas, as condicionantes das licenças que dependem direta ou indiretamente da atuação em campo, o relacionamento com a comunidade e os proprietários dentro da área de influência do empreendimento, bem como temas referentes à Segurança e à Saúde do trabalhador. Além disso, palestras de SMS&S são realizadas para os colaboradores nos seguintes eventos: Curso de Formação de Eletricistas, Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da TAESA (EMATT), Programa de Ambientação de Novos Funcionários, Semana do Meio Ambiente e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Educação e conscientização ambiental

Educação Ambiental – Comunidade – Na organização	2024*
Número de funcionários treinados nos programas de Educação Ambiental	179
Percentual de empregados treinados nos programas de Educação Ambiental / total de empregados	21%
Número de horas de treinamento Ambiental / total de horas de treinamento	7 horas

* Somente a partir de 2024 a Companhia passou a realizar o levantamento desses dados, portanto, não foram coletadas essas informações nos ciclos anteriores.

Educação Ambiental – Comunidade	2024	2023	2022
Cidades visitadas	232	219	182
Propriedades (proprietários + assistentes visitados)	2.972	3.644	3.175
Moradores visitados	2.106	2.217	2.444
Número do público-alvo das instituições visitadas (escolas, ONGs, secretarias e empresas)	2.808	2.651	2.816
Comerciantes visitados	271	268	141
Arrendatários visitados	48	406	84
Total de ouvintes – Público-alvo	8.205	9.186	8.660

Arqueologia

Os locais e eventos arqueológicos detêm informações cruciais sobre as comunidades humanas que ocupavam a área, sendo, por isso, reconhecidos como patrimônio cultural e resguardados por legislações específicas. Durante a fase de licenciamento, os novos empreendimentos são submetidos a avaliações de potencial e de impacto no patrimônio arqueológico. São estudos aprovados e analisados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Diante da possibilidade de ocorrências arqueológicas na área de influência do empreendimento, são elaborados o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) e o Projeto Integrado de Educação Patrimonial (PIEP). Nessas situações, é implementado o monitoramento arqueológico, que consiste no acompanhamento diário de um arqueólogo nas atividades de construção, além do salvamento arqueológico, envolvendo pesquisas conduzidas por especialistas para identificar, registrar e coletar vestígios encontrados.

A capacitação dos colaboradores torna-se imprescindível para a preservação e a conservação das descobertas. Nesse contexto, a equipe de Arqueologia interage com os trabalhadores da obra, fornecendo informações sobre os cuidados a serem observados diante da possível existência de material arqueológico.

Compensação Ambiental

As concessões de serviços públicos estão sujeitas à obrigação de Compensação Ambiental, conforme a Lei Federal nº 9.985/2000 e o Decreto nº 4.340/2002, direcionada a todos os empreendimentos que causam impacto ambiental significativo. É de responsabilidade dos empreendedores apoiar a implantação e manutenção de Unidades de Conservação, destinando recursos equivalentes a até 0,5% (alterado pelo Decreto Federal nº 6.848/2009) dos custos totais previstos para a implementação do empreendimento.

Os percentuais de investimento para todas as concessões da TAESA sujeitas a essa obrigação foram avaliados e aprovados pelos órgãos ambientais, conforme indicado na tabela a seguir. É relevante ressaltar que, apesar de ser uma obrigação legal decorrente do processo de licenciamento, a Companhia propõe iniciativas às unidades beneficiadas por esses recursos, visando ações que promovam resultados sustentáveis para a comunidade.

Concessão	Instituições Beneficiadas	Aplicação	Status do Investimento
TSN	Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA)	R$ 5.681.000,00	100%
	APA de Pouso Alto (Go)	R$ 125.000,00	98%*
	Parque Municipal do Lavapés (GO)	R$ 499.888,76	99%*
MUNIRAH	Secretaria Estadual do Meio Ambiente da Bahia (Sema/BA)	R$ 280.201,25	100%
PATESA	Administração e Núcleo de Unidades de Conservação do IDEMA	R$ 177.707,35	100%
GTESA	Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE)	R$ 105.850,00	100%
NOVATRANS	Reserva Biológica de Gurupi (MA)	R$ 6.042.000,00	100%
	Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (TO)		
	Parque Nacional Nascente do Rio Parnaíba (PI, MA, TO e BA)		
	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO)		
	Área de Proteção Ambiental do Descoberto (DF)		
	Parque Nacional do Itatiaia (RJ)		
	FUNAI - Comunidade Indígena Avá Canoeiro (GO)	R$ 1.200.000,00	100%
ETEO	Estação Experimental e Ecológica de Assis (SP)	Recuperação de uma área de 68,44 ha com o plantio de 116.348 mudas	100%
ATE III	Sema/PA – Parque Ambiental de Belém (PA)	R$ 1.261.793,00	100%
	IBAMA – Em definição pelo órgão	R$ 1.731.893,78	100%
ATE	Parque Nacional de Ilha Grande (PR)	R$ 1.849.446,95	100%
	Parque Estadual de Mata dos Godoy (PR)		
	APA Estadual do Rio Batalha (SP)		
	Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva (SP)		
	Parque Estadual de Ibiporã (PR)		
	Estação Ecológica de Caetetus (SP)		
	Estação Ecológica de Assis (SP)		
	APA Municipal Água Parada – Bauru (SP)		
	Parque Municipal Arthur Tomas – Londrina (PR)		

Concessão	Instituições Beneficiadas	Aplicação	Status do Investimento
ATE II	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio	R$ 2.420.535,00	100%
	Parque Nacional da Serra das Confusões (PI)		
	Parque Nacional da Serra das Capivaras (PI)		
	Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (MT)		
	Parque Estadual do Mirador (MA)	R$ 400.000,00	100%
NTE	Reserva Biológica de Saltinho	R$ 293.950,52	100%
	Reserva Biológica de Pedra Talhada	R$ 577.179,00	100%
STE	Plano de Trabalho pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM/RS) – Reserva Biológica Moreno Fortes, no Município de Dois Irmãos das Missões (RS)	R$ 181.046,13	100%
SJT	Secretaria de Meio Ambiente do Piauí (PI)	R$ 1.026.167,70	100%
SPT	Secretaria de Meio Ambiente do Piauí (PI)	R$ 335.092,86	100%
MARIANA	Instituto Estadual de Florestas (MG)	R$ 535.957,17	100%
PITIGUARÍ	Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina	R$ 1.175.980,43	100%

*As compensações que não apresentam 100% de aplicação integral se justificam porque o órgão licenciador está em fase de definição da forma de investimento para as unidades beneficiadas.

06 Anexos

Sumário GRI

GRI	Conteúdo	Página	Informação
GRI 1: Fundamentos 2021			"A TAESA relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI 2021."
Conteúdos gerais			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	2, 9, 10	
	"2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização"	2,74	
	2-3 Período do relato, frequência e ponto de contato	2,38	
	2-4 Reformulações de informações	38, 170, 175, 176	"A reformulação das informações fornecidas pela TAESA se deve à adequação às normas GRI 2021, pois nos relatos anteriores a Companhia havia adotado as normas GRI 2016."
	2-5 Verificação externa		Este relato foi aprovado pela Diretoria Geral da TAESA, pelos Conselhos Fiscal e de Administração em março de 2025. A TAESA não submeteu este material à verificação externa.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14, 15, 22	
	2-7 Empregados	10, 23, 106, 108	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		A TAESA mantém contratos com fornecedores de terceirização de mão de obras para prestação de serviços específicos, tais como limpeza, manutenção predial e vigilância. A TAESA encerrou 2024 com 209 pessoas contratadas por esses prestadores de serviço em regime CLT.
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	51, 52, 53, 54, 55	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	52, 54, 55	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	52	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	56, 59, 102	
	2-13 Delegação da responsabilidade pela gestão de impactos	56, 57	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	56	

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	69	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	56, 58	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	56	
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	52	
	2-19 Políticas de remuneração	59	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	59	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	60	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	
	2-23 Compromissos de política	61, 65, 66	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	67	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	47	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	63, 68	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Em 2024, não houve casos significativos de não conformidades e/ou descumprimentos legais ou de regulamentos a serem relatados.
	2-28 Participação em associações	19	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	21	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	23	
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	39	
	3-2 Lista de temas materiais	43	
	3-3 Gestão dos temas materiais	47, 48, 105, 133, 142, 165, 180	A TAESA estruturou ao longo de 2022 a sua Estratégia de gestão dos temas materiais. Tal plano foi concluído em 2023.

Conteúdos específicos			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	74	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	172	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	88	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	79	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	79	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	149	As aquisições da TAESA são realizadas com fornecimentos locais, as compras internacionais não possuem peso relevante no *spend*.
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	71	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	70	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	71	
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	71	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	175, 176	
	302-4 Redução do consumo de energia	177	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	175	
	303-4 Descarte de água	175	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	180	

GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	180	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	184, 185	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	183	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	167, 170, 171	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	169, 171	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	171	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	170, 171	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	186	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	186	
	306-3 Resíduos gerados	188	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	188	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	188	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	148	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	149	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	105, 111, 112	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	124	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	126	

GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		“O prazo de aviso referente a mudanças e alterações operacionais vai depender do que será comunicado, do grau de importância e impacto na vida dos empregados. Em nossos acordos coletivos só constam prazos que devem ser cumpridos de acordo com a CLT e com as políticas da empresa para pagamentos de salários e benefícios.”
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	136	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	136	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	136, 137	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e à segurança do trabalho	136	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	137	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	140	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	136	
	403-9 Acidentes de trabalho	138, 139	
	403-10 Doenças profissionais	139	
	403-10 Doenças profissionais		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	115, 116,	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	117, 118, 121	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	117	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	108, 127, 130, 131	

GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidas pelas mulheres e aquelas recebidas pelos homens	130	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	132	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	148	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	148	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	148	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	147	
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	129	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	148	
GRI 413: Comunidades Locais 2016		142	
	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	144	
	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	148	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		

Sumário Aneel

3.2 Dimensão Geral	Conteúdo		Página	Informação
3.2.1 Mensagem da Administração			**5**	
3.2.2 A empresa	Perfil	Nome da empresa	9, 10, 13	
		Composição societária		
		Estrutura organizacional		
		Fatos históricos relevantes		
		Visão de negócio		
		Área de concessão		
		Número de clientes		
		Número de empregados		
		Número de municípios atendidos		
		Volume de venda de energia		
		Participação e crescimento do mercado		
		Contexto socioambiental e econômico-financeiro em que a empresa atua		
	Missão		13	
	Visão			
	Valores			
3.2.3 Responsabilidade com partes interessadas				
3.2.4 Indicadores de desempenho operacional e de produtividade	Número de consumidores atendidos - livres		10	
	Número de localidades atendidas (municípios)			
	Número de empregados próprios			

3.2.4 Indicadores de desempenho operacional e de produtividade	Energia gerada (GWh)		10	
	Subestações (em unidades)			
	Capacidade instalada (MVA)			
	Linhas de transmissão (em Km)			
	Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa - valor apurado			
3.3 Dimensão Governança Corporativa				
3.3.1 Administradores	Conselho de Administração	Número de membros	52, 53	
		Participação em comitês	54	
	Conselho Fiscal	Número de membros	53	
		Participação em comitês		
3.3.1 Administradores	Diretoria estatutária	Número de membros	55	
		Participação em comitês	55	
3.4 Dimensão Econômico-financeira				
3.4.1 Indicadores econômico-financeiros	Demonstração de valor adicionado		74	
	Investimentos realizados em concessões existentes (reforços, melhorias e acesso)			
3.5 Dimensão Social e Setorial				
3.5.1 Indicadores sociais internos	Informações gerais		109, 110, 113, 114, 125, 139,	
	Remuneração, benefícios e carreira			
	Participação nos resultados			
	Perfil da remuneração			
	Saúde e segurança do trabalho			
	Desenvolvimento profissional			
	Comportamento frente a demissões			
	Preparação para aposentadoria			

3.5.2 Indicadores sociais externos	Fornecedores	142	
	Comunidade		
	Governo e Sociedade		
3.5.3 Indicadores do setor elétrico	PD&I	150, 151, 152	
3.6 Dimensão Ambiental			
3.6.1 Indicadores ambientais	Recuperação de áreas degradadas	184	
3.6.2 Indicadores ambientais	Geração e tratamento de resíduos	186	
3.6.3 Indicadores ambientais	Uso de recursos	177, 178	
3.6.4 Indicadores ambientais	Educação e Conscientização ambiental	189	
3.6.5 Indicadores ambientais	Indicadores de desempenho	163, 181, 182	

Sumário SASB

Setor de Infraestrutura	Conteúdo	Página	Informação
IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição (km)	9, 10	
IF-EU-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1 (tCO_2-e), porcentagem (%) coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissões	170	
IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	170	
IF-EU-140a.1	Total de água retirada (m^3) (2) total de água consumida (m^3) e (3) porcentagem (%) de cada em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	175	
IF-EU-320a.1	Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	138, 139	
IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física e/ou cibernética	72	

EXPEDIENTE

Créditos:
Daniel Roberto de Souza/TAESA | Páginas 1 e 207
Gerado por IA/Adobe Stock Photos | Página 3
Thiago Alex Machado Moreira/TAESA | Página 4
Écyo Reis Cavalcante Farias/TAESA | Página 9
Diego Henrique Machado/TAESA | Página 17
Carlos Henrique Monteiro de Souza Oliveira/TAESA | Página 22
Kelson Nascimento/TAESA | Página 24
Luis Semensato/TAESA | Página 30
Daniel Silveira/TAESA | Página 37
Josimar de Souza Lima/TAESA | Página 38
Gerson Augusto Lopes/TAESA | Página 41
Jessica Lourenço/TAESA | Página 46
Hana Ferreira Pinto/TAESA | Páginas 48, 53, 98
Italo Eustaquio/TAESA | Página 49
Charles Fabiano/TAESA | Página 57
Newiton Braga Neto/TAESA | Página 60
Juan Fernando Rojas/TAESA | Página 61
Rafael Mendes/TAESA | Página 64
Alan Santos Canuto/TAESA | Página 70
Douglas Teixeira da Costa/TAESA | Página 73
Écyo Reis Cavalcante Farias/TAESA | Página 79
Weeber de Oliveira Medeiros/TAESA | Páginas 81 e 192
Maycon Douglas/TAESA | Página 90
Renata Schiffer/TAESA | Página 92
Jose Alves Calado Filho/TAESA | Página 95
Jairo Francisconi/TAESA | Página 140
Marcio Antonio Santiago de Oliveira/TAESA | Página 149
Fábio Dorta/TAESA | Página 150
Edson Pires da Conceicao/TAESA | Página 159
Sirlei Soares Macedo/TAESA | Página 162
Leandro Francioso de Souza/TAESA | Página 164
Jhonatan Gomes Faria/TAESA | Página 166
Gerson Augusto Lopes/TAESA | Página 168
Thomas Edson Cavalcante Vasconcelos/TAESA | Página 169
Weiner Fernandes Carvalho/TAESA | Páginas 184 e 195
Fabricio Feitosa de Souza/TAESA | Páginas 206

Foto de capa
Arquivo TAESA

Coordenação geral
Gerência Executiva de Segurança,
Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade

Edição, adequação ao GRI e Revisão
Palavra Bordada | www.palavrabordada.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Carolina Fillmann, por Design de Maria | designdemaria.com.br

taesa